



CORREIO PAULISTANO



ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

Diretor: RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XVI

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1949

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
SÃO PAULO — CAIXA POSTAL 4-8

NUMERO 28.750

BIDAULT PEDE NOVO VOTO DE CONFIANÇA AO PARLAMENTO NUM INGENTE ESFORÇO PARA SALVAR O PROJETO ORÇAMENTARIO

Ajuda militar da U.R.S.S. aos chineses comunistas para a invasão de Formosa

Toneladas de armamentos enviados ao governo de Pekim — Técnicos e supervisores chegam a China com a tarefa de sovietaizar o país — Com a queda de Cheng-Tu desaparece a esperança nacionalista de permanecer em Kunming

HONG KONG, 28 (U. P.) — Um destacado funcionário do governo de Pekim declarou que os russos entregaram aos comunistas chineses cerca de setecentos e cinquenta mil toneladas de armas japonesas.

AUXÍLIO TÉCNICO PARA A INVASÃO DA ILHA FORMOSA
HONG KONG, 28 (U. P.) — Informantes comunistas autoriz-

dos declararam que assessores soviéticos estão ajudando a preparar a invasão da ilha Formosa, localizada a cerca de cento e sessenta quilômetros da costa chinesa, e que se converteu no último baluarte nacionalista.

HONG KONG, 28 (U. P.) — Instrutores soviéticos estão auxiliando no treinamento de pilotos de aviação e marinheiros na Manchúria, ao que informam observadores procedentes da China vermelha. Engenheiros navais chineses revelaram que cerca de vinte russos chegaram a Shangai no mês passado, para dirigir e auxiliar na reconstrução dos estaleiros de Kiang-Nian, danificados por bombardeiros e táticas de demolição dos nacionalistas. Lançamentos de desembarque estão, também, sendo construídos sob a supervisão de técnicos soviéticos.

AGENTES DE MOSCOW TRABALHAM PARA SOVIETIZAR A CHINA

HONG KONG, 28 (U. P.) — Centenas de conselheiros técnicos e militares soviéticos estão sendo enviados à China comunista para ajudar o governo de Pekim a sovietaizar o país e incluí-lo na orla estratégica militar da União Soviética — ao que revelam observadores vindos da zona sob dominação comunista.

VASTA OFENSIVA
HONG KONG, 28 (U. P.) — O "Hong Kong Standard" anunciou que as forças do general Liou Po Cheng depois de contornar Tchong Tung lançaram uma vasta ofensiva na direção do norte com o objetivo de cercar as unidades nacionalistas do general Nu Sunngan concentradas na Região de Kuang Han a 80 quilômetros aproximadamente ao norte de Cheng Tu. Revela-se por outro lado que negociações se desenvolveriam visando à ocupação pacífica da capital de Se Chiang pelos comunistas.

DIFÍCIL A PERMANÊNCIA DOS NACIONALISTAS EM KUNMING

TAIPEI, 28 (U. P.) — A queda de Cheng Tu em poder dos comunistas destruiu grande parte das esperanças dos nacionalistas de permanecer em Kunming. Todavia, admite-se que os nacionalistas podem estabelecer uma linha defensiva na província de Yunan.

O Ministério da Defesa admitiu que as tropas comunistas sob o comando do general Liou Po Chen chegaram a Cheng Gyl, oitenta milhas a nordeste de Kunming, marchando ao longo da estrada entre Kulsung-Kunming.

Ainda são travados encontros esporádicos ao norte de Cheng Tu, enquanto o 18 grupo comunista procura cortar a rota de retirada dos nacionalistas.

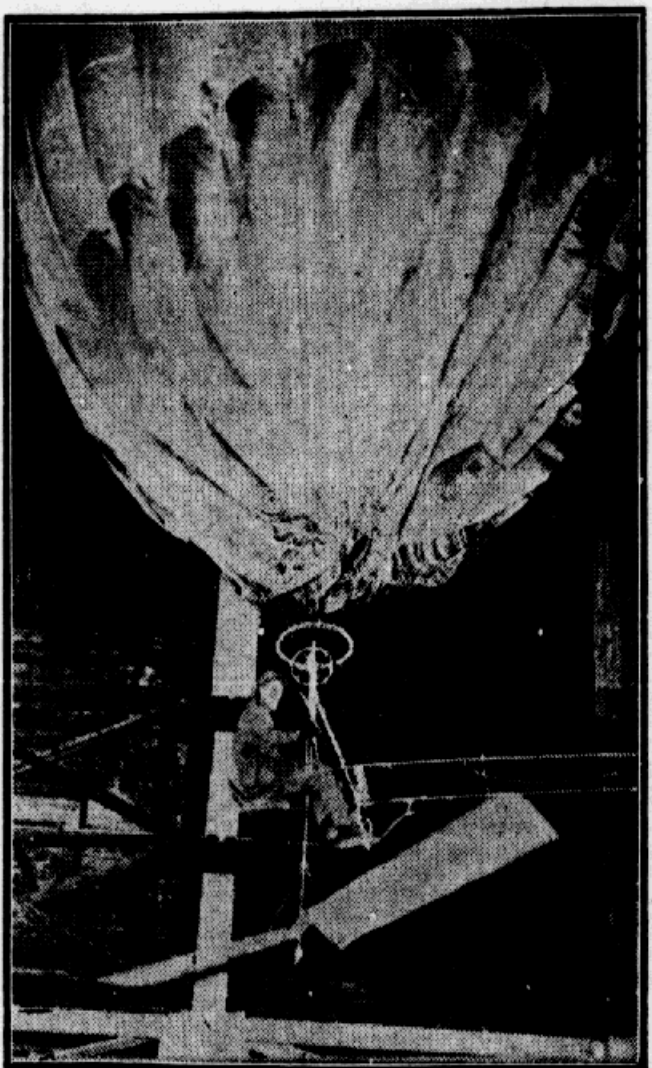
BOMBARDEIO AEREO CONTRA CONCENTRAÇÕES COMUNISTAS

HONG KONG, 28 (AFP) — As fontes nacionalistas anunciaram que suas forças aéreas bombardearam pesadamente concentrações de tropas comunistas chinesas que se encontravam concentradas na península de Luchou, para lançar o ataque contra a ilha de Hainan. Afirma-se as referidas fontes que uma frota de conjuntos comunistas foi posta ao fundo por um arrastador ataque desfechado por aviões "Mosquito".

Acrescentam que mais da metade dos ocupantes dos navios pereceram afogados e que o resto obrigou os comunistas a adiar por mais algum tempo a sua projetada invasão das ilhas em poder dos nacionalistas.

CONVITE DA CHINA COMUNISTA

SAN FRANCISCO, 28 (AFP) — As autoridades da China comunista estão convidando os chineses residentes no exterior a regressar ao país.



"PEDALCOPTERO", NOVA MAQUINA VOADORA — Charles K. Paul, de 35 anos, jovem advogado de Woodbridge, Nova Jersey, nos E. U., manobra o seu "Pedalcoptero", até a uma altura de 20 metros, no maior hangar da base naval de Lakerhurst. A estranha máquina voadora pesa 140 libras e sua eficácia foi demonstrada perante autoridades militares de todas as armas. Seu inventor, o próprio Charles Paul, que se vê no clichê, afirma que se trata da "máquina voadora" mais garantida que se pode imaginar. (Foto Up-Acme).

Extraordinária expectativa na França em torno da luta que se trava entre o governo e aquela casa legislativa

Necessário para a vida da nação o equilíbrio do orçamento, afirma o "premier" francês — Dentro das 48 horas a decisão da permanência ou renúncia do Gabinete

PARIS, 28 (AFP) — O sr. Bidault apresentou, pela segunda vez, a questão de confiança sobre o texto governamental do art. 27, estabelecendo o imposto de 10 o sobre os lucros não distribuídos às sociedades.

PRazo PARA A VOTAÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 28 (AFP) — Anunciou-se hoje à noite que a votação da moção de confiança apresentada pelo governo será realizada na próxima sexta-feira, às 8,30 hs.

A VIDA DO GABINETE EM JOGO

PARIS, 28 (UP) — O primeiro ministro Georges Bidault jogou a vida do seu frágil gabinete de governo para conseguir um voto de confiança final, no seu orçamento para 1950.

Em sessão que durou toda a noite com a Assembléia lentamente abrindo caminho através dos cinquenta itens do orçamento, o primeiro ministro solicitou voto de confiança para duas questões que reputa de importância. Espera-se que a Assembléia, embora apoiada pelos socialistas, seja rejeitada por 223 votos contra 272. Alguns deputados apresentaram uma moção prejudicial, desenvolvendo à Comissão de Finanças todas as emendas que não se relacionam diretamente com a lei de finanças.

NECESSÁRIO O EQUILÍBRIO DO ORÇAMENTO, JUSTIFICA O "PREMIER"

PARIS, 28 (AFP) — O artigo do projeto de orçamento instituindo a taxa de 10 o sobre lucros não distribuídos às sociedades, a respeito do qual o presidente do Conselho apresentou a questão de confiança, deu lugar a viva controvérsia.

Intervindo na discussão Georges Bidault declarou: "O governo, a quem um certo número de receitas foi recusado e que deve realizar o equilíbrio orçamentário, se encontra na obrigação de apresentar mais uma vez a questão de confiança".

PARIS, 28 (AFP) — A Assembléia Nacional que decidiu reunir-se durante toda a noite, prosseguiu na discussão da lei das finanças. Antes de abordar os artigos criando novas receitas, estudou a emenda comunista tendente a impor maiores taxas aos "super-lucros" das grandes empresas. Esta emenda, embora apoiada pelos socialistas, foi rejeitada por 223 votos contra 272. Alguns deputados apresentaram uma moção prejudicial, desenvolvendo à Comissão de Finanças todas as emendas que não se relacionam diretamente com a lei de finanças.

O presidente do Conselho, sr. Georges Bidault, apoiou vigorosamente esta moção, que permitia arrancar do ridículo e da demagogia, o debate orçamentário.

A Assembléia adotou a moção prejudicial, apesar da oposição comunista.

Passou-se em seguida ao exame dos diversos artigos.

OPosição DOS COMUNISTAS

PARIS, 28 (AFP) — A Assembléia Nacional reuniu-se hoje à tarde o debate sobre a lei orçamentária, sendo examinado em primeiro lugar os artigos adicionais e as emendas que haviam sido encaminhadas à Comissão de Finanças, no decorrer das sessões realizadas na noite passada e na manhã de hoje.

A emenda de autoria do sr. Laval, do Movimento Republicano Popular, foi aprovada, após numerosas intervenções, contra ela votando apenas a bancada comunista. Essa emenda reduz de dez

bilhões os créditos destinados a serem investidos, os quais são agora fixados em 398 bilhões, em vez de 408 bilhões, total que figurava no projeto governamental.

Foram aprovados em seguida, por aclamação, o artigo da proposta orçamentária declarando que nenhuma medida legislativa suscetível de acarretar despesas suplementares poderá ser adotada. (Conclui na 2.ª página).

O marechal Tito, um novo Trotsky

Russos estariam preparando brigadas internacionais para uma ação armada contra a Iugoslávia

WASHINGTON, 28 (A. F. P.) — O marechal Tito foi condenado a morrer no começo do próximo ano, afirma o jornal econômico "Business Week", frisando que as recentes manifestações da política soviética preconizam a liquidação do chefe do Estado iugoslavo segundo o jornal os russos estão alarmados com a ofensiva de Tito, que os dirigentes soviéticos vêem como um novo Trotsky liderando uma oposição que é preciso esmagar a tempo. De acordo com o "Business Week" a situação permite prever uma remodelação na política soviética e uma ação de envergadura da URSS ou de inspiração soviética contra o governo de Belgrado. Brigadas internacionais compreendendo numerosos antigos oficiais da "Wehrmacht Hitleriana" estariam sendo formadas na Hungria, Bulgária e Rumania para desenvolver uma ação de envergadura contra o governo de Tito, diz ainda o jornal.

NOVOS ENTENDIMENTOS PARA UM AMPLO ACORDO MILITAR ENTRE INGLESES E NORTE-AMERICANOS

Acredita-se que desta vez serão afastadas as dificuldades surgidas sobre a remessa de material bélico aos territórios ultramarinos — Difícil um acordo com a Rússia para o controle mundial da energia atômica

WASHINGTON, 28 (AFP) — Um porta-voz da embaixada britânica anunciou hoje que Londres enviara instruções no sentido de se promover o reinício das negociações visando um acordo bilateral entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos no que se refere ao plano de auxílio militar. A primeira troca de pontos de vista foi realizada hoje à tarde entre representantes dos dois países. Segundo círculos bem informados, as negociações serão bem sucedidas.

AFASTAMENTO DAS DIFICULDADES

WASHINGTON, 28 (AFP) — Nos círculos diplomáticos desta capital, admite-se que as negociações anglo-americanas relativas ao Plano de Assistência Militar, que acabam de ser reiniciadas após um exame aprofundado, por parte dos Estados Unidos, do projeto original de acordo bilateral submetido ao governo britânico, serão rapidamente concluídas.

Salienta-se a respeito, nos referidos círculos, que o exemplo dado pela França em suas negociações com os Estados Unidos, visando um acordo bilateral para a execução do P. A. M., exerceu uma influência notável no afastamento das dificuldades que vinham impedindo até aqui o reinício das negociações anglo-americanas. No decorrer das conversações preliminares franco-americanas, os Estados Unidos atenderam sua intransigência no que se refere às cláusulas originais do projeto de acordo bilateral relativas à remessa de material para os territórios ultramarinos. Como se sabe, o texto das primeiras cláusulas do projeto de acordo bilateral entre os Estados Unidos e a Grã Bretanha, referentes ao envio de material bélico do território britânico para as possessões "gêneas de ultramar", haviam sido julgadas inaceitáveis pelo governo de Londres.

A QUESTÃO DO CONTROLE ATOMICO
WASHINGTON, 28 (AFP) — No decorrer da entrevista coletiva que hoje concedeu a imprensa, o sr. David Lilienthal, presidente da Comissão de Energia Atômica, embora salientasse que a situação no futuro imediato não era tão favorável em um acordo entre a Rússia e os Estados Unidos, no que se refere ao controle da energia atômica, quanto há alguns anos, e que em consequência, não se podia prever uma so-

lução do problema a curto prazo, afirmou que as possibilidades de acordo eram favoráveis "a longo prazo".

O sr. Lilienthal acrescentou que a ameaça de uma eventual guerra atômica e de suas catastróficas consequências, se tornava cada vez mais clara para um número de pessoas cada vez maior, frisando que era de esperar-se que o mundo não continuasse a se encaminhar para uma situação suscetível de causar a deflagração de uma catástrofe universal. (Conclui na 2.ª página).

As experiências, na parte mais alta de todos os povos e de todas as nações, se esboça a aspiração a uma aproximação de fraternidade espiritual entre todas as pessoas de bem, aspiração cuja sinceridade íntima e solidariedade crescente dissipam, nos o desajustamento, todos os vestígios de um passado amargo recente.

O Papa, faz em seguida um apelo aos seus ouvintes para que contribuam com os seus esforços a reforçar essa evolução para uma aproximação entre todos os povos. Por outro lado salientou o caráter do encontro, no Vaticano, dos representantes de povos tão diferentes.

"Este encontro é bem significativo desses tempos agitados e lança um rai de luz através das nuvens — disse o Papa. Não será pois um passo no período de desenvolvimento geral da humanidade e do cristianismo a confiança de tantos chefes de Estado que vos enviaram como embaixadores, como ministros ou encarregados de negócios, ao Vaticano, nesta Cidade do Vaticano, cuja importância não se poderia medir em extensão de território nem avaliar com a força das armas? Esse território em que estais reunidos é apenas um ponto imperceptível no mapa-mundi, mas na ordem espiritual, um símbolo de alto valor, de

uma extensão universal, a garantia da independência absoluta da Santa Sé, para o cumprimento de sua missão no mundo. Sua força armadora? É uma realidade material para o povo a inexistência do mundo, uma realidade fora da qual toda a evolução passada não passará de um enigma inexplicável. Não é pois em vão que esse pequeno território do Vaticano com tudo que encerra de sentido e lembranças, permanece como uma cidadela de paz e reconciliação, em meio dos ruídos e dos acontecimentos do presente, como uma grande esperança no futuro, um firme sustentáculo para o qual convergem os olhares de muitos, mesmo entre aqueles que vivem fora da igreja. Quanto a vós, senhores, em razão de alto cargo e de vossas relações pessoais, podeis, como testemunhas oculares, formular uma clara e justa idéia dos motivos es-

senciais que presidem nossas intenções e nossas ações, nossos esforços e nossas advertências. Podeis, melhor do que ninguém, saber qual seria nossa alegria ao ver este ano o Ano Santo, marcar (Conclui na 2.ª página).

CUMPRIAM ORDENS DO GENERAL TOJO

MOSCOU, 28 (AFP) — Durante a sessão de ontem, no processo dos criminosos de guerra,

japoneses, o general Kadzutsu, ex-chefe de Segurança de Saúde do Exército de Kwantung, salientou que o centro bacteriológico 731, criado no fim de 1935 por prescrição secreta do imperador Hiroito, foi reorganizado no começo de 1936. Encarregou-se da execução dessa ordem o general Tojo. Em seguida, o acusado citou o general Haraki, então ministro da Guerra, como um dos partidários dos métodos bac-

teriológicos preconizados pelo dr. Siro, fundador do Centro 731. Outro acusado, o general Suidz, que comandou o Centro Bacteriológico em Nankin, Nami e Cantão, declarou que a arma bacteriológica foi utilizada contra a população civil chinesa quando das operações, na região de Nipo, em 1940, na região de Chang Tsi, em 1941 e na Província de Chekiang em 1942. O acusado Sato indicou que o pessoal do Centro de Nankin e suas 12 filiais se elevava a 1.500 pessoas e que o Centro possuía aparelhos produzindo aproximadamente 10 quilos de germes mortais por dia. O acusado negou ter procedido a experiências com cobaias humanas, mas a acusação apresentou como peça de convicção os documentos submetidos pelo procurador adjunto dos Estados Unidos, sr. Saiton, ao Tribunal de Guerra de Tóquio provando que o Centro Bacteriológico de Nankin recorreu aos mesmos métodos que o Centro 731. O acusado Hiraizura Dzensaku, reconheceu particularmente as expedições organizadas pelo Centro ao qual pertencia, na fronteira soviética. O acusado Takassi antigo chefe do Exército de Kwantung reconheceu que deu pessoalmente ordem em 1941 ao Centro 100 para uma produção em massa de bacterias em nome do comandante do Exército de Kwantung, General Umedzu. Declarou, particularmente, em seguida, que um grupo do Centro 100 seguiu em missão especial para o norte da Província de Ishangan, perto da fronteira soviética, para reconhecer a posição dos rios e poços que deviam ser envenenados para a destruição do gado da Província, em caso de guerra contra a Rússia. (Conclui na 2.ª página).

A MARINHA MERCANTE ALEMÃ

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

HAMBURGO — Ha duas ou tres semanas, o dr. Seebom, ministro do Transporte da Alemanha Ocidental, declarou ao jornal berlimense "Der Abend" que, no momento, a Alemanha precisa de, pelo menos, 35 a 40 navios mercantes de longo curso. A partir de então o dr. Adenauer assinou o seu primeiro acordo formal com a Alta Comissão Aliada, um ajuste que permite à Alemanha Federal construir um numero limitado de navios de 12 nós cada e não superior a 7.200 toneladas e seis "navios especiais", cujas tonelações e velocidade excedem a essas restrições. Nenhum deles sugeriu quem vai pagar a frota mínima de 35 a 40 navios pedida pelo dr. Seebom. Os altos comissários aliados deram, é verdade, outras informações ao dr. Adenauer, que ele não revelou, a respeito dos seus "navios especiais", mas que dificilmente poderão ter prometido o capital para a sua construção. O capital é escasso na Alemanha Ocidental e poucas autoridades responsáveis, aqui ou em Bremen, podem ainda sugerir como o dr. Seebom financiará o seu programa. Aos preços correntes, a frota que ele tem em vista custaria entre tres e quatro milhões de marcos; se os seis navios "especiais" são, na verdade, transportes de frutas de 3.000 toneladas com uma velocidade de 16 nós, provavelmente custariam mais 30 milhões. Deve-se presumir, portanto, que estas são as exigências mínimas do transporte marítimo alemão; até agora não ha nenhum indício sobre como as autoridades federais pretendem atendê-las.

Seja como for, muitas pessoas ficaram alegres ao ler, na declaração do dr. Adenauer no "Bundesrat", que a Alemanha pode, novamente, construir navios de longo curso. O publico alemão,

que frequentemente se torna sentimental a respeito dos empreendimentos comerciais, ainda considera tudo o que está ligado ao mar como algo que poderá dar uma oportunidade à Alemanha. Mesmo as populações costeiras se esquecem de coisas como a concorrência de fretes e o alto preço dos combustíveis. Em Kiel, o professor Baade, eminente economista, calculou que os navios alemães poderiam economizar 200 milhões de libras em fretes em 1951, ano em que a metade das remessas sob o Plano Marshall terão ainda de ser feitas em navios norte-americanos. Por outro lado, Regierungsrat Maeder, do Departamento Marítimo de Hamburgo, acredita que os estaleiros e armadores alemães não podem produzir e operar uma frota rendosa dentro dos próximos cinco anos. Mas, conforme ele mesmo me disse, "quanto mais cedo começarmos, melhor".

Não obstante, é muito fácil, para quem vive em Hamburgo, ser super-otimista a respeito das perspectivas da navegação mercante alemã. Embora os armadores tenham perdido 94% de seus navios durante e depois da guerra, eles ainda conseguem manter-se como agentes de viagens, corretores de carga, ou agentes de companhias estrangeiras.

O imponente edifício "Hamburg-Amerika" ainda abriga a sede da Hamburg-Amerika Line, outrora a maior frota mercante do continente europeu, mas que agora consiste apenas de duas barcas de laminação rasas. De sua sede em Bremen, a "North German Lloyd" ainda opera o seu unico navio de longo curso, o "Norder Tili", de 475 toneladas, em vez de uma frota de 73 navios, que incluía o "Bremen", o "Europa" e o "Columbus". As grandes companhias alemãs existem, mas seus recursos consi-

tem de sua experiência, seus escritórios e sua reputação no mundo inteiro. Ainda se mostram relutantes em revelar interesse pela navegação costeira, embora os navios costeiros de 1.500 toneladas para a Alemanha tem permitido de construir não custem mais de dois milhões de marcos. Mesmo assim, as companhias de navegação costeira só conseguiram levantar 20% do capital para a construção. Até agora a parte restante tem sido paga pelas autoridades municipais de Hamburgo e Bremen ou pelo governo provincial. Escrevendo ao governo federal, em nome do Senado de Bremen, a 29 de setembro, o senador Harmsen disse que cerca de 20 navios a vapor de 1.500 toneladas e 30 navios a motor de 300 toneladas estavam então em construção. "Mas", acrescentou o senador Harmsen, que na época dirigia os assuntos econômicos da cidade, "mesmo este programa é garantido apenas em parte pois seu financiamento tem causado serias dificuldades". Em Hamburgo, outros peritos de igual estatura acreditam que as autoridades federais terão de subvencionar a construção de navios de longo curso. Calculam que o Estado terá de pagar pelo menos 80% do custo total, tal como as cidades de Hamburgo e Bremen tiveram de financiar 80% do custo dos navios menores.

Consideram, no entanto, que a subvencão poderia, ser reduzida se as potências ocidentais elevassem o limite de 12 nós de velocidade imposto aos construtores navais germânicos. O dinheiro é relativamente escasso na Alemanha Ocidental e os capitalistas exigem garantias e reembolso rápidos. Os capitalistas alemães, de acordo com o Departamento Marítimo de Hamburgo, não acreditam que os navios de 12 nós possam render bastante para constituir uma inversão razoável de capital. (APLA).

tem de sua experiência, seus escritórios e sua reputação no mundo inteiro. Ainda se mostram relutantes em revelar interesse pela navegação costeira, embora os navios costeiros de 1.500 toneladas para a Alemanha tem permitido de construir não custem mais de dois milhões de marcos. Mesmo assim, as companhias de navegação costeira só conseguiram levantar 20% do capital para a construção. Até agora a parte restante tem sido paga pelas autoridades municipais de Hamburgo e Bremen ou pelo governo provincial. Escrevendo ao governo federal, em nome do Senado de Bremen, a 29 de setembro, o senador Harmsen disse que cerca de 20 navios a vapor de 1.500 toneladas e 30 navios a motor de 300 toneladas estavam então em construção. "Mas", acrescentou o senador Harmsen, que na época dirigia os assuntos econômicos da cidade, "mesmo este programa é garantido apenas em parte pois seu financiamento tem causado serias dificuldades". Em Hamburgo, outros peritos de igual estatura acreditam que as autoridades federais terão de subvencionar a construção de navios de longo curso. Calculam que o Estado terá de pagar pelo menos 80% do custo total, tal como as cidades de Hamburgo e Bremen tiveram de financiar 80% do custo dos navios menores.

Consideram, no entanto, que a subvencão poderia, ser reduzida se as potências ocidentais elevassem o limite de 12 nós de velocidade imposto aos construtores navais germânicos. O dinheiro é relativamente escasso na Alemanha Ocidental e os capitalistas exigem garantias e reembolso rápidos. Os capitalistas alemães, de acordo com o Departamento Marítimo de Hamburgo, não acreditam que os navios de 12 nós possam render bastante para constituir uma inversão razoável de capital. (APLA).

OS PARECERES DE RUI

FRANCISCO PATI

Contam-se verdadeiras fabulas a respeito dos pareceres de Rui. A qualidade do jurista. O parecer, em tecnica jurídica, é a resposta a uma consulta feita geralmente em nome de uma dúvida. Sendo a advocacia a arte de interpretar as leis em defesa ou proteção de direitos individuais, sucede frequentemente ao profissional a braços com as maiores dificuldades, devido ao cipoal de interpretações em que se amaranha. Recorre, então, ao jurista, ou seja, a um homem que vive exatamente das hesitações athenas em materia de direito. Ex- pto e caso e guarda o parecer. Um parecer de Rui vale uma sentença favorável, nas questões mais intrincadas. Rui conhece a fundo a ciencia jurídica e tina, além do mais, a serviço da sua dialética, uma arma terrível — a palavra.

Quanto estava um parecer de Rui?

Não li o livro sobre "Rui, o advogado", uma das contribuições bibliográficas para as festas do centenário. Tenho lido, porém, e reido, a "Escola da Calúnia". Tenho lido e reido a "Oração aos moços". Nesta encontro, já na peroração, um conselho que tem a força, talvez, de uma anotação autobiográfica: "Não proceder, nas consultas, nem com a imparcialidade real dos juízes nas sentenças. Não fazer da banca balcão, ou da ciencia mercatoria. Não ser baixo com os grandes, nem arrogante com os miseráveis. Servir os opulentos com altivez e aos indigentes com caridade. Amar a patria, estremer o próximo, guardar fé em Deus, na verdade e no bem".

Na "Escola da Calúnia", por diversas vezes toca o imortal brasileiro no problema da remuneração dos seus serviços de advogado.

Um deputado pelo Estado do Amazonas, hermetista dos quatro cantos, publica em fevereiro de 1914 nos "apêndices" do "Jornal do Comercio", uma verônica contra Rui, que, advogado do Amazonas contra a União, por causa da parte setentrional do Acre, se permitia, como senador, alguns meses antes, vender a politica neta dominante. Não entrava na calúnia do deputado amazonense pudesse Rui, a um tempo, defender os interesses do Amazonas nos tribunais e acusar a sua politica oficial do Senado. Supunha, que, pago como advogado, devia Rui julgar-se pago também como politico. A remuneração ao advogado, caso prevalecesse a concepção do coronel do exercito Gabriel

NOTAS E COMENTARIOS

PRESENTE DE REIS...

Já que o situacionismo lançou a moda de classificar como "presente de Natal" feito ao povo este ou aquele serviço publico, vá lá que se trate nestas colunas de coisa parecida, desta vez dizendo respeito à melhoria dos serviços de C. M. T. C. em determinado setor da cidade, o populoso e distante bairro da 4.ª Parada, servido unicamente pelos ônibus da poderosa companhia de transportes coletivos.

Os moradores da zona abrangida pela linha 33, que demanda o bairro em questão, de há muito aguardam a substituição dos carros obsoletos e gastos para lá distribuídos, cujo funcionamento deixa muito a desejar, sujeitando os passageiros a contínuos dissabores pelas "pannes" de motor, vasamento de pneus, quebra de peças essenciais e outras avarias determinadas pela má conservação dos veículos e pelo seu uso continuado através dos anos. Já foi prometido, varias vezes, o lançamento de novos carros na linha mencionada, mas o benefício é desviado para outras zonas, como se os habitantes da area percorrida pelo "Quarta Parada" não fossem dignos de melhor sorte ou lusessem ficar por ultimo, sem maior vexame...

Há necessidade de ser melhor aparelhada a linha aludida não só por motivo de segurança, pois os atuais carros se encontram em pessimas condições e são forçados a manobras violentas durante o percurso, dado o congestionamento da via do Braz, como também porque há deficiência de transporte, bastando observar-se a extensão das filas formadas no ponto inicial e a demora nos pontos intermediários, onde dificilmente se consegue lugar num ônibus mesmo nas horas de pouco movimento.

E' comum, também, depois de considerável atraso, surgir um carro da "33" e sair do ponto sem nenhum passageiro porque o motorista resolve recolher o veículo, justificando a decisão com o motivo de estar defeituoso o treque ou falhando o motor. E quando aparece outro carro já a fila está tão longa que nem tres ônibus ao mesmo tempo dariam para esgotá-la.

A C. M. T. C. tem novo presidente. Natural que o publico (e especialmente os moradores dos bairros esquecidos, como o Quarta Parada) espere dele medidas raias praticas e rapidas no sentido de melhorar a condução dos que dependem unicamente dos veículos da importante empresa, a fim de que esta possa justificar as tarifas elevadas que o povo paga há mais de dois anos ante a promessa de melhoria dos serviços de transportes coletivos.

E ninguém se oporá, decerto, a que os tribulatórios do situacionismo, caso a C. M. T. C. se lembrem mesmo de substituir seus velhos calhambeques por carros novos e confortáveis, chamem a isso um "presente de Reis" feito aos paulistanos... Desde que venha o "presente" até o dia de Reis... ainda que sob vivas, sambar, marchinhas e foguetório em comendados.

Que houvesse um conflito profundo, sem possibilidade de solução amigável entre as partes, e apenas com irreversibilidade de exclusão de uma "classe" ou de outra, já ninguém duvidava, desde muitos anos.

Logo ao nascer, o bolchevismo, propagando a materialidade do viver quotidiano, sem qualquer interferência bolchevica ou malfeita, transcendente e imediata, vegetativa do homem, se colocou contra todas as religiões e, especialmente, contra a religião de Cristo. Depois de dar combate ao principio que reconhece a existência de um ser superior, que gover-

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Em sua plataforma de governo diz, textualmente, o sr. Prestes Maia: "Hoje, por exemplo, "prestação de contas" tornou-se sinonimo de perseguição; a palavra "correção" equivale a um do-esto; "compostura" é um ridículo; "honestidade" é um escárnio; "honradez", quase uma injúria".

Lembramo-nos dessas terríveis e amargas palavras do illustre candidato ao ver que está para encerrar-se mais uma legislatura municipal e que não foram ainda aprovadas as contas da Prefeitura do municipio da capital, relativas aos exercicios de 47 e 48. O ano proximo será o ano politico por excelencia. E' o ano das eleições, o que quer dizer que em lugar de revezamento poderão elas impor uma renovação de valores. Muitos dos srs. edis, inseguros dentro do proprio partido sob cuja legenda trabalham, hão de querer quebrar lanças em favor da sua recondução, — ou para um lugar na Camara de Vereadores ou para uma cadeira na Assembléia Legislativa.

Nessas condições, o destino daquelas contas poderá depender do destino das chapas a serem apresentadas ao eleitorado paulistano.

Fazemos à Camara Municipal a justiça de acreditar que tem naturalmente independido da sua vontade e do seu esforço a volta a plenário das referidas prestações de contas. Permitimo-nos dizê-lhe, todavia, que a opinião publica de São Paulo continua a espera de uma providencia, qual quer que ela seja, não se tendo esquecido, por outro lado, de que um sr. vereador prometeu agir judicialmente, por conta propria, contra o responsável por aqueles dos exercicios financeiros. Tantas foram as acusações levantadas no plenário da Camara Municipal contra os referidos balanços, que o silencio posterior à gritaria pro-

voca interpretações as mais opostas.

Um dos casos mais atingidos pela retorica oposicionista foi o do "subway" de São Bento. Em que pé se encontra este assunto?

O tunel de São Bento, quando o sr. Prestes Maia deixou a Prefeitura, em 1945, já estava estudado e resolvido. Além da "avenida de Irradiação" haveria, de acordo com os planos do eminente urbanista, duas "ligações diagonais" em São Paulo, em desnível, uma, a avenida Anhangabaú inferior, outra, aquele tunel. Este, relativamente curto, poderia ser feito em vala aberta. Sua execução estava ligada, porém, à sorte de diversos predios, em especial do arranha-céu trigêmeo que a Caixa dos Industriários pretendia elevar naquele sitio, exatamente sobre o portal Oeste. Querendo, no entanto, obviar tal inconveniente, o ultimo projeto oficial eliminava tal edificio, ampliando o largo e permitindo portal e escadarias monumentais. No centro, um lanternim abrigaria escadas e elevadores. O tunel de São Bento comunicaria, então, o Braz com o "centro novo" — a area imediatamente à esquerda do vale do Anhanbaú — passando sob o Triângulo.

A precisão com que estamos nos referindo ao tunel de S. Bento serve para provar que em fins de 1945 já se tratava de um problema sem misterios para ninguém. O proprio sr. Prestes Maia cuidava dele abertamente em seu livro intitulado "Os melhoramentos de São Paulo", então distribuído.

Ignoramos qual a mentalidade predominante nos circulos oficiais, entre os que prestam obediência à politica personalissima dos Campos Eliseos. Nenhum homem publico com pretensões a ocupar, oportunamente, novos car-

gos eletivos, concordaria, entretanto, com o silencio do poder Legislativo sobre as contas da sua administração. Seria ele, evidentemente, o primeiro a exigir o livre exame de todos os seus atos: em primeiro lugar, para estar em paz com a propria consciencia; em segundo lugar, como homenagem à opinião publica da sua terra; em terceiro lugar, para confundir e aniquilar os seus detractores. Tendo existido um orçamento e tendo ele sido cumprido pelo titular da administração municipal, nos anos já referidos de 47 e 48, cabe-lhe exigir a quitação do poder Legislativo, que, no municipio da capital, faz as vezes de Tribunal de Contas.

O orçamento é o espelho da administração e as receitas representam o sacrificio do povo, ensina o professor mineiro Alberto Deodato. E', por conseguinte, de carater quase religioso, o dever da prestação de contas pelos que ocupam cargos administrativos.

As nossas leis eleitorais ou os nossos Tribunais Eleitorais poderiam limitar o direito de registro dos candidatos a cargos publicos eletivos, nos anos porvindouros, inclusive o de 1950. Entre as "condições de elegibilidade", quer para presidente e governadores, quer para a Camara dos Deputados e para o Senado, quer ainda para as prefeituras e camaras municipais, deveria constar a seguinte: — quitação do Tribunal de Contas, ou do poder correspondente, no caso de exercicio anterior de um cargo administrativo.

Não há nem pode haver intenção de agravo em quem pede contas aos mandatarios da sua vontade ou da sua soberania. Não se julgará, por sua vez, diminuído em sua honra, aquele que tiver de prestar contas dos atos que praticou, como representante do povo, ou dos dinheiros que passaram pelas suas mãos, como chefe.

PRESTES MAIA E O POVO DE S. PAULO

CARIO M. PERALVA

Val inde muito bem a campanha eleitoral do sr. Prestes Maia. O povo de São Paulo portia em demonstrar que possui boa memoria e soube guardar com carinho e gratidão o nome desse illustre homem publico.

Realmente, o atual candidato a futura governança da terra bandeirante, merece o apelo cada vez maior que lhe é publicamente demonstrado nas cidades onde tem comparecido aos comícios politicos organizados pelos partidos que defendem a sua candidatura. E, é um homem de bem, inteiramente devotado ao trabalho e aheio a interesses secundários. A sua gestão a frente da Prefeitura, demonstrou a sua capacidade extraordinária como urbanista e administrador. Em tão poucos anos, superando mil e mais dificuldades que conseguiram transformar a fisionomia acanhada e recobra de grande parte da nossa Capital, modernizando-a a situação de paridade com qualquer cidade importante da America ou do velho mundo.

Para justificar o entusiasmo com que é recebida a sua candidatura, nada mais se faz necessário, senão estudar a obra do illustre engenheiro, quando nas funções de prefeito. As novas e amplas avenidas que hoje são motivo de orgulho para os paulistas, o tunel, a praça das Bandeiras, o estadio do Pacembu, a biblioteca municipal, o plano de reedificação do Tietê e outras realizações e iniciativas devidas a sua capacidade de trabalho, dizem o bastante para torna-lo credor da admiração e gratidão publica e indicia-lhe para o alto posto que hoje disputa por impugnação do proprio povo que nele deposita as mais risonhas esperanças.

Devemos lembrar, s. a., jamais lançou mão do recurso odioso de aumento de impostos para execução de tão grandiosa obra administrativa. O alto senso de critério e humanidade de que é dotado, torna-o naturalmente avesso a exigir sacrificios dessa natureza de uma população já sobejamente carregada de obrigações nesse setor. Podemos dizer que tudo foi feito com a "lousa da casa", isto é, com o resultado de sua administração honesta e economica, evitando o superfluo, a intervenção de intermediários, as extorsões escandalosas, a guisa de propaganda pessoal e vilgiana constantemente as obras, na defesa do patrimônio publico. Denfendendo a lenda criada por interessados, que o sr. Prestes Maia é inimigo do funcionalismo publico, tenho tido oportunidade de conversar longamente com di-

versos cidadãos que serviram sob as suas ordens. De todos, tenho encontrado formal desmentido a essa baleia. E' inegável que, s. a., é um homem energico e exigente no cumprimento da obrigação que cabe a cada cidadão: pagar pelo Estado, mas sempre por o primeiro a defender com inteira justiça o direito de cada um, na ausência de preterições em benefício de afilhados politicos.

Quer nas funções do alto cargo, quer na vida particular, os seus atos sempre foram contrários a mistificações ou rodeios de qualquer natureza. Dele podemos dizer que é um homem de fé e virtudes antigas.

Diferente a campanha eleitoral do sr. Prestes Maia de todas as que hoje têm sido levadas pelos partidos politicos. Nela, por expressa determinação do candidato, não deve ser prometido ao povo, senão aquilo que seja possível executar. E' o seu lema, prometer menos do que pretende fazer, pois dessa forma, evita cair no erro que desmoralizou o atual governo de São Paulo, na ansia de se eleger, não titubeou favor a mais fantasmas promessas, inclusive aquelas de reduzir o preço das utilidades em cinquenta por cento em alguns dias apenas...

Infelizmente para o nosso regime, a maioria dos atuais ocupantes do Congresso e da Camara Municipal, incorreram no mesmo erro. Fizeram ao eleitorado tais e tais bonitas promessas, melhorias na vida que seriam possíveis, hoje vivríamos num mar de rosas sem espinhos. E aconteceu justamente o contrario. Vive-se cada vez pior, numa pobreza francesa das coisas mais rudimentares para uma cidade civilizada, como sejam, condução, calçamento, energia electrica, telefones, gás, assistência social, etc., etc. Resulta, então, que o eleitor fica descrente dos homens publicos, do proprio regime e desintereça-se pela coisa publica. Teremos a prova dessa afirmativa, nas proximas eleições, por mais severas que possam vir a ser as leis que regulamentem a obrigatoriedade do voto. Dificilmente o povo se convencerá de que não foi enganado. Hoje, predomina no seio da população, a certeza de que todas as promessas não passaram de ardidas mentiras de interessados. Far muito bem o sr. Prestes Maia, E' melhor prometer pouco e fazer muito. Dessa forma, a população voltará a confiar nos seus homens publicos. E que o seu salutar exemplo sirva de lição aos futuros candidatos a cargos eletivos, pois diz um certo e sabido rito que, "rato escaldado da agua fria tem medo..."

A INFLUENCIA DO NATAL

Se o Natal fosse uma festa que se repetisse todos os meses, a humanidade certamente seria melhor. Foi o que, em outras palavras, disse, há dias, o eng. Roberto Mange, ao sugerir aos subordinados do SENAI que procurassem reunir-se periodicamente a fim de que melhor se entendessem e articassem, no interesse da obra comum.

Nos Estados Unidos, com efeito, mais talvez do que no Brasil, o Natal assume um carater de movimento de confraternização geral. Inimigos fidealgos se reconciliam, a simples troca de um cartãozinho de boas festas. Os laços afetivos de familia estreitam-se em redor da arvore simbolica, que há quase 2 mil anos resplandece nos lares cristãos, na noite de 24 de dezembro. Dir-se-ia que um cternocentismo geral toma conta dos corações humanos, predispondo-os à concordia, à cooperação, à vida pacifica. Tão poderosa é a influencia do Natal, que durante a guerra de 1914-1918, no dia justamente das comemorações natalinas, o fogo cessava nas trincheiras, e os inimigos estendiam-se as mãos, lealmente e humanamente.

O Natal, portanto, seria o grande remedio para os males que envenenam e dividem a humanidade, se a festa com que comemoramos se repetisse todos os meses, como disse acertadamente o eng. Roberto Mange. Donde se conclui que a esperada solução dos problemas universalis não se obterá fora do cristianismo. E esses problemas universalis finais se resumem num somente: —

substituir, na esfera das relações humanas, a concorrência pela cooperação. E' o que a Igreja Catolica ensina e exemplifica, convencendo de que a felicidade geral, ao contrario do que pensam os comunistas, depende do sentimento e não do estomago. Do homem cristão e não do homem econômico.

Promulgando a lei n. 3.827, de ontem, o chefe do executivo municipal declarou aberto a Prefeitura Municipal um credito especial de cem mil cruzados, a fim de que concorra o municipio para a realização do Natal dos filhos dos integrantes da Guarda Civil, do Corpo de Bombeiros, da Força Publica e da Guarda Nacional. A cada uma dessas corporações caberá a importância de 35 mil cruzados, destinando-se o referido auxilio exclusivamente a aquisição de roupas e brinquedos para os filhos menores dos sub-oficiais e inferiores das aludidas corporações.

Pela lei n. 3.825, ontem sancionada pelo prefeito municipal, ficou assim redigido o artigo 3.º do decreto-lei n. 254, de 21-4-44: "Ficam reservadas as seguintes denominações para a rua e praça constantes da planta mencionada no artigo anterior, caso venham a ser aceitas e declaradas entregues ao transito publico, nos termos da legislação em vigor. Rua Preste João — a rua "O", que começa na Rua do Gama e termina na av. Cons. Rodrigues Alves. Largo Mestre de Avis — a praça "X", compreendido entre a avenida Sagres e a avenida Cons. Rodrigues Alves. Praças: unico — As placas de nomenclatura do largo Mestre de Avis conterão ainda a seguinte inscrição em caracteres menores — Libertador Português.

A AÇÃO DA IGREJA

Apesar do limitado desvario da humanidade, que tem preferido a conquista penosa dos bens eternos ao facil prazer que o mundanismo lhe proporciona, há qual quer coisa de muito sensivelmente forte a impellir-nos em novas direções. Algo nos diz que está sendo possível, senão propriamente abandonarmos as rotas viciosas, pelo menos erguermos nossas corações até Deus, num esforço supremo de libertação e de vida diferente.

Devemo-lo, sem duvida, à Igreja. Ela é que nos oferece, com a paz universal do Ano Santo, as possibilidades de que carecemos para retificar os nossos impulsos. E ainda há pouco, ao constatar uma certa depreciação progressiva de nossos valores morais, por efeito da inconsciencia de costumes, ela inaugurou no país uma cruzada pela decencia, tudo empenhando no sentido de levá-la a meta desejada.

Ainda bem, como se vê, que as tentações da hora presente estão sendo contrabalançadas por uma força tão operante como a da Igreja! Que seria da humanidade, se se deixasse levar, sem resistencias, pela onda avassaladora do materialismo dominante? Faz crescer a cada momento, e se torna cada vez mais ameaçadora?

A ação da Igreja deve ser apreciada, portanto, à luz do merecimento que legitimamente possui. Só mesmo o sectarismo deformado, interesseiro e teimosamente enego poderá denegri-la. Trata-se

de uma ação desenvolvida com sentido moralizador e em certa medida, capaz de preencher os seus fins.

Encerramos este comentario com as seguintes palavras de um versetino da capital: — "1950 tem por assim dizer a obrigação de 'ver mais' favorável, pois às razões da esperança se acrescentam excepcionalmente as da fé, no momento em que o Sumo Pontifice de Igreja Catolica de antemão o consagra como o Ano Santo".

Dispondo sobre oficialização de via publica, o prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.828, que declara official, nos termos da legislação em vigor, a rua Ciro Costa, situada no bairro e distrito de paz das Perdizes, cujo leito é formado por terras havidas por devolutas já em 1887, pelos juizes comissários de Terras. A rua mencionada, que se acha compreendida entre as ruas Apicás e Apicaguás e confinada pelas ruas Turianá e dr. Homem de Melo, passará a denominação de Ciro Costa, pela qual é conhecida. As placas de nomenclatura conterão os seguintes dizeres e datas: Rua Ciro Costa — Poeta — 1879-1937.

INAUGURAÇÃO DE PONTE

Foi entregue ao trafego, no Estado de Mato Grosso, a ponte sobre o rio Brilhante, que liga o municipio deste nome ao de Douro.

Tem capital importancia esse melhoramento iniciado pelo Terriorio de Ponta Porã. Seu objetivo é ligar municipios prosperos facilitando por essa forma o escoamento dos seus produtos pela

Estrada de Ferro Sorocabana no seu ponto terminal, em Porto Epifanio. Extinto aquele Territorio, foi a iniciativa retomada pela Colonia Agricola Nacional de Douro, da Divisão de Terras e Colonização, do Ministerio da Agricultura. Trata-se, além do mais, de uma obra de carater estrategico interessando grandemente à 9.ª Região Militar, com sede em Campo Grande.

Na construção da ponte sobre o rio Brilhante foram empregados pessoal, maquinas e serviço de engenharia daquela colonia agricola. O movimento de aterra foi de mais de 100.000 metros cubicos e a ponte, em arcos, mede 135 metros lineares, tendo sido feitos os aterros no varjão do citado rio. Segundo informa um despacho telegrafico da Capital Federal, "a obra ora terminada constitui uma das realizações do programa do ministro Daniel de Carvalho, que providenciou fosse a mesma executada no prazo constante do plano".

Como os leitores estão vendo, é uma realização do governo federal. E, entanto, pergunta-se: — Houve Carnaval em Mato Grosso, por causa da nova ponte? E' claro que não houve. Nem o sr. general Eurico Dutra, presidente da Republica, nem o sr. Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura, nem o ministro da Guerra, nem ninguém se abalou para o fim especial de inaugurar a ponte. Não foram mobilizados nem os clubes de futebol nem as escolas de samba. Não se contra-tou "povo" com nenhum sindicato de "chauffeurs" de praça. Não

se construiu uma porteira de gesso para o fim de ser arromada pelo "jeep" das autoridades. Terminados os serviços, a ponte foi entregue ao trafego. Só isso. Essa deve ser a verdadeira norma administrativa. Administrar não é usufruir unicamente as honrarias e os privilegios do cargo eletivo. E' trabalhar. Quem trabalha não merece premio. Quem cumpre o seu dever não precisa de consagrações festivas. Que transtorno não seria para a vida do país, se o chefe do governo, por dá e dá aquela palha, mobilizasse a propaganda e fosse inaugurar, em companhia de ruídos comitativos, pontes, estradas, nucleos coloniais, escolas e cadeias?!

O proprio chefe do "Estado Novo", sob o qual a publicidade excessiva era a unica razão da sua existencia, não saia a torto e direito por aí, a inaugurar melhoramentos indispensaveis.

O secretario das Finanças da Prefeitura designou o sr. Francisco de Souza Matos, para, como representante da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, integrar a Comissão Municipal de Impostos e Taxas, pelo prazo de dois anos, a partir de dezembro de 1951, percebendo a gratificação arbitrada em lei.

O prefeito municipal promulgou ontem a lei n. 3.824, que autoriza o Executivo a despendar a importância de Cr\$ 915.555,40, destinada ao pagamento do abono de Natal de 1948 (diferença) gratificações "pró-labore" e diferenças de vencimentos de funcionarios, correspondentes a exercicios anteriores.

ROMA CONTRA MOSCOU

RAUL DE POLILLO

na tudo e todos, porque tudo e todos têm origem nele. O Kremlin, expressão de potencia do bolchevismo, passou a dar combate direto aos homens que sustentam e difundem a doutrina do Nazareno. Prendeu sacerdotes: destruiu igrejas, ou transformou-as em meros museus, como que para recordar um passado a que se opõe; impôs martirios a criatura de fé insubornável; e declarou-se decididamente contra a autoridade de Roma, ou seja, do simbolo supremo da doutrina que Cristo pregou.

Assim, Moscou há muito tempo se colocou, tanto na vida pratica como na diretriz official, contra Roma. Onde Roma estivesse, ainda que representada pelo mais humilde e mais pacifico dos cristãos, lá estava um inimigo que Moscou procurava destruir.

Mesmo nessa conjuntura — mesmo estando Moscou contra Roma — Roma ainda não se havia colocado contra Moscou. A's investidas moscovitas, Roma pedia a Cristo maior fortaleza para suportar, sem abalos, investidas ainda maiores; e, no maximo, juntava, a esse pedido, outro pedido, para que Cristo fluinasse o coração e a alma daqueles que, em nome de Moscou, investiam.

A atitude de Roma era de bondade e de resistencia; não era de resposta. Em 1949, Roma achou que deveria responder — e de fato respondeu a Moscou.

Seja na Mensagem de Natal, do Sumo Pontifice, seja na "oração especial do Ano Santo", de texto aprovado pelo Vaticano, nenhuma menção direta se fez, nem se fez, ao comunismo, ou a sua forma politica imediata, que é o bolchevismo. As duas peças primam por uma insuperável habilidade de redação. A linguagem nelas usada é de severa correção, de elegancia austera, de impecável equilibrio. Nessa linguagem, nenhuma sombra aparece, que sugira ou possa sugerir sen-

tido de polemica. Mas é tão cristalino o espirito que dá ponderabilidade às palavras, tão cerrada a logica que dá sequencia aos raciocinios, e tão claro o anelo que dá impulso em direção ao objetivo, que nenhuma intelligencia, por mediocre que seja, pode permanecer em duvida. Roma conclama as criaturas humanas, não mais à resistencia em relação a uma determinada doutrina que aspira a subverter a ordem natural e divina das coisas, e sim a erguerem-se contra essa doutrina, depois de as convencer, à luz da razão, de que essa doutrina é má. Diz a mensagem: — "Os homens tentaram revoar a ordem divina das coisas. Malograram. E esse malogro assena compromettido não só as relações entre os individuos e as familias, mas também as relações entre os Estados". E prosegue: — "A criatura divina foi substituída pelo falso retrato de um homem autonomo e sem consciencia, senhor unico e absoluto de si mesmo. Irresponsavel perante seus seme-

lhantes e perante a coletividade..." E conclui: "Isto provocou consequências desastrosas que confundiram a subversão da ordem divina, ao desprezo da dignidade da pessoa humana, à negação das liberdades sagradas e fundamentais, à predominancia de uma só classe sobre as outras, à submissão de tudo e de todos ao Estado totalitario, à legitimação da violencia, e ao ateísmo militante".

Diante de tais expostões, de inequivoco sentido, pouco importaria o esmiuçar dos conceitos abstratos; a verdade que resalta é a de que Roma tomou posição contra Moscou, com uma decisão unica em toda a historia da Igreja cristã. Essa é a resposta.

Até recentemente, o conflito entre a civilização ocidental e a doutrina bolchevista vinha manifestando-se com o emprego, de parte a parte, de filosofias racionais, de conceitos utilitarios, de ambições de mando. Uma civilização se

opunha a outra. Isto é, o Ocidente se contrapunha ao Oriente, preparando exercitos, fabricando armas, procurando alianças ou expansões territoriais, e, sobretudo, desperdiçando inutilmente, mas não incoas, exibições de odio e de força material.

Uma civilização, por fim, brandiu a bomba atomica; e logo a outra também fez admissão que estava de posse da mesma ciencia e de igual capacidade tecnologica, pronta para se utilizar dos milagres de destruição da energia nuclear, se preciso fosse.

A contenda se equilibrava, dentro dos recursos da materia e da potencia de cada uma das duas civilizações. Agora, em 1949, com a Mensagem de Natal e com a "oração especial do Ano Santo", alguma coisa se modificou em tal equilibrio. Já não são apenas os recursos da materia e da potencia que a civilização ocidental põe a serviço da sua sobrevivencia, em face do avassalador expansionismo politico do bolchevismo; mas, entra em cena, pela primeira vez na historia das contendas entre civilizações, um impensado fator: a pujança da consciencia religiosa.

Por definição, a Mensagem, a consciencia da Cristandade, embora não aprove, nem possa aprovar, os des-

mandos de qualquer capitalismo que insista nos erros e nos abusos do capitalismo do século decemov, se coloca em posição de combate, no campo da civilização ocidental e a favor desse mesmo campo, contra o outro, representado pelo "homem autonomo e sem consciencia".

Nessa altura, é difficil prever o desfecho que a Historia dará à luta entre Oriente e Ocidente. A Historia costuma operar por meios às vezes indescritíveis no momento em que esses meios se põem em ato; e só depois de decenios, talvez mesmo de seculos, é que conseguimos identificar os seus designios nos meios com que ela, à sua maneira, opera. Seja como for, o certo é que, no momento presente, uma força nova, de índole espiritual, que serve de estrutura à propria personalidade intima das criaturas ocidentais, faz o seu aparecimento no panorama da peleja pela sobrevivencia de uma ou de outra das duas civilizações mais contrastantes do momento.

Independente do valor dessa nova força, em função também nova, e inegável é que com ela se operou modificação profunda no sentimento historico do nosso tempo. E só a Historia dirá do alcance dessa transformação.



VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. AURELIANO ROBERTO DUARTE

Ocorre hoje, o aniversário natalício do dr. Aureliano Roberto Duarte, brilhante advogado no foro da capital e membro do Conselho Penalístico.

CARLOS PENTEADO DE RESENDE

Transcorreu hoje, o aniversário natalício do sr. Carlos Penteado de Resende, filho do sr. Gabriel de Resende Filho, diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso querido companheiro de trabalho Araquá Pereira Martins, da revista desta folha. Grandemente estimado nesta casa, o aniversariante receberá, por certo muitos e expressivos cumprimentos de seus amigos e colegas.

Festiva, hoje, o seu aniversário natalício o sr. Boanerges Guimarães, dedicado auxiliar das oficinas desta folha e da Imprensa Oficial.

Transcorreu hoje, o aniversário natalício da srta. Nagibe Carmelita Helou, funcionária do Instituto dos Insuportados, filha do nosso prezado colaborador Miguel Helou, inspetor de Seguros da "Sul America", e da srta. Carmelita Fontanelli Helou, já falecida.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do dr. Anadeu Memeio Neto, advogado e diretor do Ginasio Atleto-esportivo.

Fazem anos hoje:

a menina Mauria, filha do sr. José Nator Doria, já falecido, e da srta. Benedita Doria;
a menina Lúcia Helena, filha do sr. José Bonifácio Ferreira e da srta. Zélia Pelosini Ferreira;
o menino Lúcio Filho do sr. Carlos de Arruda e da srta. Maria M. de Arruda;
a srta. Isabel Roca, esposa do sr. Pascoal Roca;
a srta. Arlete Conceição Barbedo, esposa do sr. Eric Barbedo;
o sr. Oscar Liboni;
o sr. Delcílio de Araújo, do comércio desta praça;

Gostosa - Saudável

Puríssima - Nutritiva

NOIVADOS

Contrataram casamento o sr. Francisco Machado Poppe Filho, filho do sr. Francisco Machado Poppe e da srta. Nicolina Gramer Machado Poppe, e a srta. Levisina Ivani Bacchi, filha do sr. Antonio Bacchi e da srta. Carolina Bacchi.

NUCIAS

ENLACE FRANÇA-BAGANHA
Realiza-se sábado, às 16.30 horas, na Igreja Nossa Senhora Aparecida, em Moema, o enlace matrimonial do sr. Gil Sousa Baganha, filho do sr. Manoel Enck Baganha e da srta. Zuleira Sousa Baganha, com a srta. Daisy França, filha do sr. Eliot França, já falecido, e da srta. Marieta Pascal Forster.
Serão padrinhos, no ato civil, por parte do noivo, o sr. Valdomiro Pires e a srta. e, por parte da noiva, o sr. Walt José Ricci e a srta. Paralinharo o ato religioso, por parte do noivo, o sr. Manoel Enck Baganha e a srta. e, por parte da noiva o sr. Manoel Lambertini e a srta.

ENLACE HERNANDEZ-STEUER
Realiza-se hoje, às 17 horas, no Registro Civil da Lapa, a retificação de casamento do sr. Gyorgy Steuer, filho do sr. Adalberto Steuer e da srta. Elizabeth Steuer, com a srta. Maria Carmen Hernandez, filha do sr. João Hernandez.

ENLACE LOUZA-PRADO
Realiza-se hoje, às 9.30 horas,

CINEMA

"NÃO ME DIGAS ADEUS"

A combinação de esforços entre elementos do nosso cinema e do argentino, para a confecção de um filme de que participassem artistas, músicos e mais predicações de ambos os países, resultou em experiência bem sucedida, e a prova está no agrado e na satisfação com que vem sendo recebida pelo nosso público a película "Não me digas Adeus", que os Estudos San Miguel produziu e que o Bandeirantes está apresentando.

O argumento esteve a cargo de Joraci Camargo, que, pelo visto, não teve muito trabalho para conceber uma história de conteúdo tão superficial, leve e desprezível, que se justifica apenas pelo motivo de pôr em cena momentos de bom humor, entremeados de música brasileira, já bem conhecida de todos. Sua contextualização não é muito sólida, nem resiste a uma análise mais severa. Nem por isso, entretanto, deixa de satisfazer o que dela se requeria, como elemento básico do filme, reunindo suficiente dose de interesse, o bastante para agradar e distrair o espectador em toda a fita. Que a história poderia ser melhor, ninguém duvida, talvez contribuindo para que "Não me digas Adeus" fosse um ótimo filme. Como está, todavia, é satisfatória, e com a ajuda de um bom conjunto interpretativo e interessantes números musicais e coreográficos, compõe um espetáculo a que se assiste com satisfação e agrado.

O trabalho combinado, tanto de artistas como da filmagem, procedida parte no Brasil e parte na Argentina, apresenta bons resultados, encorajando quaisquer iniciativas que se pretendam fazer nesse sentido,

DR. UZEDA MOREIRA

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X. Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: Resid. 51-4055

— Telefone 2-3423 —

NASCEU A FILHA DE RITA HAYWORTH E DO PRINCEPE ALI KHAN

LAUSANNE, Suíça, 28 (UP) — A atriz cinematográfica Rita Hayworth deu à luz uma criança do sexo feminino, cujo nascimento foi envolto em mais publicidade que qualquer outro, desde que o príncipe Charles chegou ao Palácio de Buckingham, no ano passado.

Logo após o nascimento da menina, a famosa "Gilda" declarou, por intermédio do seu esposo, príncipe Ali Khan, que regressaria dentro em breve a Hollywood, a fim de trabalhar em vários filmes.

A princesa Jasmine — que é como se chama a filha de Rita — nasceu com o peso de cinco libras e oito onças, na luxuosa Clínica de Monte Cholsi.

Ali Khan recebeu os jornalistas com uma gentileza que poucas vezes demonstrou para com os rapazes de imprensa, desde o seu casamento com Rita Hayworth.

Tanto Rita como Jasmine estão em perfeitas condições, segundo informou o príncipe, que por sua vez não parecia estar muito disposto.

A criança veio ao mundo às 9 horas e 45 minutos, exatamente sete meses e um dia depois do casamento dos seus pais, na Riviera Francesa.

O dr. Paul Torloni, famoso anestesiologista suíço, declarou que o "parto" foi completamente normal. Não houve necessidade de praticar uma cesariana como se temia.

O príncipe Ali Khan revelou que a criança nasceu prematuramente, com sete semanas de antecipação. E acrescentou: "Eu disse à Rita que na minha família já houve muitos casos de nascimento prematuro".

Amigos do casal revelaram aos jornalistas que a princesa Jasmine tem cabelos negros, olhos azuis e tem muita semelhança com seu pai. A criança nasceu depois de uma noite de confusão e corridas em automóveis, em meio de episódios que mais pareciam tirados de um dos filmes de sua mãe.

Ali Khan, desde há tempos, traçou cuidadosamente os planos para o nascimento da criança, porém, quando Rita começou a sentir as dores do parto, tudo foi por água abaixo. Ali colocou Rita em um automóvel, empurrou de um lado o chofer e lançou-se pela estrada, com destino à CH-

lica, a mais de 90 quilômetros por hora. Alguém dos amigos de Ali chamou a polícia, e a sirene do carro policial despertou os jornalistas.

Foi fechada a porta principal do Hotel para impedir que os jornalistas perseguissem o príncipe, mas o gerente teve que abri-



la, porque um dos repórteres, irritado com a conduta de Ali Khan, ameaçou derrubá-la.

LAUSANNE, 28 (AFP) — O príncipe Ali Khan pessoalmente, às 9.45 horas anunciou aos jornalistas que sua esposa Rita Hayworth, deu à luz a uma menina que receberá o nome de Jasmine.

LAUSANNE, 28 (AFP) — Anunciando à imprensa o nascimento de sua filha, o príncipe Ali Khan, declarou que a pequena Jasmine, pesa 2 quilos e meio e está em excelentes condições.

A princesa, Ali Khan foi transportada às 3 horas da manhã do Hotel em que residia há vários meses para a Clínica de Mount Cholsi do professor Rochat.

A senha escolhida previamente e que foi dada nesse momento para a Clínica e para a polícia de Lausanne para que esta organizasse as disposições de vigilância necessárias contra a curiosidade e a indiscrição dos jornalistas foi a seguinte: "Malbrough s'en va en guerre". De fato, os jornalistas há várias semanas cercavam a residência de Gilda.

Outros haviam alugado todos os quartos disponíveis no Hotel situado perto da Clínica onde Rita deveria se recolher no momento oportuno. Todavia esses jornalistas foram mistificados.

A princesa partiu num carro do hotel enquanto os jornalistas acompanhavam o Cadillac do casal que seguiu em direção oposta. Gilda pôde assim escapar aos fotógrafos. Quanto aos repórteres que haviam alugado os quartos do Hotel, situado na frente da Clínica, dormiram todos quando Rita chegou.

Essa mistificação constituiu um sucesso e uma verdadeira revanche do casal em relação aos jornalistas que nos últimos tempos usaram de todos os estratagemas possíveis, chegando até a fotografar as conversações telefônicas do príncipe Ali Khan com um dispositivo especial.

LAUSANNE, 28 (AFP) — Com as felicitações pelo nascimento de sua filha Jasmine, Rita Hayworth recebeu uma caixa de champagne oferecida pela condessa de Fo-

TEATROS

COMUNICADOS

WALTER PINTO NO ODEON — Atingido a motivos de força maior, foi adiado para amanhã a estreia de "Trem da Central", peça que substituirá, no palco do Teatro Odeon, a revista "Está com tudo e não está prosa", que Walter Pinto apresenta no teatro da rua da Consolação. Hoje, às 16 e 22 hrs, mais duas representações de "Está com tudo e não está prosa".

EVA NO SANTANA — A Companhia de Eva Todor está anunciando sua última semana de atuação temporária no Teatro Santana que se encerrará domingo próximo. Hoje esse conjunto levará a cena a peça de Joraci Camargo, "Moetinha", apresentada, como peça de estréia, "Sorriso de Gilead", de Somerset Maugham.

EULGÍNIA ODILON — A partir de 5 de janeiro estará no Teatro Santana, a companhia de Eulgínia Odilon, apresentando, como peça de estréia, "Sorriso de Gilead", de Somerset Maugham.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA — Hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comédia, continua a ser apresentada a peça "O Mentiroso", de Carlo Goldoni. Bilhetes à venda no teatro e na Agência Silvio, à rua 24 de Maio, 204, fone 4-9896.

TEATRO DO COMÉRCIO — Com a peça "Os Irmãos das Almas", de Martins Pena, entrará no palco a companhia dos salões do Clube Pinheiros, do Teatro do Comércio, do Clube "Amigos do SESC e SENAC", sob a direção do dr. Delcio Almeida Prado.

CIRCO SEYSEL — "O domador de Mulheres" é o cartaz da semana do Circo Seyssel, alto no largo da Fátima. Um ato variado completará o espetáculo.

PAVILHÃO FRANCOIS — Nino Nello apresenta hoje o Pavião Franco, localizado em Pinheiros, a peça "Tempos Modernos" e um ato variado.

PAVILHÃO MODERNO — O Pavião Moderno, armado em Santo Amaro, apresenta hoje a farsa "A mulher que matou o marido" e um ato variado.

"SOMBRA DO FAVOR" — Pierre Freymay, na interpretação e Henri Georges Clouzet na direção constituem o ponto alto de "Sombra do Favor", de Henri Clouzet, a próxima apresentação da Franca Filmes do Brasil.

A crítica cinematográfica mundial, referindo-se a esta nova produção, elegida como "um clássico do cinema francês".

Trata-se realmente de uma película que figura no primeiro plano das obras que hauriam a cinematografia gaulesa.

NOVO ROMANCE DE SHIRLEY TEMPLE

HOLLYWOOD, 27 (U. P.) — A popular atriz shirley Temple, que recentemente divorciou-se, compareceu ao seu primeiro compromisso social, ao jantar de aniversário de 21 anos, realizado em uma pequena reunião em Santa Monica.

OLÍMPIA DE HAVILLAND ESCHOLIVA DE COMO A MELHOR ATRIZ DO ANO

NOVA YORK, 28 (U. P.) — Olívia de Havilland foi escolhida pela crítica como a melhor atriz de cinema do ano, pelo segundo ano consecutivo. Esse prêmio coube-lhe pelo seu trabalho no filme "The Heiress".

Por sua vez Broderick Crawford, foi escolhido como o melhor ator de 1949, pelo seu desempenho em "All the King's Men", classificado também como o melhor filme do ano.

O diretor britânico Carol Reed conquistou o título máximo entre os colegas, pela sua direção do filme "Allien Idols".

Sabe-se que será divulgada em breve, oficialmente, uma notícia que poderá encorajar os "fans" de cinema: para a inauguração do novo Cine Astor, no Rio de Janeiro, especialmente do México, vários astros e estrelas (curiosidades do nosso público, e entre eles Maria Félix, a mulher mais louca do cinema, Maria Antonieta, a "rumba" de "Peacocks", além do mais famoso compositor de ritmos mexicanos: o grande Agustín Lara).

A confirmar-se a suposição, a notícia, estarão de parabéns os inúmeros admiradores de "Maria Antonieta" e das sensacionalistas apresentações dramáticas e musicais com que o México nos oferece, de filme para filme, um pouco de sua alma calma e apaixonada...

reisse. Foi esse o primeiro presente de "Gilda".

O professor Rochat que a assistiu em seu parto recebeu também um presente idêntico.

Todavia, durante a tarde numerosas festas de flores foram chegando a Clínica de "Mont Cholsi" endereçadas a princesa Ali Khan.

Detalhes minuciosos não foram fornecidos a respeito do parto de Gilda, salientando-se apenas que foi muito demorado. Dentro de dois ou três dias serão fornecidas à imprensa fotografias da pequena Jasmine.

Festas de formatura

Escola Técnica de Comércio Prof. Luis Rosa — Será realizado no dia 7 de janeiro o ato da formatura, de uma nova turma da Escola Técnica de Comércio Prof. Luis Rosa, de Jundiaí.

Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa — Será efetuado no dia 15 de janeiro, às 14.30 horas, nos salões do Clube Suíço, a rua Cato Prado, 183, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

No dia 5, às 9 horas, será celebrada missa, em ação de graças, na Igreja da Imaculada Conceição, à av. Brigadeiro Luís Antonio, às 90 horas, um festival promovido pela Associação dos Alunos da Escola Técnica de Comércio Rui Barbosa.

Escola Técnica de Comércio Benjamin Constant — Serão efetuadas em janeiro as solenidades do encerramento do ano letivo desta escola e a formatura de contadores.

LADD

HOMEM DE VIOLENCIA E MISTÉRIO... VERSUS MULHERES DE OPULÊNCIA E BELEZA!

ALAN LADD · BETTY FIELD · MACDONALD CAREY
RUTH HUSSEY · BARRY SULLIVAN · HOWARD DA SILVA

ATÉ O CÉU TEM LIMITES

Baseado na famosa novela "The Great Gatsby" de F. S. FITZGERALD

HOJE

IPIRANGA ESMERALDA Paramount CLIMAX

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diego, 315 - Fone: 6-4408

Diretor Artístico: ADOLFO CELI — Diretor Técnico: ALDO CALVO.

6.ª SEMANA

Lotações continuamente esgotadas

O MENTIROSO

Comédia em 3 atos e 3 quadros de CARLO GOLDONI
* Direção de RUGGERO JACOBI
* Cenários e Figuras de ALDO CALVO

HOJE — Vespéral dedicada às senhoras e senhoritos. Preços reduzidos e distribuição dos seguintes prêmios: 1.º, flinestimo perfume francês; 2.º, 4 pares de meias Nylon; 3.º, 3 pares de meias Nylon; 4.º, 2 pares de meias Nylon. As meias são oferecidas pela Ind. Bras. de Meias S. A. "IBRAM".

HOJE
às 16 e 21 horas
Bilhetes à venda no Teatro. Fone: 6-4408 e na Agência Silvio R. 24 de Maio n.º 204. Fone 4-9896.

Walter Pinto

OTIMIZADOR MENTAL DO BRASIL

Como o GABRIEL PARÍS

"Está com tudo e não está prosa"

De Freire Junior e Walter Pinto
Impróprio até 15 anos

HOJE — ÚLTIMO DIA
As 16 hs. — ÚLTIMA vespéral, a preços reduzidos.
A noite: às 20 e às 22 hs.

AMANHÃ ESTREIA DE

TREM DA CENTRAL

OUTRA ESPETACULAR REALIZAÇÃO DE WALTER PINTO

Arte * Luxo * BELEZA * Comicidade!

presenteie

Bom Gosto

Casa Bento Moeb

Serviço e Solidade Paulista há 30 anos

rua 15 de Novembro, 331 - Fone 2-1167

TOMBOLA BENEFICENTE PRO' CONSTRUÇÃO DA CATEDRAL DE S. PAULO

Os resultados do sorteio realizado no dia 24 — Somente o bilhete correspondente ao terceiro prêmio foi vendido — Declarações da sra. Silvia Ferreira da Rosa Hartung, primeira secretária da Legião São Paulo Pró-Catedral

A construção da monumental Catedral de São Paulo ultimamente tem recebido grande impulso, estando sendo desenvolvidos grandes esforços para que o suntuoso templo católico esteja concluído em 1954, para comemorar o centenário da fundação da cidade. Para angariar fundos e promover os entendimentos necessários à aceleração daquelas obras, foi criada nesta capital a Legião São Paulo Pró-Catedral, integrada por elementos de destaque em nossa sociedade e cuja diretoria tem a seguinte constituição: — presidente, dr. Olga de Paiva Meira, 1.ª vice-presidente, dr. Paulina Vergueiro Rudge, 2.ª vice-presidente, dr. Candida Pinto Prates; 3.ª vice-presidente, dr. Davina Lara Nogueira; 1.ª secretária, dr. Sylvia Ferreira da Rosa Hartung; 2.ª secretária, dr. Maria Cecilia do Amaral Pacheco e Silva; 3.ª secretária, dr. Elza Rudge; 1.ª tesoureira, condessa Mariangela Maranhão; 2.ª tesoureira, dr. Maria Helena Prado Ramos; 3.ª tesoureira, dr. Marina Rezende do Amaral; diretora de propaganda, dr. Maria Lucia Buchard Revoredo; dr. da Comissão do Interior, Evangelina Malta Cardoso.



Aspecto da mesa que presidiu a sessão solene de formação da turma de 1949 da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, vendo-se ao fundo os bacharelados em numero de 73.

meira-secretaria da Legião, que nos prestou os seguintes esclarecimentos: — A tombola beneficente organizada pela Legião São Paulo Pró-Catedral autorizada e supervisionada pelos poderes federais, correspondeu amplamente à expectativa, sendo numerosos os bilhetes vendidos não só nesta capital como no interior do Estado. Somente o terceiro prêmio, no entanto, saiu premiado, isto é, o colar de perolas, que coube ao

dia 26, sua portadora se apresentou à diretoria da Legião de São Paulo Pró-Catedral, que, na presença do fiscal federal, dr. Cícero Dantas Lopes, que lhe fez entrega do prêmio a que tinha direito. Os primeiros e segundos prêmios não foram vendidos. O primeiro, que correspondia ao n. 36.900, foi posto à venda na agência do Banco Comercial em Tatui, de onde foi devolvido à Matriz de São Paulo acompanhado de uma carta referente

diretoria da Legião no dia 23 de novembro, à tarde. Todos esses dados foram verificados e confirmados pelo Fiscal Federal. A nossa informante exclui a carta devolutória do Banco Comercial, bem como os tabelas correspondentes aos dois primeiros prêmios, talles esses que foram decididamente inutilizados pelo fiscal federal dr. Cícero Dantas Lopes, como os leitores poderão verificar no clichê que acompanham a presente notícia.

morar o centenário da fundação da cidade. Para angariar fundos e promover os entendimentos necessários à aceleração daquelas obras, foi criada nesta capital a Legião São Paulo Pró-Catedral, integrada por elementos de destaque em nossa sociedade e cuja diretoria tem a seguinte constituição: — presidente, dr. Olga de Paiva Meira, 1.ª vice-presidente, dr. Paulina Vergueiro Rudge, 2.ª vice-presidente, dr. Candida Pinto Prates; 3.ª vice-presidente, dr. Davina Lara Nogueira; 1.ª secretária, dr. Sylvia Ferreira da Rosa Hartung; 2.ª secretária, dr. Maria Cecilia do Amaral Pacheco e Silva; 3.ª secretária, dr. Elza Rudge; 1.ª tesoureira, condessa Mariangela Maranhão; 2.ª tesoureira, dr. Maria Helena Prado Ramos; 3.ª tesoureira, dr. Marina Rezende do Amaral; diretora de propaganda, dr. Maria Lucia Buchard Revoredo; dr. da Comissão do Interior, Evangelina Malta Cardoso.

Grandes esforços foram desenvolvidos por essa comissão, que tem recebido o mais carinhoso e integral apoio não só das autoridades como da população paulistana, sendo de tal modo animador o trabalho dessas distintas senhoras, que não há receio de sofrerem as obras da Catedral qualquer solução de continuidade.

Visando angariar fundos, promoveu a Legião São Paulo Pró-Catedral uma tombola beneficente em que seriam sorteados valiosos prêmios, sendo o primeiro uma residência no Jardim Paulista, o segundo um automóvel "Ford" 1940 e o terceiro um colar de perolas orientais.

O sortelo desses valiosos prêmios correu pela loteria federal

PAGAMENTO DE SUBSÍDIOS
O governador do Estado promulgou a lei dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 1.200.000, na Secretaria da Fazenda, para ocorrer ao pagamento de subsídios e verbas de representação aos prefeitos nomeados pelo chefe do Poder Executivo, correspondente ao exercício de 1948.

Curso de formação de chefes e auxiliares de vendas de empresas industriais
Realizou-se, segunda-feira última, às 20.30 horas, no auditório da Escola "Alvaros Penitente", a solenidade da instalação do Curso de Formação de Chefes e Auxiliares de Vendas de Empresas Industriais, promovido pelo Departamento de Produção Industrial e que está a cargo do prof. Ubirajara D. Zogab, presidente da Ordem dos Economistas de São Paulo.

As inscrições por esse curso haviam sido limitadas a 20, mas, devido ao grande numero de candidatos que se apresentaram logo que elas foram abertas, foram matriculadas 33 candidatas, que se inscreveram no primeiro dia, ficando os candidatos restantes inscritos para o próximo curso, que deverá realizar-se em 1950.

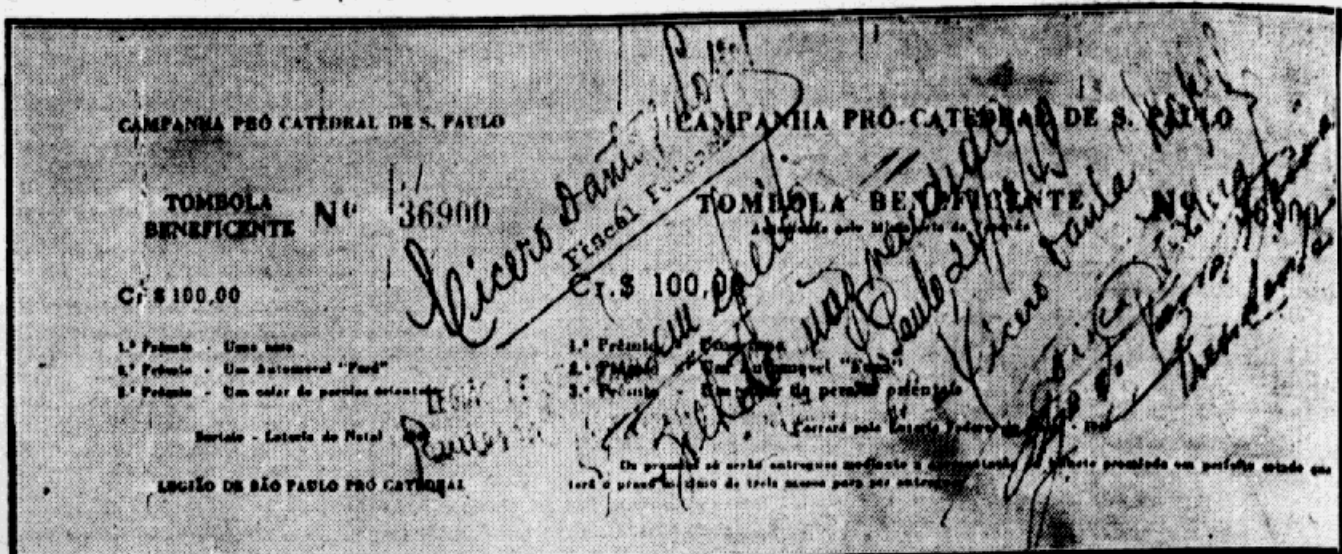
A aula inaugural foi dada pelo sr. Egon Felix Gottschalk, diretor da Federação e do Centro das Industrias de São Paulo, que abordou o tema "o mercado como fonte criadora de trabalho".

Estiveram presentes a solenidade, além das inscricas o dr. Manoel Garcia Filho, diretor do Departamento de Produção Industrial, o sr. Ubirajara D. Zogab e o sr. Nelson Marcondes do Amaral, diretor da Divisão de Educação Social do SESP.

BACHARELOU-SE MAIS UMA TURMA DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

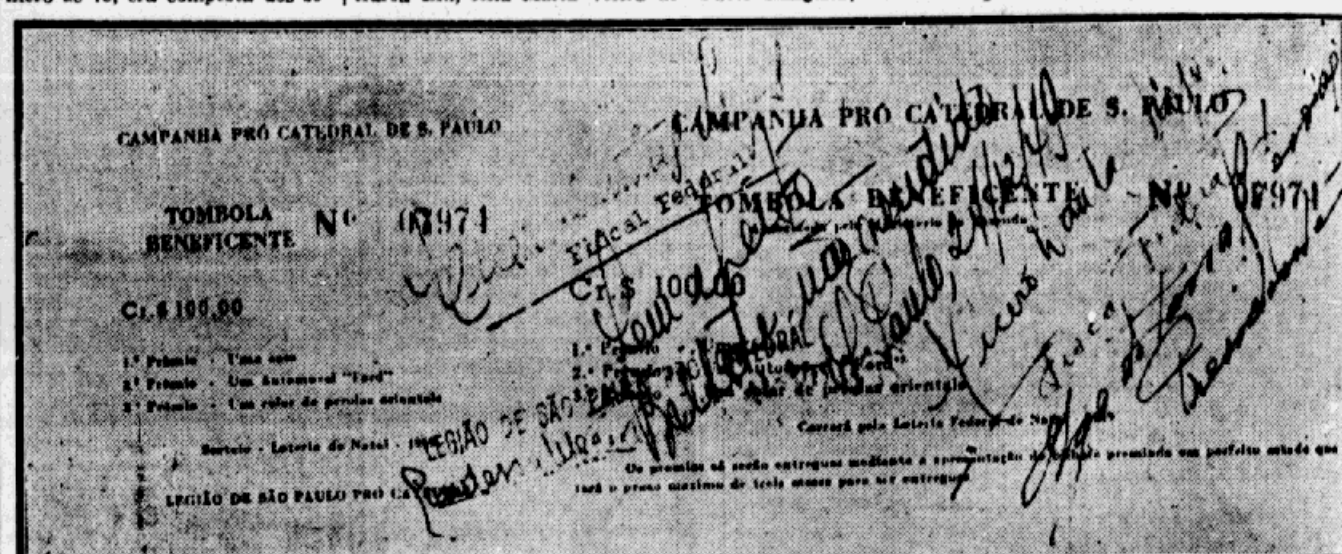
Missa solene celebrada pelo cardeal arcebispo de São Paulo — Cerimonia de colação de grau no Teatro Municipal

As cerimonia de colação de grau dos licenciados e bacharelados da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, no ano de 1949, tiveram inicio com missa na Igreja do Carmo, e prosseguiram no Teatro Municipal.



Fac-simile do bilhete n. 36900 e que correspondia ao primeiro prêmio, que esteve à venda na cidade de Tatui, devidamente cancelado pelo fiscal federal por não ter sido vendido e devolvido à Legião São Paulo Pró-Catedral.

MATEMÁTICA — Maria José Porto, Eduardo Regos Sá de Miranda, Paulo Vieira, Mildred Bruno Talarico, Dilza Almeida Carvalho, Maria Luiza Homem de Melo, Darcy de Arruda Miranda Junior.
QUÍMICA — Rebeca Carlota de Angelis, Luiz Roberto Moraes Pitolino, Catarina Maria Wilma Brandi, Renato Giovanni Cecchini, Regina Carrão Viana, Miriam Kuczyńska, Zuleica Pentone Ricarelli.
HISTÓRIA NATURAL — Lucila Soares Vieira de Camargo, Aurea Lex, Ana Maria Vieira de



O bilhete n. 07971, que correspondia ao segundo prêmio da Tombola Beneficente Pró-Catedral, esteve à venda na Sociedade Harmonia de Tenis. Não tendo sido vendido até o prazo marcado, foi devolvido à Legião São Paulo Pró-Catedral, tendo o Fiscal Federal, que controlou o sortelo, declarado sem efeito esse bilhete. Vemos acima o "fac-simile" do bilhete, com as devidas anotações do Fiscal Federal de que não foi ele vendido.

FILOSOFIA — João Mizuki, Roque Spencer Maciel de Barros, Edgar Schenfelder, Orlando Severino Rogano, Aguiar de Melo Junqueira Filho, Eraldo Alves, Hebe Pentado Santos, Herminia Scarati.
MATEMÁTICA E FÍSICA — Carvalho, Sergio Stanislaw do Amaral, Maria Helena Pereira Leite, Maria do Carmo Vidal, Miguel Costa Junior, Emanuel Soares Veiga Garcia, Osvaldo Mariano.
CIÊNCIAS SOCIAIS — Celina Ulhoa Tenorio, Maria Issuru Pereira de Queiroz, José Arruda Teatado, Wilson Cantoni, Diva Be-

de Moraes, Alzira dos Santos, Helena Albertini, Candida Zuiani, Consuelo Banducci do Amorim, Maria Felicia Martino, Carmine Biagio Tundisi.
ANGLO-GERMANICAS — Mariana Cabral Barroso, Ieda Georges Falzoni, Lucia Pougy da Costa Pinto, Nadir Pereira Pinto, Maria Helena Ferraz Braga, Freida Perla Rozenberg, Giselda Pen-

tal quer no exercício da profissão, quer na pesquisa, à procura constante da verdade e à sua transmissão, e empenhando todas as minhas forças no progresso das ciências e da cultura no Brasil.

Discursaram na cerimonia o orador da turma, Roque Spencer Maciel de Barros e o paraninfo, professor João da Cruz Costa.

INAUGURADOS MAIS CINCO SINALEIROS DO TRANSITO NESTA CAPITAL
Mais 20 sinais serão inaugurados a 25 de janeiro

Reuniram-se, ontem ao almoço, na Casa Anglo-Brasileira, sob a presidência do dr. José Ermirio de Moraes, membros da Comissão Executiva da Campanha de Finalização do Tráfego, e convidados.

Estiveram presentes os srs. capitão Vicente Saguas Presas Junior, Emil Hartman, Ariston de Azevedo, Niso Viana, Joaquim Quinças, Brásilio P. Baptista, Francisco Garcia Bastos, Romão M. Cerqueira, Francisco Plauto Freire e Fernando E. Lee.

Constataram-se os presentes pelo donativo da Municipalidade, montando agora a mais de 3 milhões a quantia arrecadada para os donativos em espécie. Torna-se assim possível aumentar a sinalização já iniciada, o que está no programa e nas intenções dos promotores da Campanha, pois é alvarelho notar que no semestre que precedeu a sinalização foi de 100 o numero de mortes causadas por acidentes de trafego, ao passo que no segundo semestre, apenas em parte influenciado pela sinalização, esse numero diminuiu para 50, não obstante o serio aumento do trafego, quer de automoveis, quer de pedestres.

Foram inaugurados ontem os sinais luminosos dos cruzamentos abaixo, que tiveram por paraninfos, respectivamente: Alameda Rothman com Alameda Piracicaba — dr. Valdemar Pinto; rua Carandiru com rua Voluntarios da Patria — sr. Americo Capone; rua Maria Marcolina com rua Oriente — sr. Constantino Ianni; rua Pires da Mota com rua José Getulio — Revista do Tráfego; rua Teodoro Sampaio com Fedeiro de Moraes — Joaquim Quinças.

Com os sinaleiros ontem inaugurados, atingem o numero de 105 os sinais já em funcionamento. Os que quiserem fazer donativos podem dirigir-se a: Sociedade Amigos da Cidade — rua Xavier de Toledo, 140, 10.º andar; Empresa Folha da Manhã S. A. — rua do Carmo, 39 e rua 24 de Maio, 242; Cia. A. E. R. — rua do Carmo, 485; B. P. Baptista — Viaduto Boa Vista, 67; 3.º andar; Lanificio Anglo-Brasileiro — rua Catumbi, 430; Arthur Viana — Via de Materiais Agricolas — rua Florencio de Abreu, 270; Federação das Industrias — rua 15 de Novembro, 244 — 10.º andar; Loja da China — rua General Conto de Magalhães, 325; Casa Anglo-Brasileira — Praça Ramos de Azevedo, 131; Wagon Lita Cook — praça Patriarcal, 56; Agencia Ford Pinto Freire e Cia. Ltda. — rua das Palmeiras, 11; Francisco Silva Junior e Cia. Ltda. — rua Vis-

conde do Rio Branco, 458; Tecidos Sedalim Limitada — rua Xavier de Toledo; Postos de Gasolina Shell; Mesbla — rua 24 de Maio, 141; Irmãos Abouhar — Praça Dr. Julio de Mesquita, 98; Otto Pentado — rua das Palmeiras, 503; Perval S. A. — rua das Palmeiras, 315; Luiz Gonzaga Junqueira — Agencia Ford de Pinheiros — avenida Vital Brasil, 341; Cia. Paulista de Automoveis — largo do Arco de São Bento, 103; Auto Accorios Hercules — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automoveis Sonnevig — avenida Ipiranga, 323; Romão M. Cerqueira — avenida João Dias, 2180, Santo Amaro; Secretaria da Campanha — rua da Quitanda, 96 — 4.º andar; Associação Comercial — Viaduto Boa Vista, 67; Portaria de "A Gazeta" — rua Jairo Góes, 75; Auto Universal — avenida S. João, 873; Cia. de Automove

BOA NOTICIA PARA OS LAVRADORES SOBRE O PENHOR AGRICOLA EM FACE DE COLHEITAS DEFICITARIAS APENAS A METADE DO RESULTADO FINANCEIRO SERA ENTREGUE AO BANCO DO BRASIL



A PRIMEIRA MISSA AEREA DE D. JAIME CAMARA — Tendo saído da base aerea do Galeão ao entardecer do dia 6 do corrente, sobrevoou o Bandeirante da Panair do Brasil o Oceano Atlantico a 5.000 metros de altura, nas proximidades de Dakar, ao debar do dia 7 quando Sua Eminencia pararam-se para dizer a sua primeira missa aerea no altar que os operarios da nossa principal empresa de aeronavegacao prepararam especialmente para que ao eminente purpurado nada faltasse nessa memoravel travessia. Tanto a missa que Dom Jaime Camara celebrou a bordo da aeronave como as confissões, as comunhões e demais ocorrências desse inédito acontecimento foram filmados pela Cinegrafica São Luiz, devendo o lançamento do filme, que é uma súplica da viagem do eminente antistite a capital da Cristandade, ser lançado simultaneamente, ainda esta semana, em quase todas as capitais do Brasil. Na foto, um aspecto tomado no momento em que S. Eminencia celebrava.

Os financiamentos poderão ser prorrogados por 3 anos sucessivos — O projeto foi aprovado em menos de um mês nas duas Casas de Congresso — Declarações ontem na Sociedade Rural Brasileira do deputado Plínio Cavalcanti

A reunião semanal da Sociedade Rural Brasileira, ontem realizada, aliás a derradeira deste ano, esteve presente o deputado Plínio Cavalcanti, autor do projeto sobre o financiamento da produção pelo Banco do Brasil ou seja do penhor rural. Já convertido em lei, promulgado que foi pelo presidente Dutra, esse diploma apresenta características de aplicação francamente favoráveis aos lavradores, conforme esclareceu à casa agraçada parlamentar.

A reunião em apreço foi presidida pelo sr. Francisco Malta Cardoso que referiu-se de início à circunstancia expressiva de ser a ultima realizada no ano corrente. Disse a seguir que, em lugar de fazer aquela reunião, um relatório dos trabalhos da atual diretoria da Sociedade em 1949, preferia focalizar alguns trabalhos que será preciso enfrentar em 1950. Entretanto não podia deixar de mencionar um dos últimos trabalhos realizados e da colaboração que nele presta o deputado Plínio Cavalcanti. Tratava-se do problema do penhor rural por 3 anos, já inteiramente resolvido com a promulgação da lei respectiva oriunda de um projeto apresentado à Câmara dos Deputados por aquele opositor parlamentar. Acentuando que a referida lei atende às necessidades mais prementes da agricultura assalada por estagem e de safras diminutas o sr. Malta Cardoso passou a ressaltar a inestimável contribuição prestada pelo representante paulista que conseguiu, em pouco mais de um mês a aprovação do seu

projeto em regime de urgência, nas duas casas do Congresso. Concluiu o presidente da Rural congratulando-se com aquele parlamentar, que como assinalamos acima estava presente à reunião e apresentando-lhe os agradecimentos da classe.

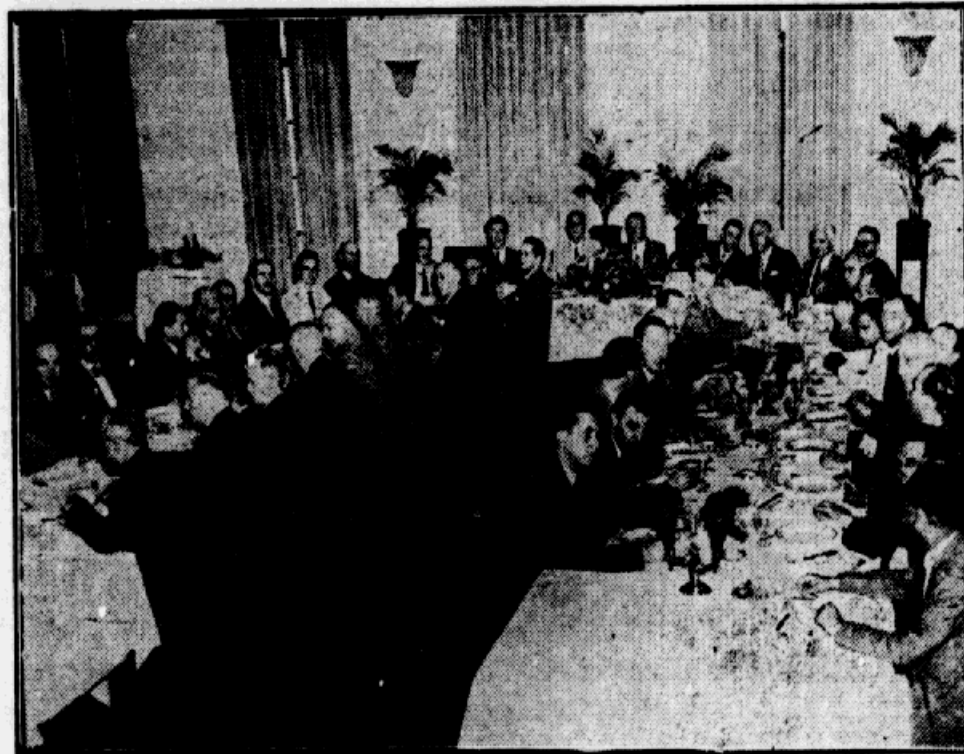
O sr. Plínio Cavalcanti agradecendo as referências do sr. Malta Cardoso acentuou que, ao apresentar o projeto ao parlamento, objetivava apenas atender às necessidades da lavoura, orientado pelas sugestões oportunas recebidas da Sociedade Rural Brasileira, entidade cujo prestigio no Congresso muito contribuiu para a rápida aprovação do referido projeto. O fato de terem as duas Casas do Congresso dado aprovação ao projeto em pouco mais de um mês seguiu, demonstrando de forma inequívoca o alto espírito de compreensão de que já está imbuído o poder legislativo com relação às necessidades da lavoura e aos seus problemas mais vitais. Acentuou também o orador que a sua iniciativa encontrara a maior receptividade por parte

FAVORAVEIS OS TERMOS DOS NOVOS CONTRATOS

Esclareceu, por ultimo que alguns dias atrás, já tivera a oportunidade de conhecer, no Banco do Brasil, o teor da minuta dos novos contratos de penhor rural a serem adotados por força da lei recentemente sancionada. Os termos desse contrato lhe deram a impressão de que o mesmo atende cabalmente às necessidades e aos interesses da lavoura.

O sr. Plínio Cavalcanti apresentou ainda explicações pormenorizadas quanto à forma de aplicação dos novos contratos e a maneira pelo qual os financiamentos poderão prorrogar-se por 3 anos sucessivos de acordo com a lei. Esclareceu que essas explicações eram feitas tendo em vista a redação da minuta que lhe fora dada ler no Rio de Janeiro e na qual ele tivera a oportunidade de pedir que fosse feita uma modificação no sentido de que coubesse ao lavrador entregar a orgão financiador apenas metade do resultado financeiro apurado no ano de colheita deficitária em que estivesse prevalecendo o penhor rural por 3 anos contratado.

Confraternizam as diretorias da Federação e do Centro das Industrias



Aspecto do almoço realizado ontem no Automovel Clube.

Como todos os anos, reuniram-se ontem as diretorias da Federação e do Centro das Industrias, num almoço de confraternização no Automovel Clube. Usaram da palavra diversos diretores. O sr. Antonio Deviatte, em nome da diretoria executiva, agradeceu a cooperação de seus colegas, graças à qual foi possível às entidades realizarem no ano findo trabalhos dos mais fecundos em proveito da industria, e homenageou os srs. Morvan Dias de Figueiredo, presidente efetivo, e Francisco de Salles Vicente de Azevedo, no exercício da presidência, ambos ausentes da reunião por motivo de molestia. O sr. Antonio Deviatte destacou a atuação das entidades em diversas situações que se apresentaram no ano findo, e lembrou, particularmente, a participação das mesmas na Conferência de Araxá. O sr. Teodoro Quartim Barbosa, no discurso que pronunciou, congratulou-se com a diretoria pelo brilhantismo dos trabalhos levados a efeito em 1949. O sr. Amynthas de Faro Sobral colocou em relevo o espírito publico de que se acham revestidos atualmente os capitães da industria, lembrando, ainda, que as diretorias da Federação e do Centro jamais se situaram em outra posição que não fosse a da intransigente defesa dos interesses gerais da industria, que são, na realidade, os próprios interesses da economia nacional e, portanto, do povo brasileiro. O sr. Manuel Garcia Filho, em nome de seus colegas, agradeceu as palavras do sr. Antonio Deviatte e congratulou-se com os presentes pela maneira criteriosa com que se houve a

LANÇAMENTO DE APOLICES MUNICIPAIS PARA A CONSTRUÇÃO DA HOSPEDARIA E DO PRONTO SOCORRO

Parecer do lider da bancada republicana, na Comissão de Finanças, sobre os projetos de lei ontem discutidos

Na Comissão de Finanças, o sr. Derville Allegretti exarou o seguinte parecer sobre o projeto de lei que cria a Hospedaria Municipal e o Primeiro Pronto Socorro Central, em face das despesas que ele envolve:

1.º) O projeto de lei n. 504, de 31 de dezembro de 1948, subscrito pelo nobre vereador Cid Franco, objetivava autorizar o Executivo a construir a Hospedaria Municipal de S. Paulo.

2.º) Destinando-se à Hospedaria Municipal, que não poderá ter menos de 400 leitos, a oferecer hospedagem gratuita exclusivamente aos desprovidos de recursos financeiros que vêm a esta Capital para tratamento de saúde ou para cuidar de seus interesses.

3.º) Fixa, o projeto de lei normas para o preenchimento dos cargos de direção e de caráter assistencial, bem assim prazo e condições gerais para a regulamentação, se aprovado.

4.º) Finalmente, propõe sejam as despesas para a execução da lei cobertas por crédito especial no exercício de 1949. Nos demais exercícios, pela verba competente do orçamento.

5.º) O projeto vem acompanhado de justificativa, demonstrando que nem o Albergue Noturno, nem o Hospital das Clínicas estão em condições de socorrer satisfatoriamente os necessitados, razão por que se impõe a aprovação da medida.

6.º) A nobre Comissão de Justiça tendo focalizado o assunto sob o prisma legal, emite, à fls. 4, parecer favorável.

7.º) Em virtude de requerimento subscrito pelo seu nobre autor, é o projeto de lei submetido à discussão, independentemente dos pareceres das Comissões de Assistência Social e de Finanças e Orçamento.

8.º) Aprovado em primeira, volta à segunda discussão, sendo então oferecidas duas emendas, ambas de autoria do nobre vereador André Nunes Junior. A de número um autoriza o Prefeito, além de criar a Hospedaria Municipal, construir um Hospital destinado ao primeiro serviço de Pronto Socorro Central da Capital. Por esta Emenda fica o Chefe do Executivo, outrossim, autorizado em locais a serem escolhidos pelos órgãos técnicos da Prefeitura, a adquirir imóveis, que tenham edificações construídas ou construídas, destinadas à instalação tanto da Hospedaria como do Hospital. O projeto de lei, com esta emenda, foi aprovado.

9.º) A segunda emenda propõe a abertura de um

crédito especial, através de uma operação de crédito, no valor de cinquenta milhões de cruzeiros, para atender à execução da presente lei. Para tanto, indica um empréstimo representado em apolices do valor nominal de Cr\$ 1.000,00 até atingir o montante de 50 milhões. Será a dívida amortizada, em prestações semestrais e iguais, no prazo de 15 anos. Vencerão as apolices juros de 7% ao ano.

O PROJETO NÃO PODE SER EXECUTADO

"Não foi esta emenda votada e é sobre ela que a Comissão de Finanças passa a emitir seu parecer.

O projeto de lei tal como foi aprovado em primeira discussão não pode ser executado.

Com efeito, determinando

o artigo 6.º que as despesas deverão correr por conta de crédito especial ao exercício de 1949, não esclarece, entretanto, qual a natureza desse crédito, se por conta de excesso de arrecadação, por superavit, ou por operação de crédito, ou ainda por anulação parcial ou total de dotações orçamentárias (art. 11, § 3.º do Decreto-Lei 2.416, de 17 de Julho de 1940). Se uma emenda aditiva focalizasse a primeira hipótese, não víamos como encontrar possibilidade de obter esses meios, por estar o excesso previsto, no corrente exercício, comprometido. A segunda, seria hipótese admissível após o encerramento do balanço. Mas, no caso, duvidamos a existência de superavit em quantia apreciável, que acre-

ditamos ser indispensável, para os fins do projeto, em virtude de ter sido empregada, para outros fins, a previsão do excesso de arrecadação. Não cabe também no caso, a ultima hipótese.

Também não é possível atender, para o exercício de 1950, a parte final do referido artigo 6.º quando propõe que as despesas, nos exercícios futuros, serão cobertas por verba própria do orçamento. É que a lei dos meios do próximo exercício já foi aprovada e sancionada.

A OPERAÇÃO DE CREDITO RECOMENDADA

"Resta-nos, destarte, a terceira hipótese, a fim de que possa a lei, oriunda deste Projeto, ter pronta execução.

A operação de crédito lançando-se um empréstimo representado por apolices municipais, é, a nosso ver, forma adequada. Dizemos apenas forma, porque quanto ao montante da importância sugerida pela emenda n.º 2, não tem a Comissão de Finanças elementos para opinar nem a favor, nem contra. O prazo concedido foi insuficiente para estimar a quantia que exige a criação de duas entidades de tão considerável vulto. É certo, entretanto, que desde a compra do terreno adequado, a construção de edifícios, até a definitiva instalação de uma Hospedaria e de um Hospital destinado ao primeiro Serviço de Pronto Socorro, à altura do pro-

MARCADA PARA HOJE UMA REUNIAO DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

Alcool, leite em pó e café torrado e moído são os principais assuntos

Está marcada para hoje, às 17 horas, uma reunião ordinária da Comissão Estadual de Preços. Vários assuntos encontram-se na ordem do dia, dentre os quais podem ser destacados o tabelamento do alcool, fixação de preços máximos para o leite em pó, tanto nacional como estrangeiro, a manutenção do tabelamento do café torrado e moído. Caso o plenário não se reúna em numero suficiente para deliberar, conforme conseguimos apurar, é bastante provável que o vice-presidente avocará os problemas, baixando as portarias, de acordo com os estudos já efetuados sobre o assunto, evitando, assim, que uma maior demora nas soluções propostas venham prejudicar o consumidor, em benefício dos comerciantes gananciosos.

MESA REDONDA DA RURAL EM 1950

FIXAÇÃO DO HOMEM AO CAMPO

Essa iniciativa será efetuada nos meados do próximo ano — "Decorre do compromisso assumido pela R. B. ao realizar sua vitoriosa Mesa Redonda da Conservação do Solo" — Reunião dia 10 de janeiro com os parlamentares a fim de debater os problemas da lavoura pendentes do Legislativo — Declarações do sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da S. R. B.

A Sociedade Rural Brasileira promoverá nos meados de 1950 sua 4.ª Mesa Redonda — a da FIXAÇÃO DO HOMEM AO CAMPO. Essa iniciativa decorre de compromisso assumido pela Sociedade ao realizar a sua Mesa Redonda da Conservação do Solo, devendo aquela certa vez verificar-se em meados do ano próximo, declara ao "Correio Paulistano" o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente daquela prestigiosa sociedade.

REUNIAO DA BANCADA PAULISTA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Outras das providências que a Sociedade adotará em 1950, adiantou, consiste na convocação, a 10 de janeiro próximo de uma reunião a que deverão comparecer todos os representantes paulistas na Câmara dos Deputados, para estudar, em conjunto com os lavradores, os problemas que mais de perto interessam a classe e que dependem de solução por parte do Poder Legislativo. Para a reunião já está organizada a seguinte agenda:

1) — Código Rural (relator Francisco Malta Cardoso);
2) — Reforma Agrária (relator Francisco Malta Cardoso);
3) — Liquidação do D. N. C. (relator Plínio de Castro Prado);
4) — Organização Cooperativa do Café (relator Plínio Adams);
5) — Sombreamento (relator Alberto Whately);
6) — Lei S. 127 — Confederação (relator Francisco Malta Cardoso);
7) — Reforma da Consolidação

de Lei do Trabalho (relator Francisco Malta Cardoso);
8) — Seguro Rural (relator Luiz Amaral);
9) — Previdência Rural (relator Cory Gomes de Amorim);
10) — Assistência Rural (relator Raul da Rocha Medeiros);
11) — Banco Rural (relator Antonio de Queiroz Teles);
12) — Algodão — Cr\$ 10,00 (relator Raul da Rocha Medeiros);
13) — Estatuto da Lavoura Canavieira (Restrição do Critério da sua aplicação (relator Francisco Malta Cardoso);
14) — Regime Fiscal — Restrição dos Critérios de Avaliação e do Conceito de Taxa — (relator José Bonifácio de Souza Amaral);
15) — Devolução da taxa de

sacaria (relator dr. Raul da Rocha Medeiros);
16) — Sede Rural (relator Francisco Malta Cardoso);
17) — Escolas Agrícolas (relator Francisco Malta Cardoso);
18) — Atividades dos pecuaristas (relator Alberto Whately);
19) — Imigração (relator Antonio de Queiroz Teles);
20) — Cereais (relator Acácio Gomes).

Os tres ultimos itens foram acrescentados à Agenda por sugestões apresentadas na reunião respectivamente pelos srs. Alberto Whately, deputado Plínio Cavalcanti e Acácio Gomes.

O sr. Malta Cardoso, na reunião de ontem da Rural expondo os objetivos da reunião de parlamentares, abordando o assunto (Conclui na 4.ª página).

TERMINARÁ SABADO O PRAZO PARA APRESENTAÇÃO DE CERTIFICADOS DE RESERVISTAS

Poderão ser multados e ter seus documentos apreendidos os elementos que não se apresentarem — O ato é simples e estão obrigados os reservistas de todas as categorias das classes de 1922 a 1928

Muitos milhares de reservistas, a partir do dia 16 do corrente, em que se comemora o "Dia do Reservista", já compareceram aos diferentes postos instituídos nesta capital, cumprindo o dever relativo à apresentação de seus certificados.

O ato é muito simples. O reservista, de primeira, segunda ou terceira categoria, se apresenta a um daqueles postos. Exibe o seu certificado, ao qual é apostado um selo comemorativo, tirando-se ainda algumas anotações.

A apresentação do reservista para aquele fim, constitui obrigação ineludível, sendo certo que, de acordo com as leis em vigor relativas ao Serviço Militar, o reservista que não cumprir esse dever, simples, sem dúvida alguma, mas, ao mesmo tempo, de alta expressão cívica, poderá ser multado e ainda poderá ter o seu documento de quitação com o Serviço Militar apreendido, só o reconquistando depois que pagar aquela penalidade de natureza pecuniária.

Os funcionários publicos estaduais são atendidos nas respectivas Secretarias de Estado a que estão direta ou indiretamente subordinados. Os funcionários publicos municipais federais sediados nesta capital são atendidos nas dependências dos respectivos ministérios existentes em São Paulo. O Departamento dos Correios e Telégrafos e a Caixa Econômica Federal atendem aos seus funcionários, o mesmo fazendo a Reitoria da Universidade de São Paulo.

Alinda sobre a apresentação de reservistas, para o fim a que se refere esta notícia, podemos dar mais algumas indicações: Na Curia Metropolitana, funcionários da Curia e Sacerdotes; na Comissão de Compras da Marinha, reservistas da Marinha; na F. A. E. S. P., agricultores e trabalhadores agrícolas; os ferroviários, em geral, serão atendidos nas seguintes ferrovias: Estrada de Ferro Central do Brasil, Estrada de Ferro Sorocabana, São Paulo de Estradas de Ferro e Estrada de Ferro Santos-Jundiaí. A C. M. T. C., a Cia. Telefônica Brasileira e a Cia. Antártica Paulista estão atendendo aos seus empregados.

A 4.ª C.R., num ato de elevada compreensão, permitiu que, nas organizações industriais, comerciais e fabricas em que haja 200 ou mais reservistas obrigados ao ato pessoal da apresentação de seus certificados, haja postos de apresentação, evitando, assim, a saída de empregados para aquele fim. Os chefes de organizações que estejam nas mesmas condições, se ainda não adotaram providências para recebimento de fichas que devem ser preenchidas e de selos que deverão ser colocados nos certificados de reservistas, poderão pedir — e devem fazê-lo imediatamente — instruções na 4.ª C. R., à rua São Joaquim.

OUTROS POSTOS DE APRESENTAÇÃO

Os reservistas que, por qualquer

(Cumbica): Escola Técnica da Aviação, rua Visconde de Parnaíba, no Braz; Centro de Instrução Militar, Barro Branco, na Linha da Cantareira; Batalhão de Guardas, avenida Tiradentes; 1.º Batalhão de Caçadores Policiais, avenida Tiradentes, Luz; 2.º Batalhão de Caçadores Policiais, rua José Getúlio, Liberdade; 3.º Batalhão de Caçadores Policiais, Rua Jorge Miranda, Luz; Batalhão Policial, rua Jorge Miranda, Luz; Escola de Educação Física, avenida Cruzeiro do Sul, Capinzeiro; Quartel General da 4.ª Zona Aérea, largo de Santa Ifigênia e, finalmente, Ginásio Estadual de Pinheiros, em Pinheiros.

CONTINUARÁ TABELAÇÃO EM S. PAULO O COMERCIO DO CAFE TORRADO E MOÍDO...



Não solto. Sou do contra!

TREINARAM OS ALVI-VERDES PARA A LUTA COM O FLAMENGO

4 A 4 O RESULTADO DO ENSAIO DE ONTEM À TARDE NO PARQUE ANTARTICA — WASHINGTON, DINO I, RENATO I E LIMA MARCARAM PARA OS EFETIVOS — OS TENTOS DOS SUPLENTES FORAM DE AUTORIA DE ROVERIO, CABEÇÃO, ALDO E OLIVEIRA — OUTRAS NOTAS

Treinaram, ontem à tarde, os palmeiristas. O ensaio dos "periquitos" foi de conjunto e teve a duração de 90 minutos, em dois períodos de 45. O resultado final foi um empate de 4 tentos.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros treinaram com a seguinte formação:

TITULARES: — Oberdan (Rodrigues) — Caleira (Tremembé) e Turcão — Agripino, Manduco e Gengo — Harry, Dino I, Washington, Renato e Lima.

RESERVAS: — Jozãozinho — (Oberdan) — Palante e Salvador — Novato (Caleira), Pedro e Tremembé — Osvaldo, Renato II (Aldo), Cabeção, Dino II e Roverio (Oliveira).

O "onze" efetivo jogou desfalcado de vários titulares, dispensados pela direção esportiva, desde o início do jogo. Houve, contudo, bastante entusiasmo.

O triângulo final, enquanto contou com o concurso de Oberdan, agiu com apreciável acerto, apresentando Salvador como o zagueiro mais positivo. A linha intermediária formou com os valores da turma de aspirantes e atuou a contento, enquanto a vanguarda, com escalação heterogênea, pouco coisa de útil realizou. Washington no comando e Lima na ponta esquerda tiveram, entretanto, papel de destaque.

OS RESERVAS

A turma de reservas, apesar de ter lutado com dedicação e obtido um resultado satisfatório, esteve algo irregular. O ataque atuou divorciado da defesa, enquanto o sexto defensivo revelou carcer de melhor orientação no trabalho de apoio à ofensiva.

Os tentos dos efetivos foram assinados por Washington, Dino I, Renato I e Lima, enquanto Roverio, Cabeção, Aldo e Oliveira marcaram para os reservas.

O PROXIMO ADVERSARIO DO ALVI-VERDE

A próxima apresentação do Palmeiras no torneio Rio-São Paulo ocorrerá, domingo, à tarde, contra o Flamengo.

Como devem estar lembrados os "aficionados" paulistas, o Flamengo foi o autor de uma notável proeza ao derrotar recentemente o Corinthians, na Guanabara, por 6 a 2. Com aquele resultado, admite-se que o moral dos rubro-negros é dos melhores e por isso sabe-se que a peleja aparecerá como das mais difíceis para o clube do Parque Antártica, especialmente quando se sabe que os "periquitos" com a licença de alguns de seus mais destacados defensores até o próximo dia 2, não podem promover um treinamento eficiente na sua turma efetiva.

Nova orientação será imprimida às atividades do cestobol 5 POR DIA...

CUIDADOSAMENTE DEBATIDOS OS PRINCIPAIS PROBLEMAS DO ESPORTE DO QUINTETO — REUNIRAM-SE ANTEONTEM OS DIRIGENTES E TECNICOS DO CESTOBOL BANDEIRANTE — UM PROGRAMA INTERESSANTE SERÁ CUMPRIDO NA PROXIMA TEMPORADA

Uma reunião realmente proveitosa realizou antontem o cestobol bandeirante. Na sede da entidade máxima reuniram-se vários membros e técnicos da especialidade, ocasião em que foram debatidos os principais problemas que assolavam os responsáveis pelo desenvolvimento das atividades do esporte da cesta na última temporada.

Realmente era preciso estabelecer nova orientação às diversas compreensões do esporte do quinteto, e desarte não era possível prescindir a valiosa cooperação dos técnicos das principais instituições esportivas do nosso Estado, mais familiarizados com as atividades desenvolvidas nos diversos setores, portanto, possuidores de credenciais bastantes para um conceito da natureza de que se efetuou antontem.

Apenas dois dos técnicos esperados não compareceram àquela reunião, contudo os trabalhos decorreram sob uma atmosfera de grande compreensão e os resultados foram amplamente satisfatórios, correspondendo assim às exigências da entidade especializada. Alcançados os objetivos da reunião, terá o cestobol paulista um programa diferente dos demais na próxima temporada, esperando-se que a nova orientação venha a imprimir maior movimentação, possibilitando desarte melhor preparo técnico da equipe do nosso Estado.

Um detalhe que mereceu especial cuidado dos mentores do cestobol, indiscutivelmente foi o que se referia à recomendação da Confederação Brasileira de Basquetebol, relativamente à realização do Campeonato Mundial de Cestobol, anunciado para o ano vindouro, com sede em Buenos Aires. Dessa maneira as atividades regionais, notadamente na divisão principal, deverão estar encerradas até 15 de julho de 1950, após o que será iniciada a preparação dos brasileiros para o importante certame mundial. São Paulo deverá concorrer com vários valores de suas fileiras para a constituição do quinteto nacional, impondo-se por isso a adoção de medidas que possibilitem boa ação dos bandeirantes nas provas de preparação da equipe que representará o nosso país naquele torneio.

Ficou decidido, à vista dos melhoramentos introduzidos no calendário oficial, que o certame máximo regional venha a ser encerrado ainda no mês de junho. Foram abolidos dois certames, o de Infantes e o da 1.ª divisão, enquanto que outros campeonatos passaram a ser efetuados no decorrer da próxima temporada, tais como a 2.ª divisão de juvenis e o torneio de "novos".

Com as modificações introduzidas teremos em atividade na próxima temporada as seguintes categorias:

1 — Divisão de juvenis, rentes à 1.ª divisão de juvenis.

2 — Divisão de aspirantes, cujo campeonato se desenvolverá conjuntamente com o certame da divisão de juvenis.

3 — Divisão de novos.

4 — Divisão 1.ª de juvenis (de 16 a 18 anos).

5 — Divisão 2.ª de juvenis (de 13 a 16 anos).

A reunião prolongou-se até altas horas da noite, num ambiente de franca cordialidade, tendo

ficado decidido entre os presentes que após a posse dos novos presidentes da entidade máxima, cuja eleição está fixada para os princípios de janeiro, voltarão eles a se reunir para apreciar as conclusões dos diversos problemas debatidos, inclusive as regras a serem adotadas na próxima temporada. Essa nova aproximação entre os que trabalham pelo cestobol paulista está fixada para 15 dias depois da posse do novo presidente da Federação Paulista de Basquetebol.

1 — O malogrado Marcel Cerdan era um pugilista sério e trabalhador. Gostava mais do futebol do que do box. Dizia: "O box é a minha profissão; o futebol é o meu hobby". Jogava na extrema direita. A 16 de outubro último, num jogo de importância, figurou na turma de seu clube — o Ideal de Casablanca. Nesse jogo despedida, marcou, com uma cabeçada, o gol mais aplaudido da tarde.

2 — O campeão mundial do salto com vara é Cornelius Warmerdam, americano, com 4 metros e 77 centímetros. O recorde olímpico é de Earl Meadows, também americano, com 4m.35. O recorde sul-americano, brasileiro e paulista é de Lucio de Castro com 4m.12. Em 1925, o carioca Jaime Bordalo Freire tornou-se o campeão nacional dessa prova com 3m.392.

3 — Cinco vezes ciclistas italianos triunfaram na famosa "prova" Tour de France. O primeiro foi Gino Bartali em 1938 e 1948. O segundo foi Fausto Coppi em 1949.

4 — Em 1894, efetuou-se a primeira corrida de automóvel. Foi na França. Percorso Paris-Ruão. Distância 75 milhas. A velocidade média do vencedor foi de 15 milhas por hora.

5 — No campeonato mundial de futebol, de 1934, fomos eliminados pelos espanhóis, 3 a 1 a nossa derrota. Foi em Genova. Aos 18 minutos de jogo, os espanhóis conseguiram o primeiro ponto. Foi de um penal. Aos 24 minutos, um penal a nosso favor. Valdemar cobrou-o. Chute forte, de meia altura! E magnífica defesa de Zamora... — L. S.

como local a sala de Jurubatuba, na represa "Billings", em Rio Grande.

como local a sala de Jurubatuba, na represa "Billings", em Rio Grande.

como local a sala de Jurubatuba, na represa "Billings", em Rio Grande.

como local a sala de Jurubatuba, na represa "Billings", em Rio Grande.

FAVORECIDO PELA PREFERENCIA DOS ESPORTISTAS DO "HINTERLAND" PAULISTA, O BATATAIS ENFRENTARA EM SEU CAMPO A TURMA DO GUARANI

O prêmio entre o "Fantasma da Mogiana" e o "bugre" será travado em Batatais — O Batatais credenciado a conquista de expressivo feito — Os companheiros de China alimentam grandes esperanças de obterem resultado satisfatório

O torneio pela conquista do título de campeão da divisão de acesso, apesar de encontrar-se agora na segunda etapa, começa a empolgar os "aficionados" interioranos.

A segunda rodada do sugestivo certame constará de dois jogos. O mais importante será efetuado em Batatais. Os protagonistas daquele encontro são as turmas do Batatais e do Guarani.

Pelo que evidenciou na rodada inicial quando enfrentou o Linense, em Lins, o "onze" do Batatais aparece como o franco favorito da luta. A equipe está bem coordenada, rendendo satisfatoriamente e o futebol posto em prática pode ser apontado como dos mais produtivos. Como a luta será travada em Batatais, é de crer que os companheiros de Tombo Rosa, incentivados pelo calor entusiasta de seus numerosos

admiradores, não deixarão passar tão magnífica oportunidade para conseguir um resultado satisfatório. Sabe-se que o Guarani lutará com fúria e tudo fará para obter um resultado positivo. O seu sucesso, todavia, não poderia ser facilmente admitido pelos "aficionados" interioranos. Na direção da luta estão um conjunto de jogadores que equivale dizer que o prêmio será dirigido com imparcialidade e, portanto, a vitória pertencerá fatalmente ao conjunto mais capacitado.

O triângulo final esteve notável, com o zagueiro esquerdo em plano destacado. A linha intermediária apareceu, mais uma vez, como o setor mais positivo, enquanto a vanguarda, em tarde inspirada, revelou-se perigosíssima.

Segundo notícias vindas de Batatais, o técnico do "Fantasma da Mogiana" submete na tarde

de ontem os seus atletas a um proveitoso ensaio de conjunto. Embora não fosse levado em consideração a contagem de tentos, o resultado do ensaio registrou brilhante vitória dos efetivos.

A condução do quadro principal além de agradar à regular assistência que compareceu ao local do ensaio, atingiu os objetivos de que o "onze" está credenciado a mais uma brilhante vitória.

O triângulo final esteve notável, com o zagueiro esquerdo em plano destacado. A linha intermediária apareceu, mais uma vez, como o setor mais positivo, enquanto a vanguarda, em tarde inspirada, revelou-se perigosíssima.

Embora se reconheça que a luta de domingo, em Batatais, apresentará como das mais difíceis para o Guarani, sabe-se que não será facilmente que os campeões cedam o triunfo. O Guarani é um quadro voluntarioso, integrado por inúmeros valores que estão em condições de brilhar em qualquer representação da divisão principal. Com as providências que vem sendo tomadas pelos seus dirigentes, tem-se como quase certo que o alvi-verde da terra de Carlos Gomes irá exigir o máximo de seu adversário. O Batatais terá de jogar muito e com bastante cautela para não ser surpreendido.

A fusão Juventus-Ponte Preta

A fusão (?) Juventus-Ponte Preta ocorreu, Deus em nada. Pelo menos é o que parece. E o que se deduz das últimas deliberações do Grande Conselho Juventus. A maioria votou a fusão! Ou a espécie de fusão. Melhor falando: votou o desaparecimento do Juventus.

Para uma última e sucedida: para muitos, um sucesso, um pequeno negócio. Principalmente para os dez juveninos que, no Grande Conselho, se batiam por fusão (?). Principalmente, para os ponte-pretanos que já haviam sofrido rojões às duras. Festas, alegrias, grandes sonhos! E os sonhos, as alegrias e as festas em pura perda... Mera ilusão. Simples miragem...

O Juventus continuará (?) na luta. E a afirmativa. Não desaparecerá. Não! Afirmam categoricamente. E o Ponte ficará onde estava. Na segunda divisão. E dando duro. O máximo fazendo do a ambicionado acesso. E acesso, mais dias, menos dias virá...

Também interessante no caso, o "caso dos jogadores" juveninos. Houve alarme. Os jogadores mais ou menos em debandada, mais ou menos ao léu da sorte. Os mais destacados dentro de alguma disputa. Interessados em ação. — "Temos prioridade"...

Enfim, uma série de boatos sobre os jogadores juveninos. Fervia o disse-que-disse.

Esfalecia-se ou esfaleceu-se o plano fusionalista?

Tudo como dantes... Afirmam. Mas, val por aí alguns. Uma grande dúvida tão grande como as esperanças que pareciam já realizadas.

E' que o nosso futebol é uma calza de surpresa. Já não falamos no aparecimento de um novo Palestra Itália? — X.

Anuladas as provas de velocidade do Campeonato Paulista de Ciclismo

Marcada para 22 de janeiro nova disputa do certame — Regulamento para a competição

Apreciação dos fatos ocorridos por ocasião da disputa das provas de velocidade do Campeonato Paulista de Ciclismo, a diretoria da entidade menadora do esporte do pedal decidiu, por unanimidade, de votos, fazer realizar novamente, no dia 22 de janeiro, a série final referente aos competidores das 1.ª e 3.ª categorias.

Para a nova competição foi elaborado o seguinte regulamento:

1.º) — 50 poderão disputar a prova de 1.ª categoria, na série final, os seguintes corredores: Ritor Farnochia, Franz Pleitisch, Antonio R. Cunha e Manuel Nunes; 2.º) — 3.ª categoria: 60 poderão tomar parte: os elementos constantes da série final, que foi anulada; 3.º) — Local da disputa: Para maior comodidade do público e corredores, o local para a nova disputa será na av. Rebouças entre a av. Brasil e rua Iguaçu; 4.º) — Sistema: Tendo por objetivo proporcionar a cada disputante o ensino de por em prática todos os seus recursos técnicos e físicos, sem sofrer coação ou obstáculo, resolveu a diretoria fazer disputar a série final em caráter individual; isto é, partindo 1 corredor por vez, cronometrando-se para efeito de classificação os últimos 200 metros. Aquele que obtiver o melhor tempo será proclamado vencedor e "tipo facho" Campeão Paulista de 1949; 5.º) Capacete: Nenhum corredor poderá competir sem estar munido do respectivo capacete de couro, conforme determinado nos regulamentos internacionais; 6.º) — Tubulares: Não será permitido a saída de corredor sem que apresente a sua máquina com os tubulares devidamente guarnecidos de fita adesiva conforme determinam os regulamentos, para essa modalidade de competição; 7.º) — 2.ª Categoria: — Resolveu a diretoria manter a classificação verificada, proclamando campeão: Joaquim Benito do C. A. Tocantins, de Santos

rupa, em avião da Panair do Brasil, o sr. Irineu Chaves, superintendente da C.B.D., e que fora ao Velho Mundo tratar de assuntos ligados ao Campeonato Mundial de Futebol. O sr. Irineu Chaves declarou à imprensa que a Europa está empolgada pela Copa do Mundo, informando que o sensacional certame talvez tenha início no dia 24 de junho, terminando a 16 de julho. Essa data depende apenas da homologação da C.B.D., devendo ser oficializada na próxima reunião da comissão organizadora, marcada para os dias 9 e 10 de fevereiro, na cidade de Zurich, na Suíça. O sr. Irineu Chaves declarou que a questão das arbitragens está preocupando a comissão organizadora da F.I.F.A.

Regressou ontem da Europa, em avião da Panair do Brasil, o sr. Irineu Chaves, superintendente da C.B.D., e que fora ao Velho Mundo tratar de assuntos ligados ao Campeonato Mundial de Futebol. O sr. Irineu Chaves declarou à imprensa que a Europa está empolgada pela Copa do Mundo, informando que o sensacional certame talvez tenha início no dia 24 de junho, terminando a 16 de julho. Essa data depende apenas da homologação da C.B.D., devendo ser oficializada na próxima reunião da comissão organizadora, marcada para os dias 9 e 10 de fevereiro, na cidade de Zurich, na Suíça. O sr. Irineu Chaves declarou que a questão das arbitragens está preocupando a comissão organizadora da F.I.F.A.

Regressou ontem da Europa, em avião da Panair do Brasil, o sr. Irineu Chaves, superintendente da C.B.D., e que fora ao Velho Mundo tratar de assuntos ligados ao Campeonato Mundial de Futebol. O sr. Irineu Chaves declarou à imprensa que a Europa está empolgada pela Copa do Mundo, informando que o sensacional certame talvez tenha início no dia 24 de junho, terminando a 16 de julho. Essa data depende apenas da homologação da C.B.D., devendo ser oficializada na próxima reunião da comissão organizadora, marcada para os dias 9 e 10 de fevereiro, na cidade de Zurich, na Suíça. O sr. Irineu Chaves declarou que a questão das arbitragens está preocupando a comissão organizadora da F.I.F.A.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28 — O Campeonato Brasileiro de Futebol será iniciado domingo próximo, com o jogo Acre vs. Guarapari, na cidade de Rio Branco. O juiz escalado é o tenente Cirilo Padilha, da Federação Amazonense, e que atuará também no segundo jogo entre os mesmos adversários, no dia 8, em Porto Velho.

Encontra-se no Rio o famoso ponteiro gaúcho Tesourinha recém-contratado pelo Vasco. Informa-se que Tesourinha não participará do jogo de hoje com o Fluminense em disputa do Torneio Rio-São Paulo devendo atuar de estrear na equipe cruzmaltina ser submetido a regime e treinamento.

Regressou ontem da Europa, em avião da Panair do Brasil, o sr. Irineu Chaves, superintendente da C.B.D., e que fora ao Velho Mundo tratar de assuntos ligados ao Campeonato Mundial de Futebol. O sr. Irineu Chaves declarou à imprensa que a Europa está empolgada pela Copa do Mundo, informando que o sensacional certame talvez tenha início no dia 24 de junho, terminando a 16 de julho. Essa data depende apenas da homologação da C.B.D., devendo ser oficializada na próxima reunião da comissão organizadora, marcada para os dias 9 e 10 de fevereiro, na cidade de Zurich, na Suíça. O sr. Irineu Chaves declarou que a questão das arbitragens está preocupando a comissão organizadora da F.I.F.A.

Regressou ontem da Europa, em avião da Panair do Brasil, o sr. Irineu Chaves, superintendente da C.B.D., e que fora ao Velho Mundo tratar de assuntos ligados ao Campeonato Mundial de Futebol. O sr. Irineu Chaves declarou à imprensa que a Europa está empolgada pela Copa do Mundo, informando que o sensacional certame talvez tenha início no dia 24 de junho, terminando a 16 de julho. Essa data depende apenas da homologação da C.B.D., devendo ser oficializada na próxima reunião da comissão organizadora, marcada para os dias 9 e 10 de fevereiro, na cidade de Zurich, na Suíça. O sr. Irineu Chaves declarou que a questão das arbitragens está preocupando a comissão organizadora da F.I.F.A.

AUTOMOBILISMO COLOMBIANO

BOGOTÁ, 28 (AFP) — Foi noticiado que a srta. Líbia Marin inscreveu-se para participar da corrida de automóvel denominada "Circuito Gran Colombiano" e com esse propósito está preparando um Ford de 1948.

As inscrições aumentam continuamente e a grande corrida automobilística começa a despertar enorme entusiasmo.

O RACING QUER A DESFORRA

Não pretende o Real de Madrid conceder novo ensejo ao campeão argentino

MADRID, 28 (AFP) — A rádio espanhola anuncia que os dirigentes do Racing, de Buenos Aires, solicitaram do Real de Madrid, um novo encontro de futebol, cujo vencedor ficará de posse da taça oferecida pelo ministro das Finanças da Argentina.

Por seu turno, o jornal "Arriba" publica declarações do vice-presidente do Real de Madrid, sr. Luiz Corrales, desmentindo os rumores segundo os quais haveria um novo encontro entre o seu quadro e o do Racing.

"Quando o Madrid visitou a Argentina, em 1927, declarou o sr. Corrales, foi-lhe recusada a "revanche", após uma partida que havia perdido contra o Newell Old Boys, por 4 a 0, partida essa disputada em condições muito desfavoráveis aos espanhóis. Se o Racing deseja uma "revanche", não nos oponemos a ela. Mas ela

deveria ter lugar mais tarde, em Buenos Aires, se as condições econômicas tornarem possível a nossa viagem".

VALENCIA, 28 (AFP) — E' a seguinte a composição do quadro do Valencia, que deverá enfrentar amanhã, no estádio Metastall, o Racing, de Buenos Aires: Elguero (ou Peres), Asensi e Monzo; Diaz, Santacatalina e Puchades; Basora (do clube Barcelona), Fuentes, Mundo, Igoa e Seguí.

O Racing apresentará-se com a seguinte formação: Rodriguez, Garcia e Garcia Perez; Fonda, Rastelli e Gutierrez; Salvini, Mendes, Bravo, Simes e Sued (ou Ole).

O jogo é esperado com grande interesse, já tendo sido vendidos todos os bilhetes para o estádio Metastall.

XXXV CAMPEONATO ESTADUAL DE TENIS

Em prosseguimento do 35.º Campeonato Estadual de Tenis a F.P.T. escalou para hoje e amanhã mais os seguintes jogos:

HOJE

Nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis — A's 17 horas — 3.ª, Jaime Fernandes vs. Pedro Guimarães (final); 1.ª, Silvia Villari-Rubio Rangel vs. Helena Stark-Alcides Procopio; e 4.ª, Lidia Bernini-Theodoro Carvalho vs. Alice Bertwick-Wilton de Crescenzo. — A's 18 horas — 1.ª, Silvio Boock-Rolando Mayer vs. Eugenio Saller-José Stock.

No Clube Atlético Paulistano — A's 17 horas — 2.ª, Ivone Coré-Maria Stella Aratany vs. Vicentina Campos-Gertrudes Perth (final). — A's 18 horas — 1.ª, Pedro Guimarães vs. vencedor da outra chave. Veteranos — Antonio Lara Filho classificou-se para disputar a final com Nelson Cruz, ao vencer Francisco Amarante por 6/2 e 6/3. — 2.ª classe — Maria S. Aratany venceu Nícia G. Silva por 6/1 e 6/2. Veteranos — José Lerro-Antonio Lara vs. N. Machado-Sizenando Leite por 6/1 e 6/2; Nelson Cruz-Romeu Trussardi vs. Guido Catani-Deodiles Brito por 6/3 e 6/0, colocando-se assim para disputar a final.

AMANHÃ

Nas quadras da Sociedade Harmonia de Tenis — A's 17 horas — 1.ª, vencedor do jogo Alcides Procopio vs. Flad Mattar contra o venc. do jogo Silvio C. Boock vs. Eugenio Saller (final) n.º 5 séries; J. vencedor do jogo Luiz Serson vs. José Catalano contra o vencedor do jogo Carlos Santos

Tenis e Palmeiras defrontam-se amanhã, no segundo jogo de "melhor de três"

A primeira partida findou com empate de 2 a 2 — Floresta e Tietê disputarão o jogo preliminar

Em prosseguimento à série dos jogos de "melhor de três", em disputa da taça "Domingos Jaminal", defrontam-se amanhã, no ginásio do Pacaembu, os quadros de hóquei do Tenis Clube Paulista e da S. E. Palmeiras.

Disputando as equipes contendoras de bons elementos, o prêmio deverá ser bastante acirrado, dando o equilíbrio de forças e classe dos integrantes das falanges do clube da rua Galachos e do Parque Antártica.

Findando a primeira partida com empate de 2 a 2, os antagonistas irão se empenhar com afinco na conquista da vitória, com o objetivo de obter a posse da taça.

No conjunto do Tenis militam excelentes jogadores, todos eles senhores das respectivas posições e no sexto esmeraldino atuam elementos que manejam com destreza e segurança o estique.

Raul Lara, Zé Carlos e Lula são os que se destacam no quadro do Tenis e Carillo, Renato, Usball e Rubens os que se salientam na equipe do Palmeiras.

O encontro preliminar será disputado entre o C. R. Tietê e a A. D. Floresta, num prêmio em que as possibilidades de vitória são iguais:

QUADROS

Os quadros formarão com os seguintes jogadores:

Jogo preliminar, às 20.30 horas. C. R. Tietê — Bittar; Decio e Arnaldo; Luiz, Machado e José Carlos.

A. D. FLORESTA — Jorge; Castilho e Bledare; Jamil, Nelson e Mosquete.

Jogo principal, às 22 horas. TENIS CLUBE PAULISTA — Luiz, Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul e Janini.

S. E. PALMEIRAS — Carillo; Renato e Italo; Mesquita, Usball e Rubens.

CONTINUA O EXODO DE JOGADORES ARGENTINOS PARA A COLOMBIA

Declarações do presidente do Clube Esportivo Coli sobre as negociações por ele realizadas em Buenos Aires — Honstan irá para Bogotá

BOGOTÁ, 28 (AFP) — O presidente do Clube Esportivo Coli, sr. Carlos Sarmiento, que acaba de regressar de Buenos Aires, onde foi aliciar jogadores argentinos para o futebol colombiano, declarou à reportagem esportiva da "France Press", que o profissional argentino Felix Loustau assinou contrato com o clube de que é presidente durante uma viagem especial que fizeram a Mar del Plata e que esperava que o referido jogador cumprira a promessa feita para ingressar no Desportivo Cali.

Acreditou que os "players" Rodriguez e Bazz e o técnico Carlos Pouelle também virão para o Desportivo Cali, que está disposto a não poupar sacrifícios para vencer o campeonato colombiano de 1950.

Prosseguindo, disse ainda o sr. Carlos Sarmiento que os entendimentos que manteve com os referidos jogadores e o técnico Pouelle foram absolutamente satisfatórios, esta a crente de que eles não fugirão ao compromisso que assumiram com o Desportivo Cali.

Acrescentou que os "players" Rodriguez e Bazz e o técnico Carlos Pouelle também virão para o Desportivo Cali, que está disposto a não poupar sacrifícios para vencer o campeonato colombiano de 1950.

Prosseguindo, disse ainda o sr. Carlos Sarmiento que os entendimentos que manteve com os referidos jogadores e o técnico Pouelle foram absolutamente satisfatórios, esta a crente de que eles não fugirão ao compromisso que assumiram com o Desportivo Cali.

Acrescentou que os "players" Rodriguez e Bazz e o técnico Carlos Pouelle também virão para o Desportivo Cali, que está disposto a não poupar sacrifícios para vencer o campeonato colombiano de 1950.

FUTEBOL VARZEANO

XV DE NOVEMBRO A. C. 1 vs. INTERNACIONAL 0

Brilhante vitória conquistou o XV de Novembro frente ao Internacional de Vila Nova Conceição, domingo último. A partida, jogada no campo do Internacional, atraiu grande assistência (transcorreu com agrado geral dos presentes). Por 1 a 0, venceu o XV de Novembro, ponto obtido por intermédio de Leco. O quadro vencedor alinhou os seguintes jogadores: Pedro, Beljamim e Vitorio; Palhinha, Leco e Pascoal; Vasco, Augusto, Fláclio, Rigolim e Osvaldo. Na preliminar venceu o Internacional por 6 a 0.

MECANICA ITREPILA 3 vs. FUNDAÇÃO 2

Sábado último, os filiaes do C. A. S. A. e o Mecânica e o Fundação, enfrentaram-se em uma partida de futebol, da qual sagrou-se vencedor o Mecânica pela contagem de 3 pontos a 2. A equipe alvi-celeste alinhou o seguinte "onze": Miguel, Ponce e Blasco; Coca, Laizinho e Nonô; Claudio, Lero, Gino, Nininho e Paulo. Foram marcadores Claudio, Nininho e Gibi.

JUVENIL SANTA HELENA F. C. 0 vs. EXTRA SANTA LUZIA 0

Em disputa de duas taças, o juvenil Santa Helena F. C. enfrentou, domingo último, o Extra Santa Luzia, em seu campo. O empate foi resultado, havendo boas jogadas de lado a lado, o que agradou a grande "torcida" presente. Eis o conjunto do Santa Helena: Eraldo, Nelson e Paricido; Borges, Sassi e Bilton; Mirro, Vado, Pascoal, Luiz e Pantuzo. O encontro secundário findou empatado por 2 tentos.

EXTRA HURACAN F. C. 3 vs. MODERNA F. C. 0

Encerrando suas atividades esportivas de 1949, o Extra Huracan enfrentou o Moderna F. C., em uma partida amistosa de futebol.

Desistiu de bater o recorde ciclistico

LIMA, 28 (AFP) — Joaquim Guerrero, que tentava bater o recorde mundial de permanência em bicicleta, abandonou a prova, em virtude de um acidente de certa gravidade.

Desistiu de bater o recorde ciclistico

LIMA, 28 (AFP) — Joaquim Guerrero, que tentava bater o recorde mundial de permanência em bicicleta, abandonou a prova, em virtude de um acidente de certa gravidade.

Desistiu de bater o recorde ciclistico

LIMA, 28 (AFP) — Joaquim Guerrero, que tentava bater o recorde mundial de permanência em bicicleta, abandonou a prova, em virtude de um acidente de certa gravidade.

Desistiu de bater o recorde ciclistico

LIMA, 28 (AFP) — Joaquim Guerrero, que tentava bater o recorde mundial de permanência em bicicleta, abandonou a prova, em virtude de um acidente de certa gravidade.

Desistiu de bater o recorde ciclistico

LIMA, 28 (AFP) — Joaquim Guerrero, que tentava bater o recorde mundial de permanência em bicicleta, abandonou a prova, em virtude de um acidente de certa gravidade.

Desistiu de bater o recorde ciclistico

LIMA, 28 (AFP) — Joaquim Guerrero, que tentava bater o recorde mundial de permanência em bicicleta, abandonou a prova, em virtude de um acidente de certa gravidade.

Desistiu de bater o recorde ciclistico

LIMA, 28 (AFP) — Joaquim Guerrero, que tentava bater o recorde mundial de permanência em bicicleta, abandonou a prova, em virtude de um acidente de certa gravidade.

Desistiu de bater o recorde ciclistico

LIMA, 28 (AFP) — Joaquim Guerrero, que tentava bater o recorde mundial de permanência em bicicleta, abandonou a prova, em virtude de um acidente de certa gravidade.

GONZALEZ EM POSIÇÃO VANTAJOSA NA "ESTATISTICA"

OLAVO ROSA NÃO PARECE REUNIR POSSIBILIDADES PARA ALCANÇAR O MESTRE — AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS DA SEMANA — NILGIRIS VIRA' PARA O BRASIL — ESTREANTES NA GAVEA — O PROJETO CLASSICO DA TEMPORADA 1950

Luiz Gonzalez, o cabeça da estatística de joqueis, na presente temporada. E desfruta uma

posição de segurança com três vitórias sobre Olavo Rosa. A luta entre Gonzalez e Olavo,

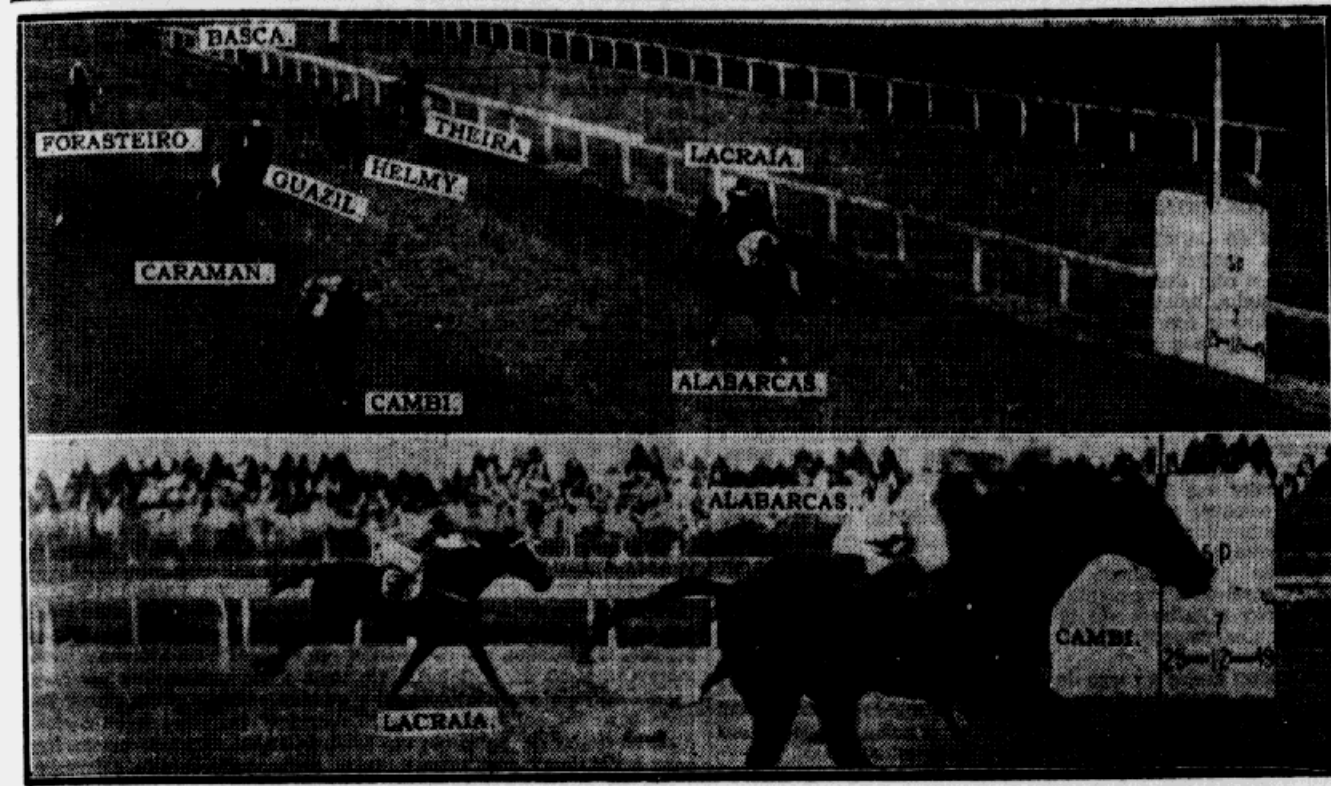
pela liderança da estatística, perdeu grande parte do seu interesse. O mestre, cumprindo

atuação de grande destaque, logrou nada menos de cinco vitórias nas últimas reuniões, três

das quais na sabatina e duas na domingo, contra uma apenas do Olavo Rosa, o que lhe deu a oportunidade de desfazer a vantagem que levava o brido patricio e sacar sobre ele três corpos de luz. O Olavo, por sua vez, não foi feliz nas últimas reuniões e não o será, provavelmente, na última jornada, a ponto de ameaçar a posição de Luiz Gonzalez. Está correndo mal, muito mal, o profissional patricio e não se pode mais considera-lo adversário do mestre.



O PRESENTE DE NATAL DE OLAVO — Olavo Rosa, atravessando um período de "mala suerte", teve, porém, no domingo, um presente de Natal — a vitória de Hederá, a única que conquistou na semana. Na foto, a chegada, vista de frente, podendo-se observar como foi comoda a vitória da pilotada do profissional patricio: em segundo Lacio, grande favorito, que precedeu Alecrim, Cortezá, Discada, Igapó, Sampulina, Alto Mar, Marmoreo, Brio e Penicillina.



A VITÓRIA DE CAMBI — Cambi, produzindo atuação em desacordo com suas anteriores corridas, ganhou, domingo último, o pareo encerramento, e o fez num final difícil, derrotando por escassa diferença o favorito Alabarca, com se vê na foto de baixo. Em cima, a chegada da prova, vista de frente, podendo-se observar como corria aberto o ganhador; Lactraia em terceiro, precedendo Caraman e os demais.

DESCONHECIDOS EM CORRÊAS

RIO, 28 (Correio) — Anotados no programa Inaugural do Hipódromo de Corréas, vão ser apresentados os seguintes animais, inteiramente desconhecidos dos carreiristas gavaenses:

NILO — masculino, saíno, 3 anos, São Paulo, por Valerian e Darling de criação do sr. A. J. Peixoto de Castro e de propriedade do sr. Eivaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

NEGRA MARIA — feminino, 5 anos, Rio Grande do Sul, por Batelero e Brazira, de criação do sr. Francisco Caruzi e de propriedade do sr. Eivaldo Lodi. Tratador: Claudemiro Pereira.

DIZZI — feminino, 4 anos, Uruguai, por Dewar e Brulita, de importação do sr. Z. Aroca e de propriedade da sra. Marieta de Seixas. Tratador: Loreto A. Gomez.

IBIAPINA — feminino, castanho, 5 anos, Minas Gerais, de criação da Fazenda Escola Florestal de Minas Gerais e de propriedade do sr. Luiz Maurilio Cavalcanti. Tratador: Dionísio M. de Oliveira.

HOREB — masculino, castanho, 3 anos, Rio de Janeiro, por Xuri e Themis, de criação do sr. Armando Alencar e de propriedade do Stud Brasil. Tratador: Claudio Rosa.

G. P. «JOSE' P. RAMIRES»

Oito anotações na classica carreira do turfe uruguaio — Cruz Montiel, Polvorin, Penny Post e Luzeiro entre os anotados — O classico "Ciudad de La Plata"

Noticias dos jornais de Montevideo, de anteontem, que se procedeu a abertura das cartas de inscrição para os classicos "Ciudad de La Plata" e "José Pedro Ramirez", que serão disputados em Maronnes, em 1.º e 6.º de janeiro proximos, respectivamente.

Para o classico "Ciudad de La Plata", que se correrá em 2.700 metros, foram anotados os seguintes concorrentes:

1. Polvorin, M. Ligugnana	61
2. Salomalec, N. Lalline	61

Para o classico "José Pedro Ramirez", que se correrá em 2.000 metros, foram anotados os seguintes concorrentes:

1. Cruz Montiel, J. Araya	60
2. Penny Post, E. Antunes	60
3. Kallubek, não correrá	54
4. Nogueira, duv. cor.	58
5. Leblon, E. Mieres	54
6. Luzeiro, I. Leguismo	54

JAGUARA, GRAÇOLA E DOROTHÉA, os maiores favoritos da sabatina paulista

MORENA, CHARLOTE, TAQUARI, HIDRA E CAVIAR, OS PREFERIDOS PELA CATEDRA NAS DEMAIS PROVAS

A "catedra" não teve grandes dificuldades para selecionar as forças e estabelecer as primeiras cotações para as carreiras de sábado, em Cidade Jardim.

Ontem, à tarde, foram dadas a conhecer essas cotações, que são as seguintes:

1.º PAREO — As 14,30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500 metros.

2.º PAREO — As 15,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 16,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

4.º PAREO — As 17,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 18,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

6.º PAREO — As 19,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 20,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

8.º PAREO — As 21,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

9.º PAREO — As 22,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

10.º PAREO — As 23,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

11.º PAREO — As 24,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

12.º PAREO — As 25,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

13.º PAREO — As 26,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

5. Jaty	54	50	5. Pinkerton	54	30
6. Helena	54	60	6. Denodado	52	35
7. Arapuan	56	30	7. Iluminura	54	40
8. PAREO — As 17,30 horas —			8. Hanover	56	25
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 —			9. Pirata	56	20
3.000,00 — 2.000,00 — 1.500			10. Inca	52	40
metros.			11. Glitana	56	30
			12. Gladiadora	50	30
			13. PAREO — As 18 horas —		
			Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 —		
			3.000,00 — 2.000,00 — 1.400		
			metros.		
			1. Caviar	56	20

MAGO, LUMIAR E CAYADORA, AS PROVAVELIS "BARBADAS" DA DOMINGUEIRA

BARBAZUL, JAMINDA, DANSARINO E BARALHO, OS FAVORITOS NAS DEMAIS PROVAS

Se não teve grande trabalho a "catedra" para selecionar as forças das diversas provas da sabatina, mais fácil ainda foi o estudo e, consequentemente, o estabelecimento das primeiras cotações para as carreiras da domingo.

1.º PAREO — As 15 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

2.º PAREO — As 16 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

3.º PAREO — As 17 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

4.º PAREO — As 18 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

5.º PAREO — As 19 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

6.º PAREO — As 20 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

7.º PAREO — As 21 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

8.º PAREO — As 22 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

9.º PAREO — As 23 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

10.º PAREO — As 24 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

5.º PAREO — As 17 horas —			14. Artileiro	52	25
Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 —			15. Sult	56	30
4.000,00 — 2.000,00 — 1.200			16. Reprise	56	30
metros.			17. PAREO — As 17,40 horas —		
			Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 —		
			5.000,00 — 2.500,00 — 1.800		
			metros.		
			1. Drag	54	25
			2. Perola de Off	54	25
			3. A.B.C.	56	30
			4. Gravador	56	22
			5. Omar	56	40
			6. Cleveland	54	50
			7. Gume	56	30
			8. Virginia	50	40
			9. Janda	56	30
			10. Outubrin	52	50
			11. Morcego	56	40
			12. Voadora II	54	40
			13. Cipó	56	25

OS FAVORITOS DE CORRÊAS

ESTABELECIDAS AS PRIMEIRAS COTAÇÕES PARA AS CARREIRAS INAUGURAIS DO HIPÓDROMO DE PETROPOLIS

RIO, 28 ("Correio") — E' geral o interesse que vem despertando a reunião inaugural do hipódromo de Petropolis.

A título de informação, publicamos, a seguir, a programação da primeira reunião de Corréas, já com as cotações em vigor:

1.º PAREO — Linha de Paula Machado — As 12,50 horas —
1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

2.º PAREO — As 13,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

3.º PAREO — As 14,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

4.º PAREO — As 15,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

5.º PAREO — As 16,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

6.º PAREO — As 17,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

7.º PAREO — As 18,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

8.º PAREO — As 19,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

9.º PAREO — As 20,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

10.º PAREO — As 21,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

11.º PAREO — As 22,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

12.º PAREO — As 23,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

13.º PAREO — As 24,50 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

CASTILLO VAI ATUAR NA VENEZUELA

RIO, 28 ("Correio") — Castillo está disposto a deixar o nosso turfe. Talvez temporariamente, talvez em caráter definitivo. E' ele mesmo que declara: "Viajarei para o Chile no dia 3.º conforme já antecipei, e ali pretendo atuar durante o mês de janeiro. Tenho montarias, mesmo, para o Derby e "Saint Leger" chilenos. Depois, todavia, estou disposto a ir até a Venezuela, onde o turfe vive um momento de enorme animação e prosperidade. E' possível, então, desde que seja feliz, como o foi Carlos Cruz, que por lá fique durante algum tempo".

NILGIRIS VIRA' PARA O BRASIL

Destina-se ao haras do sr. Luiz Valente, no Paraná, mas talvez corra em nossas pistas o filhote de Panarama

O sr. Luiz G. A. Valente, proprietário do haras de Panarama, acaba de adquirir na Inglaterra, por intermédio do sr. Valter Nobre, o cavalo Nilgiris.

Trata-se de um filhote de Panarama e de Lona Pat, por Loningdale e Mistery Ship, por Buchanan e Trincomale, por Teitete-ma.

Nilgiris, que conta atualmente 4 anos e ganhou, de 4 carreiras, os seguintes produtos correndo em 1950, a 2.ª e 3.ª de janeiro, o filhote de Diabél, que após a sua campanha em pistas de São Paulo ingressará na reprodução. Deneah deverá ser inscrito no G. P. "São Paulo".

O filhote de Panarama, que talvez corra em nossas pistas representando um elemento precioso no que

PROVAS CLASSICAS E GRANDES PAREOS DA TEMPORADA CLASSICA — O GRANDE PREMIO "PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB" INAUGURA A TEMPORADA CLASSICA — INSCRIÇÕES PARA O G. P. "S. PAULO" ATÉ 6 DE MARÇO

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo concluiu, afinal, o seu trabalho de apuração das inscrições das provas classicas e grandes premios da temporada oficial de 1950.

A título de curiosidade, publicamos, a seguir, para conhecimento dos leitores, a primeira parte do programa classico, a partir do programa classico, já com as inscrições apuradas:

1.º PAREO — As 14,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

2.º PAREO — As 15,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

3.º PAREO — As 16,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

4.º PAREO — As 17,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

5.º PAREO — As 18,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

6.º PAREO — As 19,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

7.º PAREO — As 20,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

8.º PAREO — As 21,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

9.º PAREO — As 22,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

10.º PAREO — As 23,30 horas —
Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500 metros.

PROVAS CLASSICAS E GRANDES PAREOS

(Conclusão da 3.ª pag.)

— Espargos — Exemplo — Mincal — Topaz — Imperial — Rom — Eclito — Hiron — In — Eclito — Loureiro — NN — Ido — Porosa — Barilone — Cam — Gama — Gama — Estaluto — Valoroso — Gondoleiro — Bal — Gostoso — Respingada — Mordaca — Lumiar — Robal — Galanteio — Tapaju — Ca — Luso — Lusitano — Granado — Gold — Luso — Luso — Rigueiro — Looping — Professo — NN — Lufa Lufa — Cili — Carabancha — Baralho — Brucho — Falindor — Furi — Magnão, (37).

16 — Premio — Cr\$ 50.000,00 — 1.200 metros. Equas de qualquer pais, de 3 e mais anos, sem vitória este ano. O vencedor recebe Cr\$ 50.000,00 e o maior no pais, pesos da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga às estrangeiras, de 1 quilo para cada Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos em primeiros lugares no pais; e as nacionais, de 1 quilo para cada Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos acima de Cr\$ 50.000,00 e descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos abaixo de Cr\$ 50.000,00. (Inscrições na semana da corrida).

Abril — dia 23 — Classico "Tiradentes" — Cr\$ 100.000,00 — 1.000 metros — Produtos de 2 anos nascidos no Estado. Magé-Mon Talsman — Magestic — Mayé — Mongol — Mucury — May Flower — Eldorado — Kabir — Star Prince — Luna Kid — Holofote — Dalton — Dinamarca — Flyer — Fougère — Crates — Full Time — Dengo — Kafelim — Bovy — Sarai — Sinha — Obergina — Boa Estrela — Brunete — Bonanata — Never More — Mono Solo — Mona Azul — Jarreta — Chibio — Fair Adventure — Nanhã — Kallisto — Kamar — Brejeiro — Nunucha — Cassiopeia — Opuviro — Orlito — Ofigaro — Cleora — Puga — Filoca — Jullita — Foreigner — Fascination — Framboise — Biluca — Bemvinda — Mogi Guassu — Durango Kid — Girandinha — Dana Reed — First Empire — Farfala — Cascade — Biancalana — Malagueta — Fundamento — Kastri — Ketyl — Klatosa — Kyrial — Buonaparte — Namkin — Dolomita — Amoroso — Ridendo — Helioavura — Drilo — Dago — Paalmbé — Mani — Mosqueteiro — Oshala — Fair Angel — Co — Brador — Malahyr — Belit — Frutuso — Fuzú — Fossquinha — Organza — Pirilampo — Balistica — Portenha — Lady Alfa — Detector — Dallas — Margrave — Fair Aristocrate — Fair Ambassador — Cambuca — Apiai — Bing — Bing — Historeta — Confitore — Barbaru — Cacatu — Catalina — Terrivel — Maranhão — Mauritanica — Jubilo — Kilt — Damasceno — Baldosa — Janira — Dana Black — Don Fufas — Joasinho — Harpejo — Notorium — Naya — Nen Ducer — Homenagem — Diapson — Dialogo — Desiré — Diablinha — Devassa — Hora H — Diamba — Danka — Douradina — Durango — Dugongo — Divina — Gafeur — Grey Prince — Gafega — Gliga — Constance — Citozen — Comandante — Fundamento — Orissimo, (151).

Junho — dia 11 — Premio "Comparação" — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros. Equas nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos da tabela). — Lola — Lentejoula — Lolita — La Zingara — Calaja — Isaura — Lusa — Esquinta — Jungfrau — Sandra — Rosela — Cayadora — Araly — Edoupa — Edelfa — Jurly — Roripa — Palanca — Bruxa — Roripa — Porosa — Ballet — Malitaca — Mordaca — Fidalga — Princesa d'Oeste — Doll — Davá — Farina — Iolida — Rowstra — Carina — Gold Girl — Loma — Mazuna — Lagraia — Giesta — Palca — Furiosa — Funny Eyes, (40).

Dia 18 — Premio — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros. Equas de qualquer pais, de 3 e mais anos, sem vitória este ano. O vencedor recebe Cr\$ 50.000,00 e o maior no pais, pesos da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga às estrangeiras, de 1 quilo para cada Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos em primeiros lugares no pais; e as nacionais, de 1 quilo para cada Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos acima de Cr\$ 50.000,00 e descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos abaixo de Cr\$ 50.000,00. (Inscrições na semana da corrida).

Dia 25 — Premio — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros. Equas nacionais de 3 e 4 anos. (As condições desta prova serão publicadas no dia 29 de maio, e as inscrições recebidas na semana da corrida).

ner — Marmeleiro — Puga — Filoca — Framboise — Praci — Biluca — Mogi Guassu — Bemvinda — Durango Kid — Girandinha — Dana Reed — First Empire — Farfala — Cascade — Biancalana — Malagueta — Kastri — Kyrial — Buonaparte — Namkin — Dolomita — Amoroso — Ridendo — Helioavura — Drilo — Dago — Paalmbé — Mani — Mosqueteiro — Oshala — Fair Angel — Co — Brador — Malahyr — Belit — Frutuso — Fuzú — Fossquinha — Organza — Pirilampo — Balistica — Portenha — Lady Alfa — Detector — Dallas — Margrave — Fair Aristocrate — Fair Ambassador — Cambuca — Apiai — Bing — Bing — Historeta — Confitore — Barbaru — Cacatu — Catalina — Terrivel — Maranhão — Mauritanica — Jubilo — Kilt — Damasceno — Baldosa — Janira — Dana Black — Don Fufas — Joasinho — Harpejo — Notorium — Naya — Nen Ducer — Homenagem — Diapson — Dialogo — Desiré — Diablinha — Devassa — Hora H — Diamba — Danka — Douradina — Durango — Dugongo — Divina — Gafeur — Grey Prince — Gafega — Gliga — Constance — Citozen — Comandante — Fundamento — Orissimo, (151).

Junho — dia 11 — Premio "Comparação" — Cr\$ 50.000,00 — 2.000 metros. Equas nacionais de 3 e 4 anos. (Pesos da tabela). — Lola — Lentejoula — Lolita — La Zingara — Calaja — Isaura — Lusa — Esquinta — Jungfrau — Sandra — Rosela — Cayadora — Araly — Edoupa — Edelfa — Jurly — Roripa — Palanca — Bruxa — Roripa — Porosa — Ballet — Malitaca — Mordaca — Fidalga — Princesa d'Oeste — Doll — Davá — Farina — Iolida — Rowstra — Carina — Gold Girl — Loma — Mazuna — Lagraia — Giesta — Palca — Furiosa — Funny Eyes, (40).

Dia 18 — Premio — Cr\$ 50.000,00 — 1.600 metros. Equas de qualquer pais, de 3 e mais anos, sem vitória este ano. O vencedor recebe Cr\$ 50.000,00 e o maior no pais, pesos da tabela com descarga de 5 quilos. Sobrecarga às estrangeiras, de 1 quilo para cada Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos em primeiros lugares no pais; e as nacionais, de 1 quilo para cada Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos acima de Cr\$ 50.000,00 e descarga de 1 quilo para cada Cr\$ 12.500,00 de premios ganhos abaixo de Cr\$ 50.000,00. (Inscrições na semana da corrida).

Dia 25 — Premio — Cr\$ 50.000,00 — 1.800 metros. Equas nacionais de 3 e 4 anos. (As condições desta prova serão publicadas no dia 29 de maio, e as inscrições recebidas na semana da corrida).

Crescent ganhou o classico "Buenos Aires"

Noticias dos jornais de Buenos Aires, de anteontem, que o classico que tem o nome daquela cidade, domingo ultimo disputado em São Paulo, foi ganho por Crescent, secundado por Lady M, completando o marcador Lina, que era a competidora restante.

A ganhadora, que teve a direção de J. Artigas, cobriu os 2.000 metros em 124 3/5, tendo vencido por 3 corpos.

STUD GERVASIO SEABRA

RIO, 28 (Correio) — Os irmãos Seabra, em homenagem ao seu saudoso pai, deliberaram criar o Stud Gervasio Seabra e já se esqueceram o seu registro junto ao Jockey Club Brasileiro.

Em consequência, todos os cavalos daqueles turmes passaram a propriedade do novel Stud.

A jaqueta verde e preto em listras verticais também foi transferida a propriedade do Stud Gervasio Seabra.

MULTATO RAMON PACHECO

RIO, 28 (Correio) — Em sua ultima reunião, o órgão tecnico do Jockey Club Brasileiro tomou a seguinte resolução: a) — multar em Cr\$ 200,00, os aprendizes Jobel Tinoco e Adão Ribas, Emílio Castilho e Ramon Pacheco, todos por infração do artigo 156 do código (desvio de linha), montando os animais Regente, Galhardo, Ajahy, Mustafa e Campeador.

Um soberano no turfe argentino

Noticias dos jornais de Buenos Aires que o potro Mahoma, que ali defende as cores brasileiras do Sr. Buarque de Macedo, teve o seu nome mudado para Soberano, a pedido dos mulquinhas da capital argentina, que se sentiram melindrados com o fato de correr o referido cavalo com aquele nome, que é, em lingua castelhana, isto é, de Mahomet.

TORNEIO RIO-SÃO PAULO

SURPREENDENTE VITÓRIA DO CORINTIANS SOBRE O S. PAULO

4 a 1, o resultado do prélio de ontem à noite, no Pacaembu — Nelsinho e Baltazar (3) marcaram para os calções negros — O tento do "mais querido" foi de autoria de Teixeirainha

Ao derrotar a representação do S. Paulo, ontem à noite, por 4 a 1, na quarta etapa do torneio Rio São Paulo, o quadro do Corinthians proporcionou a primeira grande surpresa do atrante certame. Nenhum aficionado sensato poderia admitir a vitória do clube da "fazendinha" na vitória de ontem à noite. Acontece, no entanto, que o bi-campeão paulista esteve praticamente reconhecível e se mesmo a falta de sorte dos avanços corintianos a magnífica forma do arqui-ribeirão Bertolucci salvaram os comandados de Leonidas de um revés desconcertante.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

Os quadros atuaram com a seguinte escalação:

CORINTIANS: Bino, Nilton e Belfaire; Idario, Touguinha e Helio (Roberto); Claudio, Luizinho, Baltazar, Nelsinho e Colombo (Portaleza).

SÃO PAULO: Bertolucci, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaca, Ponce, Leonidas, Leopoldo e Teixeirainha.

Hijodalgo ganhou o "Clausura"

Noticias dos jornais de Montevideo, de anteontem, que o premio "Clausura", domingo ultimo disputado em Maron, teve por vencedor o potro Hijodalgo, um filho de Ruler em Hile, o qual foi grande favorito e correspondeu plenamente ao que dele esperava a maioria, pois seu triunfo foi conquistado logicamente. Bateu ele por dois corpos e meio Yacu, arrematando nas posições imediatas Montecarlo e El Juncal. Hijodalgo, que se vem ali destacando como um elemento dos mais promissores, pertence a "caballeria" Ana Maria e deverá intervir na temporada classica internacional, que ali será iniciada na primeira semana do proximo mês.

Snowstream venceu a "Copa de Sydney"

Noticias telegraficas procedentes de Randwick, na Australia, hoje dia conta de que "La Copa de Sydney", com um premio de tres mil libras esterlinas, foi ganha por Snowstream, a frente de Steady, entrando em terceiro Silver Ruz, a pescoco do anterior.

A chegada foi muito apertada, tendo entrado em cena o "photo-chart" para decidir a vitória.

Regressa de Paris um dirigente da C. B. D.

Pelo Constellation da Frota Transoceanica da Panair do Brasil regressou, ontem, de Paris, uma maxima do Sr. Irineu Chaves, superintendente da Confederação Brasileira de Desportos e seu delegado junto a comissão organizadora da Copa do Mundo, o qual esteve em visita a Roma e a qual francesa a fim de participar dos trabalhos da referida comissão. Comprometendo ao aeroporto para apresentar-lhes as boas vindas destacadas personalidades do nosso mundo esportivo, representantes da imprensa e pessoas das relações do conhecido esportista.

O sr. Sotero Cosme, também delegado da C.B.D., e que havia seguido para a capital da França para constituir com o sr. Irineu Chaves a representação da menora maxima do nosso esporte permanecerá na Cidade Luz até o principio do mês vindouro, aguardando as duas reuniões da comissão organizadora que se irão realizar aquela época.

Campeonato uruguaio MONTEVIDEO, 28 (AFP)

Apesar de ainda ter que disputar dois jogos, o Peñarol venceu, no ultimo jogo, o campeonato uruguaio de 1949, o campeão invicto, pois apenas perdeu dois pontos em consequência de dois jogos empatados. Das 18 partidas oficiais que disputou, o Peñarol venceu 16 e empatou duas. O segundo colocado é o Nacional, que venceu 12 partidas, empatou 4 e perdeu 2. Em terceiro lugar chegou o Rampla Juniors com 5 vitórias, 11 empates e 1 unica derrota.

Convidado o Vasco a jogar em Lima

LIMA, 28 (AFP) — Os dirigentes dos clubes locais estão em grande atividade no sentido de trazer a esta capital, em janeiro proximo, três grandes gremios sul-americanos.

Assim é que o Peñarol, de Montevideo, campeão uruguaio de 1949, já respondeu aceitando o convite que lhe foi feito para disputar uma série de "matches" nesta capital, sendo o primeiro no dia 15 de janeiro proximo, com o campeão peruano.

Também foram convidados o River Plate, de Buenos Aires, e o Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, campeão carioca deste ano.

Tenis internacional na Inglaterra

LONDRES, 28 (AFP) — As partidas realizadas em disputa do torneio profissional de tenis apresentaram os seguintes resultados: Pancho Segura Cano (Ecuador), derrotou Frank Parker (Estados Unidos) por 6 a 2; Jack Kramer (Estados Unidos) derrotou Richard Gonzalez por 6 a 4.

equipe absoluta no gramado e, portanto, credenciada a vitória foi indiscutivelmente, a corintiana. Sabe-se, todavia, que os sampaullinos agiram abaixo da critica e que alguns de seus defensores se revelaram tão displicentes. Se o fato da representação dos Mosqueteiros terem conquistado uma vitória tão expressiva diz bem da conduta negativa do bi-campeão paulista, pois, como é do conhecimento dos esportistas bandeirantes, o quadro corintiano vem atravessando uma das fases mais críticas de sua brilhante vida esportiva.

VALORES DE DESTAQUE NO TRICOLOR

Na turma sampaullina apenas Bertolucci, Mauro e Bauer jogaram futebol. Os demais jogaram quase que parados, embora o campo estivesse encharcado. O centro-médio Rui, por exemplo, resultou lesionado a noite a exibição mais descolorida durante toda a sua permanência no tricolor. Noronha foi batido todas as vezes pelo ponta direita Claudio e em muitas ocasiões chegou até a revelar acentuado desinteresse na disputa da bola. Saverio, algo indeciso no inicio, contagiou-se rapidamente com o trabalho negativo de seus companheiros e

VENCEU O VASCO POR 3 A 1

RIO, 28 (Aspress) — O Vasco da Gama fez na noite de hoje sua estreia no Torneio Rio-São Paulo, vencendo magnificamente o Fluminense pela contagem de 3 tentos a 1.

A partida foi das mais movimentadas e agradou plenamente ao grande publico que compareceu ao estadio de São Januario. O Fluminense foi o primeiro a marcar tendo aberto a contagem aos 7 minutos da primeira fase por intermedio de Cilas que se aproveitou muito bem de uma rebatida da trave que devolveu uma bola chutada, por Carlyle, vindo a primeira fase a terminar com o Fluminense vencendo por 1 a 0.

No segundo tempo o Vasco da Gama que vinha jogando mal,

terminou comprometendo seriamente a conduta de Mauro, que juntamente com Bertolucci e Bauer formaram a trinca de ouro do "mais querido". A linha, heterogenea e desfiada, não encontrou recursos para ultrapassar o sexteto defensivo alvi-negro.

OS CORINTIANS

Na turma do Corinthians a rigor não há nomes a destacar. Todos agiram com destaque. Helio e Touguinha, todavia, conseguiram aparecer com mais eficiência pelo jogo escorelto posto em pratica.

O TENTOS

Os tentos foram assinalados na seguinte ordem:

Teixeirainha abriu a contagem para o tricolor aos 15 minutos. Nelsinho empatou aos 20, para Baltazar aumentar a contagem aos 45 minutos da primeira fase. No periodo complementar, a "debacle" envolveu a representação do tricolor e Baltazar aos 10 minutos, respectivamente, completou a contagem.

Arbitragem esteve a cargo do juiz inglês Mr. Sunderland, que teve uma atuação aceitável e a renda somou 150.266 cruzados.

Na preliminar o Buntantá superou o Moema por 3 a 1.

OCCORRENCIAS POLICIAIS

Intoxicado com gases no interior de uma cisterna o operario morreu horas depois

Menor fulminado por uma faísca elétrica — Tentou assassinar a amante — Atropelamentos

Na tarde de ontem, pouco depois das 16 horas, o operario Geraldo de 16, de 25 anos presumíveis, de estado civil e residência ignorados, trabalhava numa cisterna à rua Capote Valente, 969.

Em dado momento, talvez em consequência da ruptura de um cano, a cisterna foi inundada por gases, que o intoxicaram. Dado o alarme, Geraldo foi retirado do interior do poço e removido para o Hospital das Clinicas, onde faleceu logo depois.

Levado o fato ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, esta tomando as providências que o caso requer, mandou remover o cadáver do operario para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, a fim de ser autopsiado.

FULMINADO POR UMA FAÍSCA ELÉTRICA

Durante o temporal que desabou na tarde de ontem, sobre a nossa capital, verificou-se um tragico acidente. Na rua "A", sem numero, em Vila Curuçá, São Miguel Paulista, por volta das 16 horas, o menino José, de 7 anos, filho de Luiz Pavão Viveiros, quando se encontrava no quintal de sua casa, foi atingido por uma faísca elétrica, morrendo fulminado. A autoridade de serviço na Central de Polícia, tomando conhecimento da ocorrência, mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Aracá, onde será examinado.

TENTOU MATAR A AMANTE

Aos primeiros minutos de ontem, na rua Vilela, 231, Antonio Sabino da Silva tentou assassinar sua amante Maria José da Silva, de 21 anos, solteira, domiciliada no endereço acima, desterrando-lhe um golpe de faca no peito e outro no braço.

O agressor foi preso em flagrante e a vítima encaminhada ao Hospital das Clinicas, onde ficou internada por ser grave o seu estado. No cartório da Polícia Central, Antonio foi autuado em flagrante e ouvido no inquerito instaurado em torno do fato. Ao ser interrogado, disse que vivia há algum tempo com Maria, de 18 anos, separando por incompatibilidade de gênios. Não se conformando com a situação criada pela separação, procurou varias vezes Maria a fim de ver se conseguia reconciliação, sendo sempre repellido por ela. Na madrugada de ontem, foi a rua Vilela e entrando na casa de Maria pediu a reconciliação, e obtendo uma resposta negativa. Investiu, então, contra ela desferindo-lhe um golpe de punhal no peito. O agressor depois de ouvido no inquerito, foi removido para a Decima Delegacia de Polícia.

ATROPELAMENTOS

As 7 horas de ontem, nas proximidades do quilometro 5, da via Anhanguera, Maria Angela Fernandes, de 26 anos, casada, domiciliada à rua Belgrado, 35, foi atropelada por um auto-caminhão não identificado.

Em frente ao prédio 5.707, da avenida Celso Garcia, as 15

Para um melhor conhecimento do Amapá

Para Macapá, via Belém, seguiu, ontem, pelo Bandede da Panair do Brasil, o experiente cinegrafista Pedro Neves, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado pelo governo do Território do Amapá para rodar um filme documental, no qual serão tomadas as mais variadas aspectos das realizações do governador Jansen e do governador Jansen, autor de varios filmes sobre as atividades das nossas forças armadas na ultima guerra e co-autor da película "Frente a frente com os Xavantes", o qual vai especialmente contratado

Seção Comercial NOTÍCIAS DO INTERIOR

O ACORDO DA ÁREA DO ESTERILINO-JAPÃO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os representantes da área do esterilino e do Supremo Comando das Potências Aliadas anunciaram um novo acordo entre certos países da área do esterilino e o Japão ocupado, sob o qual o Japão comprará 55 milhões de libras de mercadorias da área do esterilino, até 30 de junho de 1950.

Os países da área do esterilino incluídos no novo acordo são o Reino Unido e as colônias (exceto Hong Kong), Austrália, Índia, Nova Zelândia e África do Sul, dos quais será necessária a aprovação deles bem como do Supremo Comando das Potências Aliadas, antes que o acordo entre em vigor, segundo revelou o Ministério do Comércio.

Em geral, o novo acordo atende à política que equilibra o comércio entre as duas áreas no mais alto nível possível. Antes de 30 de junho de 1949 havia um saldo comercial favorável ao Japão de, aproximadamente, 10 milhões de libras, o qual, segundo foi combinado, será tratado pelo Supremo Comando das Potências Aliadas como capital de movimento para realizar o comércio com a área do esterilino. O plano de intercâmbio, anteriormente a base de dólares americanos, será agora feito tendo por base o esterilino.

Cálculo-se que as novas compras do Japão de 1949 a junho de 1950, nos países da área do esterilino, atingirão, aproximadamente, 55 milhões de libras. O cálculo das novas compras desses países ao Japão é de, aproximadamente, 45.500.000 libras.

As compras do Japão, na área do esterilino incluirão cereais, algodão, lã, minério de ferro, borracha, sal, petróleo, couros e peles, e material de cortume.

Os países da área do esterilino comprarão ao Japão uma longa série de produtos manufaturados, inclusive tecidos, máquinas, peças em conserva, madeiras, metais, materiais de eletricidade, produtos químicos, e artigos de cerâmica.

Nos termos do acordo, as compras da área do esterilino serão mantidas, e, se possível, ampliadas. As compras do Japão serão de cem por cento sobre as do ano passado. Haverá uma expansão considerável das compras pelo Japão de gêneros alimentícios e matérias primas básicas.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Sem apresentar modificações da véspera, funcionou hoje o Mercado de Café Disponível.

A Bolsa Oficial de Café declarou calma este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 177,00, para o tipo 4, Mole; e Cr\$ 167,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 139,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato C abriu calma e firme, com 1.500 sacas de negociações; para o Contrato D funcionou: firme em ambos os pregões, com 5.250 sacas de vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com baliza de 51 a 71 pontos e a 2.ª Intermediária com alta de 4 a 6 e baliza de 1 ponto. Para o Contrato "S" abriu com baliza parcial de 4 a 60 pontos e a 2.ª Intermediária com alta parcial de 4 a 25 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram 11.923 sacas, entraram 21.482 sacas, foram embarcadas 19.275 sacas e despachadas 4.576 sacas. Ficaram em "stock" 2.235.355 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	190,00	190,00
Jan-jun. de 1950	200,00	200,00
Jul-dez. de 1950	240,00	240,00
Jan-jun. de 1951	255,00	255,00

CONTRATO "C" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	195,00	195,00
Jan-jun. de 1950	215,00	215,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

CONTRATO "B" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	195,00	195,00
Jan-jun. de 1950	215,00	215,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

CONTRATO "A" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	195,00	195,00
Jan-jun. de 1950	215,00	215,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

CONTRATO "D" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	195,00	195,00
Jan-jun. de 1950	215,00	215,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

CONTRATO "E" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	195,00	195,00
Jan-jun. de 1950	215,00	215,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

CONTRATO "F" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	195,00	195,00
Jan-jun. de 1950	215,00	215,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

CONTRATO "G" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	195,00	195,00
Jan-jun. de 1950	215,00	215,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

CONTRATO "H" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	195,00	195,00
Jan-jun. de 1950	215,00	215,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

CONTRATO "I" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	195,00	195,00
Jan-jun. de 1950	215,00	215,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

CONTRATO "J" — Trabalho firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. Fech. de hoje ant. Cr\$ Cr\$

Dezembro	195,00	195,00
Jan-jun. de 1950	215,00	215,00
Jul-dez. de 1950	245,00	245,00
Jan-jun. de 1951	270,00	270,00

TÍTULOS

SAO PAULO

O maior movimento verificado ontem, durante os trabalhos realizados na hora oficial da Bolsa, foi em torno de Unificadas e Ferroviárias, os quais tiveram negociações em bases idênticas e do fechamento anterior. Quanto aos valores particulares, a contribuição foi correspondente a:

1.053.766 cruzeiros, em cujo preço não houve alteração nos preços.

NEGOCIOS REALIZADOS

1000 Ferroviárias .. 525,00

3037 Ferroviárias .. 540,00	55 Ferroviárias .. 550,00
20 Ferroviárias .. 540,00	77 Unificadas .. 470,00
30 Unificadas .. 470,00	20 Unificadas .. 450,00
13400 Unificadas .. 450,00	74 Populares .. 213,00
1 Populares .. 214,00	120 Unificadas .. 740,00
150 Unificadas .. 738,00	100 Est. Café .. 505,00
100 Est. Café .. 505,00	100 Est. Café .. 505,00
100 Est. Café .. 505,00	100 Est. Café .. 505,00

110 de 5.000,00 .. 3.570,00

2 de 5.000,00 .. 3.550,00	1 de 5.000,00 .. 3.561,00
560 de 1.000,00 .. 710,00	84 de 1.000,00 .. 711,00
10 de 1.000,00 .. 700,00	269 de 1.000,00 .. 713,00
1 de 1.000,00 .. 709,00	115 de 500,00 .. 332,00
2 de 500,00 .. 350,00	20 de 200,00 .. 140,00
70 de 100,00 .. 70,00	270 de 100,00 .. 70,00

Letras:

30 Cam. Rio Claro .. 400,00

227 Cia. Paulista, p. 156,00	1148 Cia. Paulista, n. 150,00
100 Cia. Paulista, n. 140,00	600 "Alma" Paulista 140,00
Ind. e Com. port. 1.000,00	5 Bco. Com. Paraná 1.800,00
10 Bco. Com. Paraná 1.800,00	200 Bco. da América 210,00
67 Bco. C. Indústria 412,00	26 Bco. Segurança 200,00
100 Cia. Paulista, p. 156,00	Debentures:
2 Cia. Central Mi- 6.000,00	1000 Cia. Mogiana .. 105,00

BOLSA DE S. PAULO

Cotação oficial de ontem:

Obrigações — Guerra:

5.000,00 .. 3.577,00

1.000,00 .. 714,00	500,00 .. 351,00
200,00 .. 140,00	100,00 .. 70,00
Estaduais:	Est. Café .. 500,00
Est. 1922 .. 630,00	Apólices:
Populares .. 214,00	Unif. nom. .. 750,00
Unif. nom. .. 750,00	Unificadas .. 457,00
Ferroviárias .. 550,00	E. Santo .. 455,00

Mina Gerais .. 171,00

Miras Gerais .. 140,00	Mina Gerais .. 140,00
Mina Gerais .. 140,00	Mina Gerais .. 140,00
Mina Gerais .. 140,00	Mina Gerais .. 140,00

R. G. S. Rdv. .. 950,00

Municipais:	"1933" .. 820,00
"1938" .. 800,00	"1942" .. 800,00
Ações de bancos:	América .. 250,00
Br. Descontos .. 210,00	Br. p. A. Sul .. 210,00
Br. S. Paulo .. 305,00	C. I. S. Paulo .. 450,00
Cruz. do Sul .. 315,00	Est. S. Paulo .. 315,00

Est. S. Paulo .. 315,00

Est. S. Paulo .. 315,00	Est. S. Paulo .. 315,00
Est. S. Paulo .. 315,00	Est. S. Paulo .. 315,00
Est. S. Paulo .. 315,00	Est. S. Paulo .. 315,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00

Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00
Ind. S. Paulo .. 330,00	Ind. S. Paulo .. 330,00

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo)

DATA

De 1-1 a 30-11 .. 5.868.804

De 1/12 a 26/12 (x) .. 618.896	Em 27/12 (x) .. 42.370
TOTAL .. 6.487.500	8.968.629

(x) Dados sujeitos a retificações.

DATA

De 1-1 a 30-11 .. 229.739.523

De 1/12 a 26/12 (x) .. 4.847.768	Em 27/12 (x) .. 791.480
TOTAL .. 235.378.771	132.817.365

EXTERIOR

Desenascada .. 1,65 1,75

Mercado — Firme.	BATATA AMARELA (60 quilos)
Do Estado, espe- 170,00	Idem, de 1.ª .. 150,00
Idem, de 2.ª .. 120,00	Idem, de 3.ª .. 70,00

Mercado — Firme.

Do Estado, espe- 170,00	Idem, de 1.ª .. 150,00
Idem, de 2.ª .. 120,00	Idem, de 3.ª .. 70,00

Mercado — Firme.

Do Estado, espe- 170,00	Idem, de 1.ª .. 150,00
Idem, de 2.ª .. 120,00	Idem, de 3.ª .. 70,00

Mercado — Firme.

Do Estado, espe- 170,00	Idem, de 1.ª .. 150,00
Idem, de 2.ª .. 120,00	Idem, de 3.ª .. 70,00

Mercado — Firme.

Do Estado, espe- 170,00	Idem, de 1.ª .. 150,00
Idem, de 2.ª .. 120,00	Idem, de 3.ª .. 70,00

Mercado — Firme.

Do Estado, espe- 170,00	Idem, de 1.ª .. 150,00
Idem, de 2.ª .. 120,00	Idem, de 3.ª .. 70,00

Mercado — Firme.

Do Estado, espe- 170,00	Idem, de 1.ª .. 150,00
Idem, de 2.ª .. 120,00	Idem, de 3.ª .. 70,00

Mercado — Firme.

Do Estado, espe- 170,00	Idem, de 1.ª .. 150,00
Idem, de 2.ª .. 120,00	Idem, de 3.ª .. 70,00

Mercado — Firme.

Do Estado, espe- 170,00	Idem, de 1.ª .. 150,00
Idem, de 2.ª .. 120,00	Idem, de 3.ª .. 70,00

Mercado — Firme.

Do Estado, espe-

EDITAL

LICENÇA PARA VEÍCULOS

A Prefeitura do Município de São Paulo, a Secretaria da Fazenda, o Departamento de Estradas de Rodagem e a Diretoria do Serviço de Trânsito fazem público que, a partir de 1.º de Janeiro de 1950, será iniciada pela Repartição Arrecadadora sita à Rua de São Bento, 373, das 8,30 às 16,15 horas e, aos sábados, das 8,30 às 11 horas a cobrança dos impostos e taxas sobre veículos, obedecendo as seguintes normas:

PRAZOS

Até 15 de Janeiro — Veículos de propulsão humana;
Até 31 de Janeiro — Veículos de tração motor, para passageiros, de uso particular;
Até 28 de Fevereiro — Veículos de tração a motor para carga e veículo de tração animal;
Até 10 de Março — Veículos de tração a motor, para passageiros, de aluguel e auto-ônibus.

Depois desses prazos, os veículos encontrados na via pública sem estarem devidamente licenciados, serão apreendidos e recolhidos ao Depósito e somente serão liberados após o pagamento dos impostos e taxas devidos, acrescidos da multa de 10 % sem prejuízo das taxas de depósito e das multas que lhes forem aplicadas.

INSTRUÇÕES

RENOVAÇÃO DE LICENÇA

OS AUTOMÓVEIS PARTICULARES E VEÍCULOS DE TRACÇÃO ANIMAL, licenciados no exercício de 1949, terão as suas licenças renovadas em 1950 mediante a entrega do recibo de 1949, o qual será devolvido no ato do pagamento, que poderá ser feito após 48 horas.

Será mantido o mesmo número de placa, desde que licenciados os veículos dentro do prazo regulamentar.

AUTOS DE ALUGUEL E CAMINHÕES — Em virtude da necessidade de alteração dos números de placas relativos a estes veículos, será exigido, para o exercício de 1950, o preenchimento de guias, as quais serão fornecidas pela 7.ª Seção da D. S. T., à Rua Dino Bueno n.º 420, onde deverão também ser entregues, e o pagamento do imposto deverá efetuar-se 48 horas após, na Prefeitura Municipal.

BICICLETAS, TRICICLOS E CARRINHOS DE MÃO — O pagamento do imposto desses veículos far-se-á, sempre, mediante simples pedido verbal do interessado, na Repartição Arrecadadora, que fornecerá o recibo, com o qual o contribuinte retirará a respectiva placa na 7.ª Seção da D. S. T., Rua Dino Bueno, 420. Não há lacração para estes veículos.

LICENCIAMENTO NOVO OU INICIAL E TRANSFERÊNCIAS

Quando se tratar de veículo novo, a ser licenciado pela primeira vez, ou veículo usado que esteve fora de circulação ou originário de outro município, ou transferências, o licenciamento processar-se-á mediante o preenchimento de guias fornecidas pela D. S. T., 7.ª Seção, Rua Dino Bueno, 420, onde serão visadas, devendo o imposto ser pago na Prefeitura Municipal, depois de 48 horas.

EMPLACAMENTO E LACRAÇÃO

Para facilidade dos contribuintes, funcionarão a partir de 1.º de Janeiro de 1950, os seguintes postos de lacração:

- 1.º) — Posto Central — Rua Dino Bueno, 420 (licenciamentos novos).
 - 2.º) — Pacaembu — Em frente ao Estádio Municipal.
 - 3.º) — Luz — Em frente à Igreja N. S. Auxiliadora — Praça Fernando Prestes.
 - 4.º) — Vila Mariana — Bernardino de Campos e Largo Guanabara.
 - 5.º) — Belem — Praça Guilherme Rudge.
 - 6.º) — Braz — Avenida D. Pedro I (entre o Balão do Gasometro).
 - 7.º) — Santo Amaro — Rua Senador Flaquer n.º 97.
- Nos casos de licenciamento novo ou inicial e de veículos de tração animal, as placas deverão ser retiradas na 7.ª Seção da D. S. T., Rua Dino Bueno, 420. As placas de veículos de tração animal estão dispensadas de lacração.

VEÍCULOS FLUVIAIS

Até 31 de Janeiro, a Estação Arrecadadora instalada na Ponte das Bandeiras (antiga Ponte Grande), Sede da Seção de Fiscalização de Rios e Varzeas, receberá, nos dias úteis das 8 às 11 e das 13 às 18 horas, — aos sábados das 8 às 12 horas —, os impostos dos veículos fluviais em geral, inclusive os das Represas "Guarapiranga" e "Nova". — Fim do prazo, serão aplicadas as penalidades legais.

Os condutores de veículos fluviais, de tração a motor, que não possuírem carta de habilitação, devem regularizar a sua situação nos termos do Ato n.º 177, de 1931.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

LIVRO DO MES S. A.

Ato da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 30 de maio de 1949

Aos trinta dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, às quinze horas, na sede social da sociedade LIVRO DO MES S. A., sita nesta Capital, à rua 7 de Abril, n.º 34, 4.º andar, sala 404, conforme publicações feitas na forma da lei, cujos exemplares se achavam sobre a mesa, reuniram-se os acionistas da sociedade, representando a totalidade do capital social. Por indicação dos presentes, assumiu a presidência da Assembleia, o sr. Dullio de Prospero, que convidou a mim, Dr. Arnaldo Casimiro Costa, para secretário, e declarou em seguida, na forma da convocação feita, à Assembleia cabia deliberar sobre a seguinte ordem do dia: a) — leitura, exame e discussão do relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de 1948; b) — eleição dos membros do conselho fiscal e suplentes, para o exercício de 1949; c) — outros assuntos de interesse social.

Em seguida o sr. presidente pediu a mim, secretário que procedesse a leitura dos documentos relativos ao exercício p. findo e por proposta do acionista sr. John C. Mac-Geschie, foi aceito por unanimidade de votos a dispensa da leitura, em virtude de já ser do conhecimento dos acionistas, pela publicação feita no "Diário Oficial do Estado" e no jornal "Correio Paulistano", em suas publicações de 31 de março p. p., cujos exemplares se achavam sobre a mesa. O sr. presidente pôs em discussão e aprovação os referidos documentos, oferecendo a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Com a palavra o acionista sr. Cassio Poyares, propôs fossem aprovados pela Assembleia, o relatório da diretoria, balanço geral, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, relativos ao exercício de mil novecentos e quarenta e oito. Por unanimidade de votos, com abstenção de votar os impedidos por lei, foram os referidos documentos aprovados.

Em prosseguimento, o sr. presidente declarou que se ia passar para o item "b" da ordem do dia, a fim de elegerem os membros do conselho fiscal e suplentes para o exercício de mil novecentos e quarenta e nove, pedindo aos senhores acionistas que se munissem das respectivas cédulas para a votação. Procedida a eleição e sua apuração, verificou-se o seguinte resultado: para Membros, os srs. José Tarciso Morato, Orlando Polietini e Misael Oliveira Junqueira, brasileiros, o primeiro designado e os outros dois casados, e residentes nesta Capital; para Suplentes, os srs. Walter Stort, Helena Ramos e José Altino Silveira Brasileiro, maiores, o primeiro e o segundo solteiros e o terceiro viúvo, brasileiros e residentes nesta Capital. Declarou ainda o sr. presidente que competia à Assembleia fixar os honorários dos acima eleitos, o que, depois de discutido, foi fixado em Cr\$ 300,00 (Trezentos cruzeiros) anuais para cada membro efetivo. A fim de ser tratado qualquer assunto com referência ao item "c" da ordem do dia, o sr. presidente deu a palavra a quem dela quizesse fazer uso. Como nenhum dos presentes dela a usasse, o sr. presidente suspendeu os trabalhos ao tempo necessário de se redigir a presente no livro próprio. Reabertos os mesmos, foi esta lida e achada conforme as deliberações tomadas, sendo assinada pelo sr. presidente, por mim secretário e por todos os acionistas presentes na sua totalidade.

a) Dullio de Prospero presidente
a) Dr. Arnaldo Casimiro Costa secretário
a) Dr. Arnaldo Casimiro Costa Acionistas:
a) Dr. Frederico José da Silva Ramos
a) Sabbatino A. Maffei

INDUSTRIA E COMERCIO METALURGICA ATLAS S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Brigadier Tobias n.º 346, nesta Capital, às 10 horas do dia 7 de janeiro próximo futuro, e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 27 de dezembro de 1949.

Pela Diretoria:

ANTONIO BARRETO POVOA — Diretor-Superintendente.

TORÇÃO INDAIA S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, às 12 horas do dia 7 de janeiro próximo futuro, à rua Boa Vista n.º 206, 5.º andar, nesta Capital, e que terá por fim tomar conhecimento da renúncia de um diretor e deliberar sobre a sua substituição.

São Paulo, 28 de dezembro de 1949.

Pela Diretoria:

JOSE ERMIRO DE MORAES — Diretor-Superintendente.

S. A. COMERCIAL DE FOSFOS

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os srs. acionistas para uma assembleia geral extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Marina Crespi, 195, no próximo dia 7 de janeiro de 1950, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria no sentido de alterar os Estatutos Sociais e autorizarem os Diretores a alienar imóveis.

São Paulo, 27 de dezembro de 1949.

A DIRETORIA.

FIACAO PROGRESSO S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à rua Marina Crespi, 195, no próximo dia 7 de janeiro de 1950, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a proposta da Diretoria no sentido de alterar os Estatutos Sociais e autorizarem os Diretores a alienar imóveis.

São Paulo, 27 de dezembro de 1949.

A DIRETORIA.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Dianira Gonçalves França pede um auxílio para tratamento de saúde para sua filha.

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA LIMPEZAS EM GERAL

RASPAGENS

A máquina ou à mão, de esmaltes. Calafetamento com massa de gesso e óleo de linhaça.

CONSERVAÇÃO

Limpeza diária para serviços diurnos e noturnos.

TAPETES

Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos, serviços rápidos.

LIMPEZA DE FACHADAS

Com jacto-vapor, processo norte-americano.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Acetilamos pedidos para residências.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

Fones: 2-4374 — 2-0086 — 3-3500 — 3-6614

EDIFICIO AMERICA (Ex-Martini) 9.º andar

O. P. C. I. — Organização para o Comercio e Industria de Carnes e Derivados S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente, ficam convocados os Senhores Acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no dia 4 de Janeiro de 1950, às 15 horas em sua sede social, à Avenida Ipiranga n.º 1123, sala 202, a fim de elegerem diretores e tratarem de outros assuntos.

São Paulo, 26 de dezembro de 1949.

a) RENATO VALENTE CAJADO — Diretor.

COMPANHIA DE TERRENOS E MELHORAMENTOS DE SANTOS

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

De acordo com o Artigo 7.º do Capítulo III de nossos Estatutos Sociais, convocamos os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se em 10 de Janeiro de 1950 às 15 horas em nossa Sede Social à rua 15 de Novembro, 200 — 5.º andar, salas 1 e 2, a fim de:

Elegerem 4 diretores executivos com mandato para 5 anos e 3 não executivos com mandato por um ano.

São Paulo, 24 de dezembro de 1949.

DR. FABIO DA SILVA PRADO — Presidente.

JOSE DE OLIVEIRA LEITE — Diretor.

COUPON RECLAME

DIST. BANDEIRANTE DE PAPEIS S. A.

Carta Patente n.º 188

COUPON GRATUITO

Valor em Mercadorias

Sorteio realizado ontem:

1.º — 08.862 Cr\$ 200,00

2.º — 08.604 Cr\$ 100,00

3.º — 00.560 Cr\$ 100,00

4.º — 14.619 Cr\$ 75,00

5.º — 12.423 Cr\$ 50,00

6.º — 04.604 Cr\$ 25,00

TOSSES? VINHO CREOSOTADO SILVEIRA BRONQUITES?

VICIO DA BEBIDA

Ensinares a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano (Cassa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

Matriz: Avenida Rio Branco, 91 — 5.º andar RIO DE JANEIRO

Resultado do sorteio realizado no dia 28 de dezembro de 1949

— Loteria Federal: 1.º premio 32.321 — 2.º premio 12.522 — 3.º premio 14.870 — 4.º premio 39.800 — 5.º premio 11.296.

PLANO FEDERAL N.º 2.321

Especial — Premio maior no valor de Cr. \$ 10.000,00

Popular — Premio maior no valor de Cr. \$ 5.000,00

PLANO ALIANÇA — SERIE 2 N.º 2.321

Liberal — Premio maior no valor de Cr. \$ 80.000,00

Classico — Premio maior no valor de Cr. \$ 25.000,00

PLANO ALIANÇA ADAPTADO AO DECRETO 7.930 — SERIE 3 — 2.321

Liberal — Premio maior no valor de Cr. \$ 40.000,00

Classico — Premio maior no valor de Cr. \$ 20.000,00

AVISO: O próximo sorteio realizar-se no dia 28 de janeiro de 1950, de conformidade com o decreto-lei 7930 de 3 de setembro de 1945.

VISTO: Alexandre da Paz — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo — Diretor-Tesoureiro — O. Peçanha — Diretor Gerente.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112 SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00) .. 4 ½ % a. a.

LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00 4 % a. a.

SEM LIMITE — até Cr. \$ 100.000,00 3 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO

FIXO: 2 meses 5 % a. a. 30 dias 4 ½ % a. a.

6 meses 4 % a. a. 60 dias 4 % a. a.

PREVIO: 30 dias 3 ½ % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses 3 ½ % a. a. 12 meses 4 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE"

Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

ANDARAÍ — ARAÇATUBA — ARAQUAÇU — ARARAQUARA — ACSIS — AVARE — BARRI — BARRETOS — BAURUP — BEBEDOURO — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARCÁ — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDREIRAS — PIRACICABA — PIRAJUBA — PIRAJUI — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSÃO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRÉ — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TUBAT — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

CURSO DE PORTUGUÊS POR CORRESPONDÊNCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 8.º andar — SÃO PAULO

Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em 12-00s redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento sólido da lingua portuguesa. Cada lição abrange três partes: Parte Teórica, Parte Prática e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionário de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que necessitem. Além disso, os exercícios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre dúvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr\$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Para hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

BAR RESTAURANTE LEAO

Canja especial e mais 70 pratos para escolher

A PREÇOS POPULARES

COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Frente do Correio de Telegrafos)

GELADEIRAS - 1950

GENERAL ELECTRIC — PHILCO — WESTINGHOUSE — LEONARD — KELVINATOR — CROSLY — NORGE — INTERNACIONAL — ELECTROLUX eletricas e querosene — VENDO, TROCO, COMPRO.

H. LOPES — Importador

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 112 — GALERIA GUATAPARA' — Lojas 14 e 21

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO

Rua 15 de Novembro, 200

18.º andar — Tel. 2-2609 — Salas 10 e 12

ALIANÇA DO LAR LIMITADA

Superintendencia:

Rua Senador Feijó, 176 —

3.º, salas 321-322

SÃO PAULO

TIPO EXTRA

22321	Milhar do 1.º premio e final do 2.º	Cr\$	80.000,00
02522	Milhar do 2.º premio e final do 3.º	Cr\$	50.000,00
04870	Milhar do 3.º premio e final do 4.º	Cr\$	40.000,00
02321	Milhar do 1.º premio e final do 3.º	Cr\$	30.000,00
02022	Milhar do 2.º premio e final do 4.º	Cr\$	25.000,00
04570	Milhar do 3.º premio e final do 4.º	Cr\$	15.000,00
02321	Milhar do 1.º premio e final do 5.º	Cr\$	10.000,00
02522	Milhar do 2.º premio e final do 5.º	Cr\$	10.000,00
02321	Milhar do 3.º premio e final do 1.º	Cr\$	10.000,00
12322	Inversão da 1.ª combinação	Cr\$	8.000,00
22320	Inversão da 2.ª combinação	Cr\$	5.000,00
07840	Inversão da 3.ª combinação	Cr\$	5.000,00
12320	Inversão da 4.ª combinação	Cr\$	5.000,00
22320	Inversão da 5.ª combinação	Cr\$	5.000,00
07840	Inversão da 6.ª combinação	Cr\$	5.000,00
12320	Inversão da 7.ª combinação	Cr\$	5.000,00
22320	Inversão da 8.ª combinação	Cr\$	5.000,00
12320	Inversão da 9.ª combinação	Cr\$	5.000,00
07840	Inversão da 10.ª combinação	Cr\$	5.000,00

A família de

ELIZA DE BARROS ALVES DE LIMA

fará celebrar missa de 7.º dia, às 9,30 horas, AMANHÃ, 30 de dezembro, na Igreja de Nossa Senhora da Imaculada Conceição, à Av. Brig. Luiz Antonio. A missa no altar-mór será celebrada por S. Ex. Rev. D. Antonio Maria Alves de Siqueira, Bispo Auxiliar.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Badaró, 641 — Das 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana, 190 — Das 12 às 15 horas — Fones: 6-4232 e 9-2358

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPIA

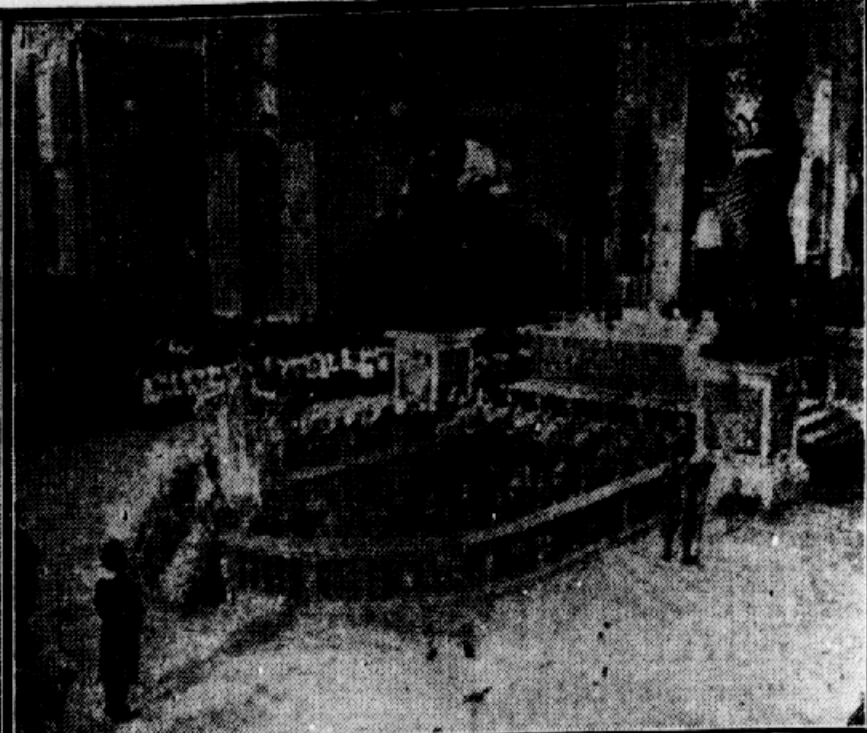
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL

Médico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaquecas)

Praça da Republica, 419 — 2.º andar — Esquina da rua Vieira do Carvalho — Tel.: 4-6769, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA

Trat



Empolga a atenção de todo o mundo civilizado a celebração do Ano Santo, em 1950. Apresentamos aqui varios aspectos das cerimoniaes inaugurais da grande efemeride catolica; vêm-se ao alto, da esquerda para a direita, o Papa Pio XII deixando o Consistorio; o Sumo Pontifice lendo a sua mensagem de Natal para o mundo; o Santo Padre celebra missa diante da imagem da Madonna Salus Populi, comemorando o seu jubileu sacerdotal, pois foi no altar dessa mesma santa que o então padre Pacelli ha 50 anos rezava a sua primeira missa, na basilica de Santa Marja Maior. A' esquerda, guardas suíços permanecem junto á imagem de Pio XI, antecessor do atual Pontifice; em baixo, num contraste pitoresco, equilibra-se um helicoptero em frente ao Coliseu romano (fotos Acme).



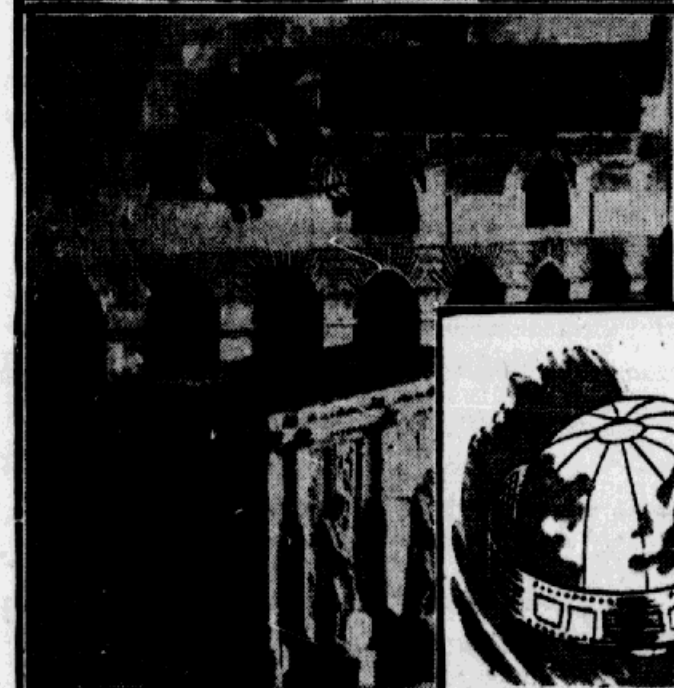
Roma prepara-se para receber os peregrinos do Ano Santo, construindo hotéis, como esse que se vê no clichê (Foto Acme)



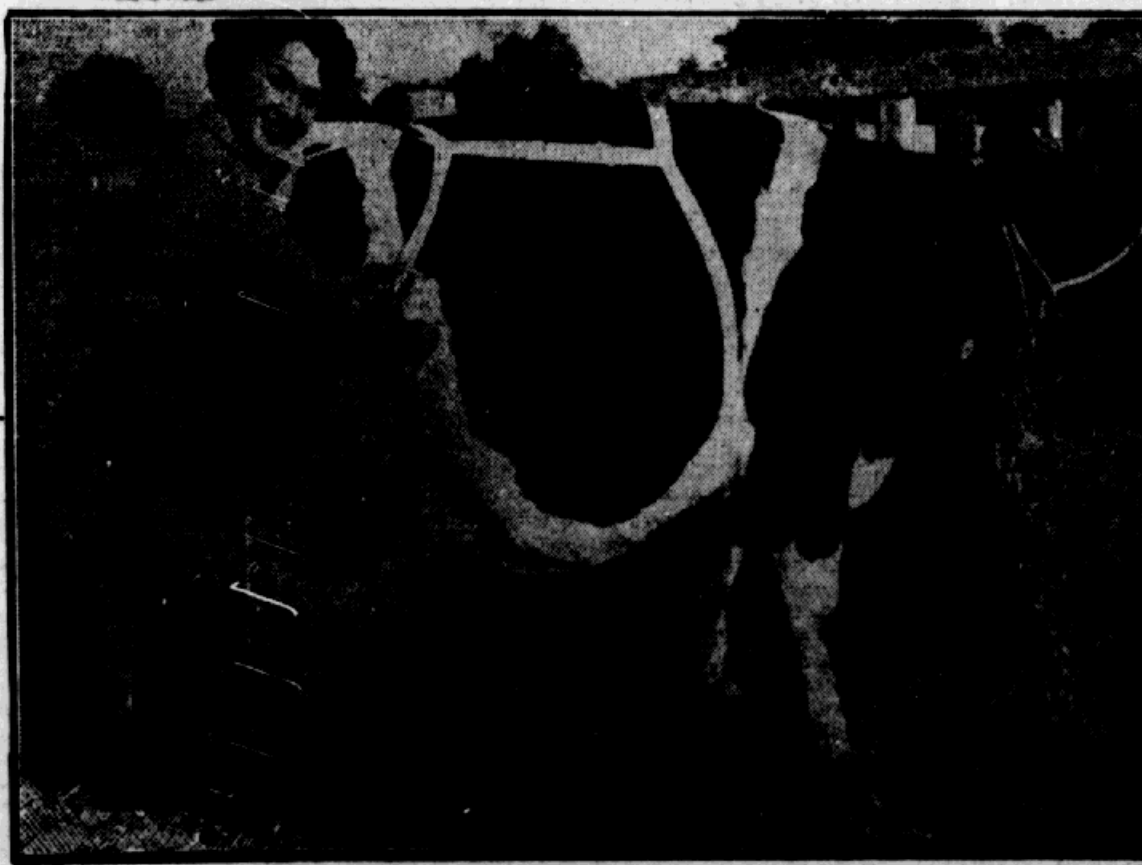
Operarios removem a "caixa de doadores" da Porta Sagrada. Essa urna contem os nomes de todos os que contribuíram com dinheiro para as organizações religiosas, durante o ultimo Ano Santo, em 1933 (Foto Acme)

CORREIO PAULISTANO

ANG XCVI | QUINTA-FEIRA, 29 DE DEZEMBRO DE 1949 | N. 28.750



IMAGENS do MUNDO



A ultima moda para vacas leiteiras é este soutien feito de lona, de modo a proteger as tetas, reduzindo de muito os os casos de mastite, molestia que causa grandes prejuizos aos criadores. * Uma autoridade civil do Vaticano usa o velho sinete para imprimir a chancela do Pape numa bula escrita em pergaminho. * Clark Gable, o simpatico artista do cinema americano casou-se com lady Ashley, viuva do celebre Douglas Fairbanks. (Fotos Acme).